

## **CAPITULO 1 – INTRODUÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico é o documento central da escola, pois fortalece sua identidade, define sua organização e concepção e orienta as estratégias de ensino e de avaliação que norteiam as práticas e documentações pedagógicas, definindo objetivos para a aprendizagem, estratégias e ações para que a escola consiga atingí-los.

O Projeto Político Pedagógico escolar, alinhado à BNCC, auxilia diretores e professores em relação às atividades que serão implementadas pela escola ao longo do ano. Assim, ele funciona como um guia para conduzir a formação dos alunos de forma eficiente. Uma vez alinhado à BNCC – Base Nacional Comum Curricular, reúne itens de extrema relevância para o bom desempenho da escola e dos alunos, servindo de instrumento orientador para a equipe educacional.

### **1.1 – DEFINIÇÃO DA BNCC**

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências(gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica(Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Ela também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam.

A Base não deve ser vista como um currículo, mas como um conjunto de orientações que irá nortear as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais. Em outras palavras, atua como uma ferramenta de unificação do sistema educacional, pois auxilia a formação de indivíduos capazes de criar uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Cabe salientar que todas as competências da BNCC devem estar inclusas no planejamento de todas as disciplinas e turmas, sempre respeitando a faixa etária dos alunos, a realidade das escolas e o contexto no qual os estudantes estão inseridos.

Durante os últimos anos, a BNCC foi pauta dos mais importantes debates sobre educação no país. O documento da Base foi homologado pelo Ministério da Educação(MEC), em sua terceira versão, no dia 20 de dezembro de 2017, para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em 14 de dezembro de 2018, o documento foi homologado para a etapa do



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI**

**- ESTADO DE SÃO PAULO -**

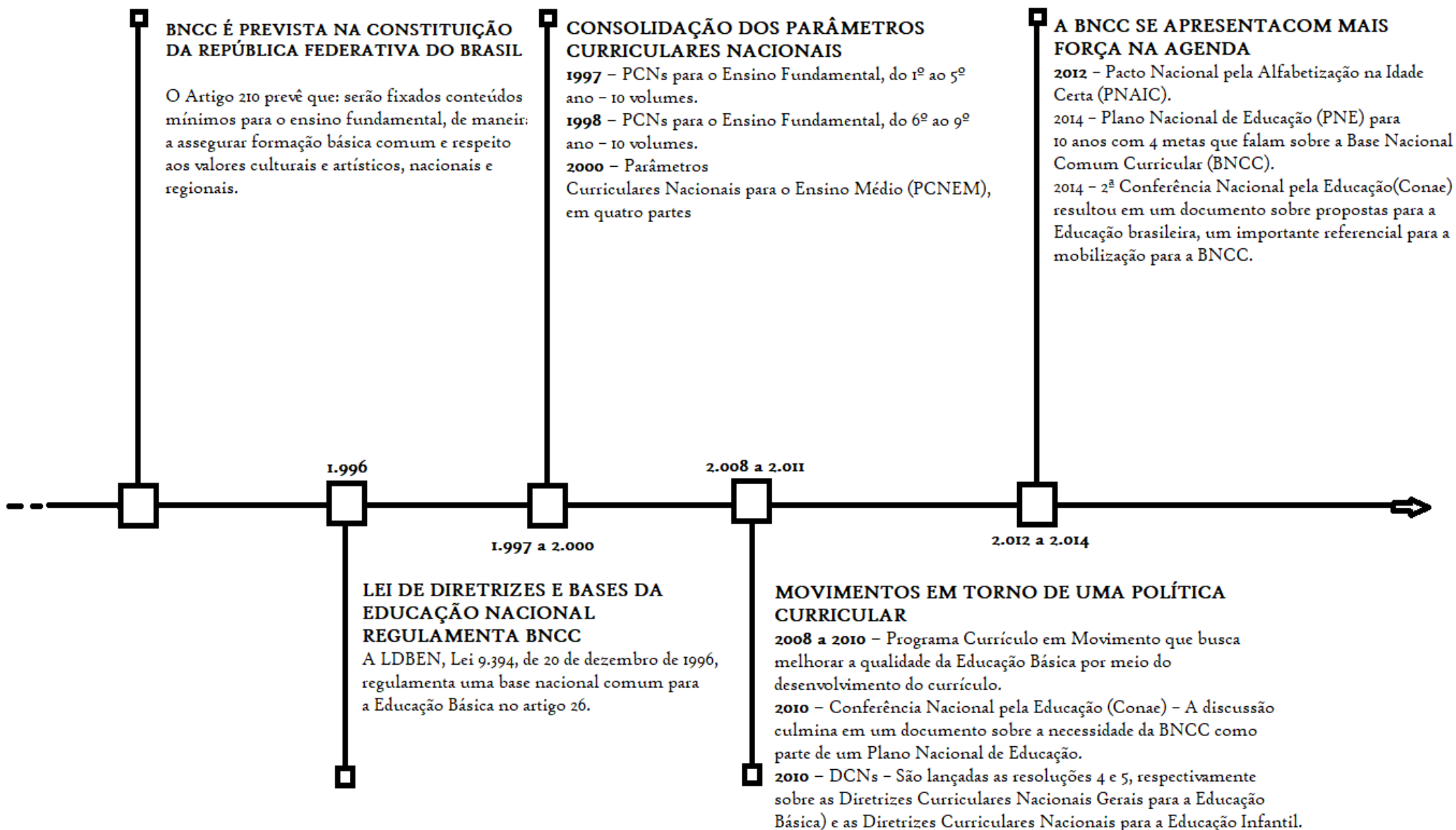
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

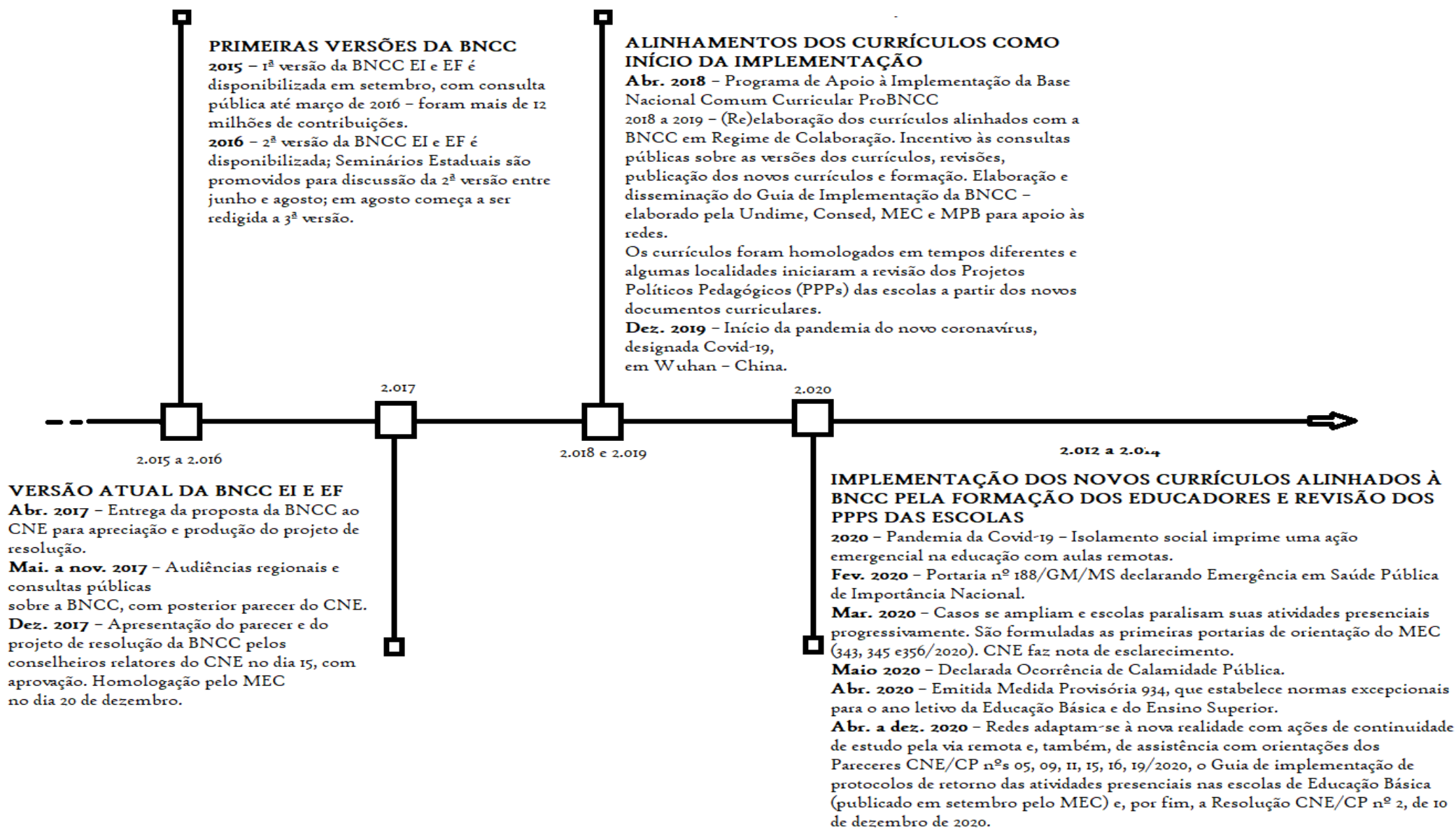
**EMEI's GENTE INOCENTE e PEDACINHO DO CÉU**



Ensino Médio. Juntas, a Base da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio integram um único documento: a BNCC da Educação Básica.

Cabe-nos saber que a BNCC é produto de uma longa construção histórica, como podemos observar na linha do tempo a seguir:





## ENFRENTAMENTO DA CRISE PROPORCIONADA PELA PANDEMIA DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO

**1º semestre** - Altos números de infecções e mortes impossibilitam o retorno às atividades presenciais na maior parte das localidades. A implementação da BNCC tem sua continuidade em formações virtuais e na adaptação das atividades pedagógicas ao sistema remoto.

**Jun. 2021** - O Parecer CNE/CP Nº 6/2021 traz Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar, incluindo a orientação para o contínuo curricular, também referenciado na Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021.

**2º semestre** - Cenário mais favorável considerando a vacinação da população, com priorização dos profissionais de educação, queda de infecções e de mortes. As aulas presenciais retornam, progressivamente, na maior parte das localidades. Os momentos presenciais de formação se ampliam, favorecendo a implementação dos novos currículos. A revisão dos PPPs tem sua importância ampliada, considerando não só os novos currículos, mas também os novos tempos de ensinar e aprender.

2.021

## PRIORIZAÇÃO CURRICULAR

Com a retomada progressiva das aulas presenciais em todo o país, o currículo se mantém, mas precisa ser priorizado considerando o contínuo curricular proposto no Parecer nº 06/2021. Além disso, a revisão dos PPPs deve ter continuidade, e agora à luz também das aprendizagens da pandemia.

2.022

## **1.2 – PARTE DIVERSIFICADA DA BNCC**

A BNCC é dividida entre a Base Comum e a parte diversificada. O objetivo da segunda parte é enriquecer e complementar a parte comum. A idéia é inserir novos conteúdos aos currículos que estejam de acordo com as competências estabelecidas pela BNCC e, também, com a realidade local de cada escola.

É importante lembrar que a Base Comum deve ser contemplada, em sua totalidade, nos currículos escolares, enquanto a parte diversificada pode corresponder em até 40% dos conteúdos. Essa adequação à BNCC também compreende a atualização dos materiais didáticos e pedagógicos que deverão estar alinhados, pois deverão, obrigatoriamente, atender às propostas da Base e à realidade dos estudantes.

## **1.3 – OBJETIVO DA BNCC**

A criação de uma Base Nacional Comum Curricular tem o objetivo de garantir que os estudantes das escolas públicas e particulares brasileiras tenham acesso a uma educação igualitária que garanta o direito de aprendizagem para os alunos e o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns, de norte a sul, nas escolas públicas e privadas, urbanas e rurais de todo o país. Dessa forma, espera-se reduzir as desigualdades educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, elevando a qualidade do ensino. A Base também tem como objetivo, ainda, formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados essenciais para o século XXI, incentivando a modernização dos recursos e das práticas pedagógicas e promovendo a atualização do corpo docente das instituições de ensino.

Para assegurar os direitos de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular foi estruturada em competências. Para a BNCC, competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver questões do cotidiano, do mundo do trabalho e para exercer a cidadania, ou seja, é por meio dessas competências que os estudantes desenvolvem as habilidades e aprendizagens essenciais estabelecidas pela Base. Ao todo foram estipuladas 10 competências gerais para a etapa da Educação Básica.

#### **1.4 – NOVO FOCA COM A BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A BNCC traz a orientação de trabalhar com foco nos eixos estruturais, direitos de aprendizagem da criança e campos de experiência. Eles já existiam, mas com a Base ganham um enfoque maior na prática pedagógica e na rotina escolar. Os eixos estruturais, interagir e brincar, são importantes para que a criança consolide sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. Se percebermos, todos estes direitos são verbos de ação e é a partir destas ações, utilizando os campos de experiência, que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

Cabe salientar que a Educação Infantil se configura como a primeira etapa da Educação Básica, ou seja, é nela que o processo educacional tem início. Segundo a BNCC, a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Dessa forma, é fundamental compreender como se dá a Base nesse segmento e quais são as aprendizagens que a criança deve desenvolver.

A parte sobre Educação Infantil na BNCC foi pensada para contemplar 06(seis) direitos de aprendizagem das crianças que são: conviver, brincar, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”

A partir desses seis direitos de aprendizagem foram estruturados cinco Campos de Experiências que devem ser trabalhados de forma integrada. Os Campos de Experiências colocam a criança no centro do processo de aprendizagem, a partir do princípio de que a imersão em práticas sociais e culturais, criativas e interativas promove aprendizados significativos. Sendo assim, é papel do professor planejar essas experiências com intencionalidade pedagógica. Além disso, cada Campo de Experiência define objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específico para cada faixa etária. A BNCC define, ainda, a brincadeira e a interação como eixos estruturantes da prática pedagógica.

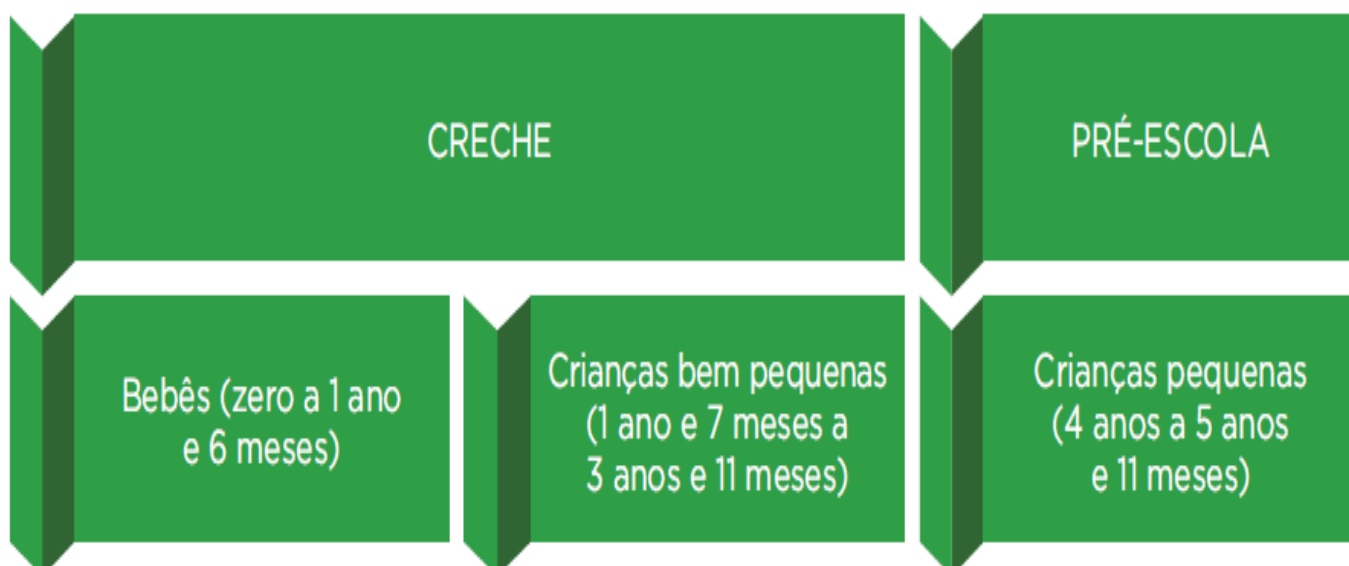
### 1.5 - Campos de Experiências

A BNCC na Educação Infantil é estruturada em cinco campos de experiência, sendo eles:

- 1) **O eu, o outro e o nós;**
- 2) **Corpo, gestos e movimentos;**
- 3) **Traços, sons, cores e formas;**
- 4) **Escuta, fala, pensamento e imaginação e;**
- 5) **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

De acordo com a Base, os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEIs em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências.

Com a BNCC da Educação Básica, a divisão da faixa etária e a nomenclatura usada para os segmentos da Educação Infantil foram alterados, levando-se em consideração as especificidades necessárias à cada um dos grupos etários que constituem os **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** desta etapa. Assim, a divisão etária é estruturada de acordo com a imagem abaixo:





Como afirma a própria BNCC, é importante não considerar esses grupos etários de forma rígida, visto que há diferenças no ritmo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que devem ser levados em conta.

Um ponto importante para ficarmos atentos é a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, pois, como aponta a BNCC, é preciso que haja uma continuidade em seu percurso educativo e equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

## **CAPÍTULO 2 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO**

### **2.1 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR SEDE**

#### **2.1.1 - Nome**

Escola Municipal de Educação Infantil Gente Inocente

#### **2.1.2 - Endereço e contatos**

A Escola Municipal de Educação Infantil Gente Inocente, localiza-se na Avenida Aguai s/n., no bairro Vila Antunes, no município de Cajati SP, no Estado de São Paulo, CEP 11950-000.

Telefone: (13) 38541732.

e-mail: [emeigenteinocente@outlook.com](mailto:emeigenteinocente@outlook.com)

Face: [emeigenteinocente](https://www.facebook.com/emeigenteinocente)

#### **2.1.3 – Funcionamento**

A Unidade Sede funciona em dois turnos, das 6h 30 às 17h, atendendo os alunos da Fase II das 8h às 12h e os da Fase I das 13h às 17h. O corpo docente acompanha o horário do corpo discente e os demais funcionários trabalham, tanto em dias letivos quanto em recesso escolar, no mesmo horário a seguir:

Diretor da Escola das 8h às 17h;

Auxiliar de Serviços Diversos das 7h às 12h e das 13h às 16h;

Merendeira das 7h às 12h e das 13h às 16h;

Secretária da Escola das 8h às 12h e das 13h às 17h;

Coordenadora Pedagógica das 8h às 12h e das 13h às 17h.

#### **2.1.4 – Clientela**

A Unidade Escolar Sede recebe alunos da comunidade que está inserida e, também, de bairros vizinhos como: Parte do Inhuguvira e Cachoeirinha 2, locais cujo melhor acesso é esta escola. De uma forma geral, são alunos e famílias carentes, de boa frequência escolar, disciplinados e colaboradores da escola. Cerca de 75%(setenta e cinco) por cento do seu alunado provém de famílias carentes e de baixa renda, sendo uma grande parte dessa porcentagem moradora do Complexo do CDHU, localizado no Bairro Vila Antunes.

#### **2.1.5 – Perfil dos Funcionários, docentes e discentes**

A Unidade Escolar Sede é formada pela Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Corpos Docente e Discente (Professores e alunos) e Quadros de Apoio Escolar e Administrativo(Secretário, Auxiliar de Serviços Diversos, Merendeira e AVEs - Auxiliares de Vida Escolar).

A Equipe Gestora da Unidade Escolar Sede é composta pelo Diretor de Escola, Senhor Ednei de Pontes, admitido conforme concurso público de 01/08, formado em Curso Técnico de Administração de Empresas pela Fundação Bradesco, em Curso Técnico em Eletrônica pelo Instituto Monitor, em Curso Superior Sequencial em Ciências Contábeis em Curso Superior em Pedagogia pela Scelisul – Faculdades Integradas do Litoral Sul do Estado de São Paulo em Psicopedagogia Institucional e Educação Inclusiva e em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela CENSUPEG – Centro Nacional de Ensino Superior, Pesquisa, Extensão, Graduação e Pós Graduação de Santa Catarina.

A Unidade Escolar Sede não possui Vice Direção, uma vez que não contempla o disposto no Decreto Municipal nº 1074, de 30 de outubro de 2.013 que dispõe sobre Módulo de Pessoal das Unidades Escolares do Sistema Municipal de Educação.

A Coordenação Pedagógica é realizada pela servidora Solange Alves de Lima, formada em Curso Técnico em Magistério, Curso Superior em Matemática, curso Superior em Pedagogia, pós Graduação em Psicopedagogia, pós Graduação em Gestão Escolar.

O Corpo Docente é formado pelas professoras: Conceição Aparecida Ferreira, formada em curso superior em Pedagogia, Pós Graduação em Arte com ênfase em Psicopedagogia e Pós Graduação em Ludicidade e Educação Infantil; Vera Bernardo, formada em curso Técnico em Magistério, curso superior em Matemática e Pós Graduação em Psicopedagogia e Marlene Schneider Sales, formada em curso superior em Letras e Pós Graduação em Psicopedagogia, as quais ministram aulas para alunos da Fase II, no período da manhã. Marecilda Costa Teixeira, formada em curso superior em Pedagogia e Pós Graduação em Alfabetização e Letramento; Senhorinha Antunes Rodrigues, formada em curso Técnico em Magistério, curso superior em Letras e Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Vanessa Haitzman Paulo, formada em curso superior em Pedagogia e Pós Graduação em Psicopedagogia e Educação Infantil, as quais ministram aulas para os alunos da Fase I. Milene Ciléia Souza Calazans, formada em curso superior em Pedagogia, a qual ministra aulas para o Maternal II. O Corpo Docente é formado, ainda, pelas professoras Josiane Cristina Barbosa, formada em Magistério em nível médio (CEFAM), Pedagogia e Psicopedagogia, a qual se encontra readaptada, Olga Rosa Koti, formada em Psicopedagogia em Gestão Escolar, Mestrado e Doutorado e a professora Jaqueline que se encontra de licença, nos moldes da lei complementar 040 de 16/01/2.019 e a professora Josiane Cristina Barbosa que se encontra readaptada na Creche Sonho Encantado.

O Corpo Discente é formado por alunos da Fase II que estudam no período da manhã e alunos da Fase I e do Maternal II que estudam no período da tarde. Na Unidade Escolar Sede há dois casos de inclusão, sendo uma aluna com TEA na fase I e outra com TEA na Fase II.

O Quadro Administrativo é composto pela Secretária de Escola, Angela Paula Bernardo Pinto, formada em Ensino Médio, a qual cuida de toda documentação da Escola.

O Quadro de Apoio escolar é formado pelas funcionárias Maria Zembra de Souza Fagundes, formada em Ensino Médio, a qual é responsável pela limpeza geral da escola e Lindamar Pupo Mendes, formada em Ensino Médio, a qual é formada pela preparação da merenda da escola. O Quadro de Apoio Escolar conta, ainda, com uma funcionária de empresa particular

contratada que auxilia na limpeza geral da escola e uma AVE (Auxiliar de Vida Escolar) que auxilia aluno de inclusão em sala de aula.

## **2.2 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ECOLAR VINCULADA**

### **2.2.1 - Nome**

Escola Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu, vinculada à unidade Sede E.M.E.I. Gente inocente.

### **2.2.2 - Endereço e contatos**

A E.M.E.I. Pedacinho do Céu localiza-se na Avenida Claudino Novaes, s/n, no Bairro Inhuguvira, no Município de Cajati, no Estado de São Paulo, Cep. 11950-000.

Telefone: (13) 3854-0548 e 3854-3336

O e-mail é o mesmo da Unidade Escolar Sede – e-mail: [emeigenteinocente@outlook.com](mailto:emeigenteinocente@outlook.com)

O Facebook é o mesmo da Unidade Escolar Sede - Face: emeigenteinocente

### **2.2.3 - Funcionamento**

A Escola funciona em dois turnos, das 7h às 17h, atendendo os alunos da Fase II das 8h às 12h e os do Maternal II e da Fase I das 13h às 17h. O corpo docente acompanha o horário do corpo discente e os demais funcionários trabalham tanto em dias letivos quanto em recesso escolar.

Auxiliar de Serviços Diversos das 7h às 12h e das 13h às 16h;

Merendeira das 7h às 12h e das 13h às 16h;

Inspetora de alunos das 8h às 12h e das 13h às 17h.

### **2.2.4 - Clientela**

A Escola recebe alunos da comunidade que está inserida e, também, de bairros vizinhos como Guaraú e Vila Antunes (Local que fica mais próximo dessa escola).

### **2.2.5 – Perfil dos Funcionários, docentes e discentes**

A Escola é formada pelos Corpos Docente e Discente (Professores e alunos) e Quadro de Apoio Escolar (Auxiliares de Serviços Diversos, Merendeiras e AVE- Auxiliar de Inclusão):

A Equipe Gestora é composta pelo Diretor de Escola, Senhor Ednei de Pontes, o qual se encontra lotado na Unidade Escolar Sede. A Escola não possui Vice Direção, uma vez que não contempla o disposto no Decreto Municipal nº 1074, de 30 de outubro de 2.013 que dispõe sobre Módulo de Pessoal das Unidades Escolares do Sistema Municipal de Educação.

A Coordenação Pedagógica é realizada pela servidora Solange Alves de Lima, formada em Curso Técnico em Magistério, Curso Superior em Matemática, curso Superior em Pedagogia, pós Graduação em Psicopedagogia.

O Corpo Docente é formado pelas professoras: Paula Azevedo Bertholi, formada em curso superior em Pedagogia e Andréia Domingues, formada em Magistério Superior Normal e em Psicopedagogia, as quais ministram aulas para alunos da Fase II, no período da manhã; Josiane de Moraes Pontes, formada em curso superior em Pedagogia e pós Graduação em Alfabetização e Letramento e Maria Inez, formada em curso médio em Magistério, curso superior Normal e Pós Graduação em Artes, as quais ministram aulas para alunos da Fase I, nos períodos da manhã e da tarde; Gisselene Marques Szott, formada em curso Médio em Magistério e cursando superior em Pedagogia, a qual ministra aulas para os alunos de Maternal II, no período da tarde. O corpo docente é formado, ainda, pela professora Jacilda de Souza Pinto Severa, formada em Magistério Superior Normal e Pós em Psicopedagogia, a qual se encontra afastada pelo INSS.

O Corpo Discente é formado por alunos da Fase II que estudam no período da manhã e alunos do Maternal II e Fase I que estudam no período da tarde. Na escola há casos de inclusão, sendo um aluno com TEA na Fase I, outro com TOD e TDAH na Fase I, dois com TEA na Fase II.

O Quadro Administrativo é composto pela Secretária de Escola, Angela Paula Bernardo Pinto, formada em Ensino Médio, a qual cuida de toda documentação da escola, porém fica lotada na Unida Escola Sede.

O Quadro de Apoio Escolar é formado pelas funcionárias Elidia Batista Moreira, Merendeira, que possui Ensino Fundamental I incompleto, a qual se encontra afastada pelo INSS, responsável pela preparação da merenda escolar dos alunos, Enia Aparecida Abreu Pontes, formada em Ensino Médio Completo, Auxiliar de Serviços Diversos, responsável pela limpeza geral da escola e Marinilda Antunes, Inspetora, responsável por auxiliar todos os alunos da escola. O Quadro de Apoio Escolar é formado, ainda, por uma funcionária de empresa particular contratada que auxilia na limpeza geral da escola e por uma AVE(Auxiliar de Vida Escolar) que auxilia aluno de inclusão em sala de aula.

## **CAPÍTULO 3 - ATOS LEGAIS**

### **3.1 – CRIAÇÃO E DENOMINAÇÃO**

A E.M.E.I. Gente Inocente foi criada pela Lei Municipal nº 564/02, de 15 de agosto de 2.002 e, conforme a Lei Municipal nº 996/2.009, tornou-se uma Unidade Escolar Sede vinculadora da Escola de Educação Infantil Pedacinho do Céu, a qual foi criada pelas Leis Municipais nº 296/97, de 12/12/1.997 e 542/02, de 24/05/2.002, com alterações pelas Leis Municipais nº. 564/02, de 15/08/2.002 e 801/06, de 16/10/2.006.

### **3.2 - DIREÇÃO**

A E.M.E.I.s Gente Inocente e Pedacinho do Céu são direcionadas pelo Diretor de Escola, Senhor Ednei de Pontes, Coordenadas pela Divisão de Ensino e Supervisionadas pela Supervisão de Ensino, sendo todos jurisdicionados pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura, Órgão Superior da estrutura municipal de ensino do município de Cajati.

### **3.3 - REGIMENTO**

A E.M.E.I.s Gente Inocente e Pedacinho do Céu obedecem ao Regimento Comum das Unidades Escolares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, homologado pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura e pelo Conselho Municipal de Educação de Cajati e ao Estatuto e Normas de Convivência que são aprovados pelo Conselho de Escola.

## **CAPÍTULO 4 - RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS**

### **4.1 – RECURSOS FÍSICOS**

#### **4.1.1 – Recursos Físicos da Unidade Escolar Sede**

O prédio Escolar é de Alvenaria composta de: 04 Salas de aula, 01 sala da Diretoria/Coordenação, 01 Sala dos Professores, 01 Secretaria, 01 Depósito de materiais Diversos de Papelaria, 03 Banheiros, sendo 01 para funcionários e 02 para os alunos, 01 Cozinha para merenda, 01 Dispensa para materiais diversos de limpeza, 01 Pátio Coberto com mesas e cadeiras para merenda e 01 Pátio aberto.

As salas de aula medem: 02 salas 10,0 m X 6,0 m, sendo 60 m<sup>2</sup> cada e 02 salas de 7,00m X 6,00m, sendo 42m<sup>2</sup> e têm 2,8 metros de altura. As janelas são amplas e em forma de basculante. As paredes e o teto são pintados em verde claro, com faixas em cor verde mais escuro de, 1,5 m de altura. A unidade escolar é segura, contendo grades em todas as portas e janelas e o teto é de forro de PVC. O piso dos compartimentos da escola é de cerâmica e de cimento queimado liso. O muro da escola é de alvenaria, medindo 2,5 m de altura, com portão de ferro na parte frontal. O terreno é de grama curta.

#### **4.1.2 – Recursos Físicos da Unidade Escolar Vinculada**

O prédio Escolar é de Alvenaria composta de 03 Salas de aula, 01 Sala de professores(Adaptada), 01 Dispensa na sala dos professores, 03 Banheiros, sendo 02 para alunos e 01 para funcionários, 01 Cozinha para merenda co dispensa, 01 Pátio Coberto com mesas e bancos para merenda e 01 Pátio aberto sem Playground.

As salas de aula medem 37,59 m<sup>2</sup> cada e têm 2,8 m de altura. As janelas são amplas e o intervalo entre elas é o mínimo. A unidade escolar é segura, contendo grades em todas as janelas, porém o teto é PVC. O piso dos compartimentos da escola é de cerâmica e o do pátio é de cimento queimado liso. O muro é de tela na parte frontal e de alvenaria na parte dos fundos, sem tela, medindo 1,60 m de altura. O terreno da escola é de grama curta.

## 4.2 - RECURSOS PEDAGÓGICOS

### PARA PENSAR...

- Como assegurar que os materiais pedagógicos utilizados sejam coerentes com os princípios da BNCC e dos currículos de referência?
- Como analisar a qualidade, quantidade e diversidade dos materiais pedagógicos usados pela escola?
- Como apoiar a produção, seleção e uso de materiais pedagógicos na escola?

São muitos os elementos ou variáveis que fazem parte da ação educativa, ou seja, que favorecem que processos de ensino resultem em aprendizagens. Entre essas variáveis, os materiais pedagógicos revelam-se importantes recursos que, se bem utilizados no contexto educativo, podem favorecer as propostas pedagógicas.

De modo geral, é possível pensar em alguns exemplos de materiais utilizados e propostas pedagógicas: Livros didáticos; Livros literários; Livros informativos; Materiais artísticos; Jogos físicos e digitais; Brinquedos tradicionais que assegurem a representatividade de diferentes culturas (afro-brasileiras, africanas, indígenas, etc), como: bola, pião, peteca, pé de lata, bonecos e bonecas, entre outros; Materiais de largo alcance de cores, formas, espessuras, pesos e tamanhos variados; Elementos da natureza, como pedras, conchas, folhas, terras, entre outros, bem como materiais transparentes, de metal, tecidos, materiais locais etc.

Se os materiais pedagógicos apoiam as propostas e podem favorecer a aprendizagem, no contexto de implementação dos novos currículos, faz-se necessário avaliar a sua pertinência e o seu uso. As reflexões sobre qualidade e coerência dos materiais devem fazer parte da atuação dos professores. Eles precisam ter apoio para a tomada de decisões e protagonismo para produzir materiais que façam sentido para a prática pedagógica.

Para que os materiais possam apoiar a implementação do currículo e favorecer a aprendizagem, algumas ações precisam ser planejadas e executadas, tais como:

- a) Levantar os principais materiais pedagógicos disponíveis e o uso pela escola em cada etapa de ensino;



- b) Promover ações formativas voltadas para escolha, produção e gerenciamento de materiais;
- c) Assegurar condições para que os materiais pedagógicos sejam escolhidos e utilizados com base na BNCC e no Currículo Paulista;

## **CAPÍTULO 5 – DIAGNÓSTICO**

### **5.1 – FATORES EXTERNOS QUE INFLUENCIAM AS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

As Unidades Escolares Sede e Vinculada são localizadas na Zona Urbana, porém cerca de 75%(setenta e cinco) por cento do seu alunado provém de famílias carentes e de baixa renda, sendo uma grande parte dessa porcentagem moradora do Complexo do CDHU, localizado no Bairro Vila Antunes.

Em todos os bairros temos:

- Setor Primário: Cultura de subsistência;
- Setor Secundário: As indústrias são centralizadas no centro da cidade;
- Setor Terciário: Padarias, Açougues, Supermercados, Pré-escolas, Creche, Escolas de Ensino Fundamental I e II, Lojas, Bares, Templos Religiosos, Depósito de Materiais de Construção e Fábrica de Blocos.

As E.M.E.I.s Gente Inocente e Pedacinho do Céu são atendidas pela Creche e pelos Postos de Saúde dos bairros Vila Antunes e Pedacinho do Céu. Para atendimento do transporte coletivo temos as Empresas Transcotilha e Excel e os veículos municipais.

Os serviços públicos disponíveis nos bairros:

- Energia elétrica - ELEKTRO;
- Água e esgoto - SABESP;
- Coleta de lixo realizada pela Prefeitura de Cajati;
- Telefônico – Empresa da Vivo;
- Coleta efetuada pela Empresa de Correios e telégrafos ECT.

Os recursos culturais que atendem os bairros ficam em torno das escolas, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Templos Religiosos, com programações variadas.

## **CAPÍTULO 6 – MISSÃO, VISÃO, VALORES E CONCEPÇÃO**

### **6.1 – MISSÃO DAS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

As Unidades Escolares Sede e Vinculada têm como missão, promover a formação e o desenvolvimento humano global das crianças, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

### **6.2 – VISÃO DAS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

As Unidades Escolares Sede e Vinculada tem como visão escolas de referência, com prestação de serviços de qualidade e que respeita sempre a pluralidade/diversidade, singularidade e integralidade das crianças, considerando-as como sujeitos de aprendizagem.

### **6.3 – VALORES DAS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

As Unidades Escolares Sede e Vinculada prezam pelos seguintes valores:

1. **Respeito** que é a capacidade de ter em consideração os sentimentos das outras pessoas. É um dos valores mais importantes na condução da vida de uma pessoa, pois pode influenciar as decisões, os relacionamentos e o modo de viver;
2. **Ética** que é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social e está relacionada com o sentimento de justiça social;
3. **Justiça** que é a particularidade do que é justo e correto, como o respeito à igualdade de todos os cidadãos e harmoniza as pretensões e interesses conflitantes na vida social da comunidade. É o princípio básico que mantém a ordem social através da preservação dos direitos em sua forma legal.
4. **Dignidade** que é a qualidade de quem é de quem é honrado, exemplar, que procede com decência, com honestidade. A dignidade é um dos principais valores para a formação do caráter de uma pessoa;

5. **Empatia** que é a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro. É a habilidade de se imaginar no lugar de outra pessoa, compreendendo seus sentimentos, desejos e emoções, ideais, crenças e valores;
6. **Honestidade** que é característico de quem é decente e moralmente irrepreensível;
7. **Humanidade** que é característico de pessoas que praticam o amor, a fraternidade ou qualquer outro ato, considerando o ser humano como um ser único e complexo, envolvendo o respeito e a compaixão mútua;
8. **Solidariedade** que consiste no ato de ajudar ao próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária;
9. **Fraternidade** que consiste na manifestação de pequenos gestos e gentilezas, mediante uma convivência harmoniosa e afetiva entre as pessoas.

## **CAPÍTULO 7 – OBJETIVOS E METAS**

### **7.1 – OBJETIVO DAS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

O Objetivo das Unidades Escolares Sede e Vinculada é contribuir para a formação da criança e seu desenvolvimento integral, criando, conseqüentemente, uma sociedade mais democrática, inclusiva e justa, pois entende-se que a criança é um ser questionador e observador que precisa de orientações antes de definir julgamentos e assimilar valores.

### **7.2 - METAS DAS UNIDADES ESCOLARES SEDE E VINCULADA**

#### **7.2.1 - Metas com relação aos alunos**

1. Combater efetivamente a evasão escolar, realizando visitas domiciliares semanalmente, de forma que a escola alcance 100%(cem por cento) de alunos frequentes;
2. Oferecer um ensino de qualidade que alcance 100% dos nossos alunos, sendo que, para isso, as Unidades Escolares Sede e Vinculada envidarão todos os esforços possíveis para proporcionar aos docentes estímulo e capacitação profissional e para transformá-las em ambientes totalmente atrativos;
3. Criação e inserção neste P.P.P. de Projetos que visem diversificar as atividades escolares, e de forma interdisciplinar e extra-classe, visando a melhoraria do resultado

de 100% dos alunos em sala de aula, com exceção dos alunos inclusos, que terão Plano de Ensino Adaptado à sua necessidade, e com dificuldades de aprendizagem;

4. Oferecimento de um trabalho diagnóstico em conjunto com funcionários, professores e especialistas das Unidades Escolares e Vinculada para que possamos realizar 100% dos encaminhamentos dos alunos com dificuldade de aprendizagem aos especialistas do Departamento Municipal de Educação.

### **7.2.2 - Metas com relação ao corpo docente e funcionários**

1. Proporcionar capacitação em serviço que alcance 100% dos funcionários e docentes, visando o estímulo profissional, elevação da estima e, conseqüentemente, melhora da qualidade do ensino a ser oferecido aos nossos educandos;
2. Proporcionar um ambiente totalmente prazeroso e harmonioso que alcance 100% dos funcionários e professores das Unidades Escolares Sede e Vinculada, mantendo sempre o bom relacionamento entre todos;
3. Dar condições e estrutura a 100% de nossos funcionários e professores, de forma que os mesmos possam oferecer serviços de qualidade à toda comunidade escolar.

### **7.2.3 - Metas com relação aos pais**

1. Proporcionar incentivo para que todos os pais e/ou responsáveis pelos alunos participem de todos ou pelo menos da maioria dos Projetos, Reuniões e eventos realizados na Escola durante os 200 dias letivos, aumentando, cada vez mais, a relação família-escola;
2. Oferecimento de pelo menos uma palestra por bimestre aos pais e/ou responsáveis pelos alunos, com temas de conscientização da necessidade e importância do seu papel no processo ensino aprendizagem;
3. Proporcionar 100% de atuação e participação dos pais nos dois Colegiados das Unidades Escolares Sede e Vinculada que são o Conselho de Escola e APM - Associação de pais e Mestres.

## **CAPÍTULO 08 – PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A proposta pedagógica é a identidade da escola, pois estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido por

professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional. A proposta pedagógica apresenta os métodos de ensino que formam a linha educacional da escola, as diretrizes que vão guiar a construção dos currículos, calendários, entre outros tópicos fundamentais. É o documento que dá o direcionamento para garantir o aprendizado dos alunos e como ele será alcançado. Seu papel é mostrar, revelar, registrar tudo aquilo que a escola crê, faz e espera do aprendizado das crianças e como ela fará para que esse aprendizado seja alcançado. O principal objetivo da proposta pedagógica é apresentar a intencionalidade educativa da escola.

A escola que tem uma proposta pedagógica bem estruturada e acessível poderá observar reflexos na qualidade do ensino e no engajamento dos alunos. Isso porque um dos pilares do documento é alinhar as teorias pedagógicas com a prática educacional.

É preciso entender a Proposta Pedagógica da escola como uma reflexão de seu cotidiano, buscando sua autonomia, para que seja realmente significativa. Faz-se necessário que todas as partes envolvidas na prática educativa da escola estejam comprometidas com a constituição e a vivência da intencionalidade do projeto.

Só conseguiremos garantir o direito à educação de qualidade se nós, educadores, unirmo-nos para constituir escolas vivas, alegres, exigentes e verdadeiramente inclusivas, em que todos queiram aprender ao longo da vida. Para isso, é necessário por, de fato, em prática o papel de cada ator nesse processo:

### **PAPEL DOS ATORES:**

#### 1) Nossas crianças:

- a) Usar tecnologias da informação e comunicação quando existentes(Tics);
- b) Participar das reflexões do cotidiano do contexto escolar;
- c) Estudar em casa e em outros espaços;
- d) Estudar nos espaços escolares;
- e) Usar materiais pedagógicos.

#### 2) Equipe de apoio da escola:

- a) Manter dispositivos tecnológicos e estimular o seu uso;
- b) Participar das reflexões e decisões do cotidiano escolar;

c) Manter os espaços escolares favorecendo o seu uso e criando clima escolar satisfatório.

3) Família/responsáveis:

- a) Incentivo para que o estudante utilize e preserve os materiais pedagógicos disponibilizados pela escola;
- b) Apoiar e incentivar o estudante nos estudos, protegendo-o integralmente;
- c) Saber o que a escola precisa ensinar e o que o estudante precisa aprender em cada etapa escolar;
- d) Participar das reflexões e decisões em torno do cotidiano escolar;
- e) Apoiar o estudante no uso dos TICs em espaços extraescolares.

4) Sociedade Civil

- a) Parceria com nossas escolas para ampliação e preservação de materiais pedagógicos;
- b) Valorizar a educação e os educadores;
- c) Fazer parcerias para que os estudantes possam ter acesso a outros espaços e dispositivos tecnológicos além da escola.

5) Docentes:

- a) Propor atividades pedagógicas com foco em competências e com base na priorização curricular, considerando o tempo presencial e não presencial(caso necessário) na escola;
- b) Realizar a avaliação diagnóstica e aprimorar ações e instrumentos avaliativos para uma cultura de avaliação formativa;
- c) Apoiar a busca ativa na escola;
- d) Orientar familiares e responsáveis sobre a atual proposta de ensino, estabelecendo parceria;
- e) Planejar atividades diversificadas com base na avaliação diagnóstica, utilizando-se de diferentes agrupamentos;
- f) Proteger o estudante por meio de fomento a um clima favorável e encaminhando os casos de violação à gestão escolar;
- g) Participar das reflexões e decisões do cotidiano escolar e promover espaços de participação de estudantes quando conveniente;
- h) Utilizar materiais pedagógicos e a TIC de modo coerente com a proposta curricular.

6) Gestor:

- a) Mapear espaços da comunidade que ofereçam oportunidades de aprendizado e TICs;
- b) Conduzir a revisão deste documento legal;
- c) Aprimorar as ações e instrumentos da escola para uma cultura de avaliação formativa;
- d) Formar equipes para o planejamento pedagógico alinhado aos novos currículos e ao contínuo curricular;
- e) Orientar a priorização curricular, envolvendo os docentes;
- f) Orientar e promover a busca ativa estabelecendo parcerias intersetoriais;
- g) Orientar familiares e responsáveis sobre a atual proposta de ensino, estabelecendo parceria;
- h) Proteger o estudante por meio de fomento a um clima escolar favorável e encaminhando casos de violação à rede de proteção, acompanhando ativamente os encaminhamentos;
- i) Participar ativamente da constituição e manutenção da rede intersetorial local;
- j) Promover espaços de participação da equipe, estudantes e familiares em torno do cotidiano escolar;
- k) Estabelecer com a equipe critérios para escolha e uso de materiais com base na proposta curricular;
- l) Fazer um levantamento e avaliação dos principais materiais usados pela escola e regularidade de uso;
- m) Mapear o acesso de TICs pelos estudantes em casa.

7) Conselho Escolar:

- a) Acompanhar, orientar e encaminhar problemas no cotidiano escolar, apoiando o gestor na viabilização do contínuo curricular.

É importante destacar que a BNCC define as aprendizagens essenciais e não somente conteúdos mínimos a serem ensinados. Uma das principais mudanças da BNCC é o enfoque no desenvolvimento de competências, definidas como a mobilização de conhecimentos(conceitos e procedimentos), habilidades(práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao apresentar as dez competências gerais a BNCC joga luz sobre o sujeito e a sociedade que queremos e/ou precisamos ter no futuro. Portanto, todos os currículos devem, também,

assegurar a formação dos indivíduos para esta sociedade, por meio da contribuição das aprendizagens em cada sala de aula/escola.

É preciso criar condições para que, ao longo da escolaridade básica, os sujeitos possam, por meio das competências indicadas na BNCC, desenvolver:

**1 – CONHECIMENTO** - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

**2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO** - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

**3 - REPERTÓRIO CULTURAL** - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

**4 – COMUNICAÇÃO** - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

**5 - CULTURA DIGITAL** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

**6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;



**7 - ARGUMENTAÇÃO** - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender idéias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

**8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

**9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

**10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA** - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sendo assim, as competências específicas, as habilidades previstas nas áreas e componentes curriculares e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento precisarão sempre convergir para a construção deste sujeito conectado a esta sociedade. É muito importante ter isso em vista posto que a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do educando em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

O desenvolvimento das competências gerais está relacionado com a necessidade de formar indivíduos capazes de lidar com um futuro incerto, com o dinamismo das mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. Portanto, mais do que ensinar uma lista de conteúdos, a escola precisa possibilitar que esses educandos desenvolvam habilidades e competências, a fim de que possam lidar com desafios diversos nas diferentes áreas da vida deles e contribuir para a construção da sociedade que almejamos.

Cabe abordar que, para a Educação Infantil, foram definidos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para assegurar as condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam e possam construir significados sobre si, os outros e o mundo.

São eles:



## CONVIVER

**COM OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS**, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

## BRINCAR

**DE DIVERSAS FORMAS**, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

## PARTICIPAR

**ATIVAMENTE**, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

## EXPLORAR

**MOVIMENTOS**, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

## CONHECER-SE

**E CONSTRUIR** sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

## EXPRESSAR

**SUAS NECESSIDADES**, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.

Todos os direitos de aprendizagem são contemplados em campos de experiências:

### **O eu, o outro e o nós**

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Portanto, é na Educação Infantil que a criança amplia sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

### **Corpo, gestos e movimentos**

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Por isso, é importante que a escola promova atividade lúdicas com interações, nas quais as crianças possam “explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)” (BNCC).

### **Traços, sons, cores e formas**

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais.

Dessa forma, é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

## **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades.

Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolver, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.

## **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural.

Por isso, a BNCC entende que, na Educação Infantil, a escola precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Dessa forma, a instituição cria oportunidades para a criança ampliar seus conhecimentos de mundo, de modo a utilizá-los em seu cotidiano.

É preciso cuidar para que, em qualquer ajuste, sejam sempre preservadas as premissas fundamentais, como por exemplo: o foco no desenvolvimento de competências; o compromisso com a educação integral; a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento; o estímulo à aplicação do ensino na realidade e a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende; o protagonismo das crianças em sua aprendizagem; e os conceitos de igualdade, diversidade e equidade.

Cada campo possui objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para diferentes faixas etárias: Bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, Crianças bem pequenas de 01 ano e 07 meses a 3 anos e 11 meses e Crianças pequenas de 04 a 05 anos e 11 meses. Vamos abordar, a seguir, somente os dois últimos casos:

## **I) CRIANÇAS BEM PEQUENAS:**

### **1) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM por campo de experiência:**

#### **O eu, o outro e o nós**

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

#### **Corpo gestos e movimentos**

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeira;
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações;
- Deslocar o corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, ao se envolver em brincadeiras e atividades;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

#### **Traços, sons, cores e formas**

- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura;
- Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos;
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais;
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

### **Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.);
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, massa, cor, forma);
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição);
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois);
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

## **2) OBJETIVOS ALCANÇADOS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS CONFORME ELAS:**

### **O eu, o outro e o nós**

- Escolhem com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos;
- Apoiam parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;

- Brincam de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos;
- Vestem fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias;
- Torcem a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana;
- Cantam, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros.

### **Corpo, gesto e movimentos**

- Participam de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis;
- Dançam com diferentes expressões faciais e posturas corporais ao som de diferentes gêneros;
- Brincam com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam;
- Manipulam diferentes objetos: pegam, lançam, encaixam, empilham, rasgam, amassam, folheam, pintam;
- Exploram desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correm, saltam, escalam;
- Brincam seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora.

### **Traços, sons, cores e formas**

- Com diferentes materiais, exploram relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais;
- Participam de jogos musicais e exploram formas de produzir som com o corpo;
- Identificam sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio;
- Expressam sensações conforme exploram objetos e materiais com várias texturas;
- Cantam, sozinhas ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem;
- Criam formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem.



## **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Exploram ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E sabem identificar a escrita do nome próprio;
- Identificam e criam sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais;
- Reconhecem as histórias e personagens nos livros. E adotam procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente;
- Comunicam regras de jogos aos colegas e orientam outras crianças;
- Relatam fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversam sobre diferentes assuntos;
- Apreciam e comentam leituras de histórias e criam narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos.

## **Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Exploram objetos de vários formatos e tamanhos e utilizam o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade: por exemplo, empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa;
- Resolvem problemas cotidianos (divisão de materiais, execução de uma receita), desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo;
- Observam animais em livros, revistas e filmes, reproduzem os sons por eles produzidos e descrevem-nos fisicamente (pelagem, forma do corpo), além de citar alimentação e habitat;
- Nomeiam partes do próprio corpo, comparam e entendem as diferenças corporais entre meninos e meninas;
- Observam fenômenos e elementos da natureza e reconhecem algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio;
- Exploram traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico

## **II) CRIANÇAS PEQUENAS:**

### **1) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM por campo de experiência:**

#### **O eu, o outro e o nós**

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

- Ampliar relações interpessoais, com atitudes de participação e cooperação;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características das crianças e adultos com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

### **Corpo, gestos e movimentos**

- Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, em situações do cotidiano e brincadeiras;
- Saber lidar com conflitos nas interações;
- Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em jogos, atividades artísticas e brincadeiras;
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência;
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

### **Traços, sons, cores e formas**

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos, e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas;
- Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em jogos, contação de histórias, atividades artísticas e brincadeiras;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Expressar-se livremente por meio do desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente suas encenações. E produzir recontos escritos, com o professor como escriba;

- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa;
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura, e sobre a linguagem escrita, registrando palavras e textos por meio da escrita espontânea;
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, com rimas, aliterações etc.

### **Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação;
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas. Estabelecer relações de comparação entre objetos, a partir de suas propriedades;
- Observar e descrever mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais;
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;
- Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

## **2) OBJETIVOS ALCANÇADOS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS CONFORME ELAS:**

### **O eu, o outro e o nós**

- Brincam no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza;
- Pesquisam em casa suas tradições familiares, reconhecendo elementos de sua identidade cultural;
- Arrumam a mesa para um almoço com os amigos e mantêm a organização de seus pertences;
- Estabelecem relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos. Exploram brincadeiras e organização social de diferentes culturas;
- Falam de situações pessoais ou narram histórias familiares. Discutem situações-problemas em grupo ou formas de planejar um evento.

### **Corpo, gestos e movimentos**

- Brincam de esconde, de pique, de siga o mestre. Andam como robôs, zumbis e de outros jeitos;
- Teatralizam histórias, com gestos e expressões. Usam fantoches e confeccionam cenários e figurinos;
- Incluem em jogos desafios motores (jogar futebol com uma bola menor) ou conteúdo simbólico (pega vira “pega-monstro”);
- Dançam, imitam, criam e coordenam movimentos, explorando o espaço e as qualidades do movimento;
- Descrevem, avaliam e reproduzem apresentações de dança e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro).

### **Traços, sons, cores e formas**

- Contam histórias com modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais;
- Reconhecem padrões no uso de cores em várias culturas e aplicam esse conhecimento;
- Fazem dobraduras com papel, constroem castelos de cartas, experimentam efeitos de luz e sombra com velas e lanternas;
- Pintam usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, guache, lápis);
- Fazem improvisações e composições com objetos sonoros e constroem instrumentos musicais com materiais alternativos.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Sabem organizar etapas de uma tarefa, como uma receita culinária ou as regras de um jogo;
- Debatem assuntos polêmicos do cotidiano, como a forma de organizar os brinquedos;
- Recontam histórias com recursos expressivos próprios, preservando elementos da linguagem escrita;
- Expõem impressões sobre prosas ou poesia que ouviram e relatam aos colegas histórias lidas por alguém da família;
- Levantam hipóteses sobre o que está escrito e como se escreve. Localizam um nome específico em uma lista de palavras.

### **Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Utilizam diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional para estabelecer distâncias, comprimento e massa;
- Brincam de vender frutas na feira, contar pontos em um jogo, olhar lista de preços, localizar data no calendário. São práticas sociais que apoiam a elaboração de conhecimentos acerca da escrita de números;
- Solucionam problemas envolvendo noções geométricas, espaciais e de medidas como idade, altura, datas. Comunicam quantidades e números, de forma oral e escrita;
- Desenham e interpretam imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista. Observam e comentam obras que exploram formas simétricas;
- Explicam fenômenos e elementos naturais, estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos e às mudanças nos hábitos dos animais.

## **CAPÍTULO 9 – METODOLOGIA**

A Unidade Escolar Sede e sua vinculada adotaram a concepção sócio-interacionista, no ponto de vista do Sistema SESI de Ensino, como filosofia de trabalho, compreendendo que essas concepções são uma forma de ensino que consiste basicamente no trabalho coletivo e no princípio de que várias ciências devem contribuir para o estudo de determinados temas que orientam todo trabalho escolar, visando garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas, preservando, contudo, o interesse próprio de cada uma. O objetivo é levar a criança a pesquisar, interagir a todo instante e em todo ambiente em que estiver inserida, explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. As Atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

Trata-se de um projeto de trabalho que sempre será marcado por uma visão geral de educação, num sentido progressista e libertador na ação pedagógica que apontará para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social.

A concepção sócio-interacionista é uma teoria da aprendizagem que entende o conhecimento como fruto da interação entre o sujeito e o meio. Nessa teoria, o papel do sujeito é primordial na construção do conhecimento. Portanto, tem tudo a ver com a interdisciplinaridade.

O conceito de interdisciplinaridade não é unívoco. Ele também está sujeito ao conflito de interpretações. Apesar do seu enorme desenvolvimento, entre nós, ele ainda não se firmou como um novo paradigma. Inclusive porque, para alguns, a interdisciplinaridade não passa de uma atitude epistemológica. Portanto, faz-se necessário um permanente estudo e troca de experiências para que os objetivos aqui propostos possam, através deste posicionamento, ser alcançados.

## **CAPITULO 10 - FORMAÇÃO CONTINUADA**

O planejamento, a execução e o acompanhamento da formação continuada são ações essenciais para a implementação dos currículos, considerando a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas nas instituições educativas. Para tanto, faz-se necessário um planejamento com muita intencionalidade, que envolva diversos atores, considerando o papel da formação permanente em serviço como um direito que deve ser assegurado no cotidiano das instituições educativas e que faz parte do Plano de Cargos e Salários dos docentes.

Os novos currículos explicitam a formação de um cidadão, considerando o desenvolvimento de dez competências gerais ao longo da Educação Básica. Nesse processo, os profissionais de educação também aprimoram as suas competências profissionais. Por isso, destaca-se a importância da BNCC como orientadora do Parecer 14/2020, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e da Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

A transformação das práticas pedagógicas exige tempo e passa pela elaboração de percursos formativos voltados para o desenvolvimento profissional dos educadores. Não bastam cursos específicos, propostas externas e ações pontuais. Para que essa transformação seja efetiva, as ações devem possibilitar a continuidade das reflexões propostas, bem como a troca permanente entre pares e a reflexão progressiva sobre as situações de ensino e aprendizagem na prática da escola. Para que isso aconteça, a equipe precisa construir, visitar e debater conhecimentos pedagógicos a partir de seus próprios repertórios, em diálogo com o que consta do documento curricular.

## 10.1 - ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A ideia é propor aos educadores momentos formativos para que compreendam as decisões pedagógicas sobre os tempos e espaços de aprender quando o ensino é orientado para o desenvolvimento de competências.

São questões importantes para estes momentos formativos, como por exemplo:

- a) O que muda com o ensino orientado para o desenvolvimento de competências?
- b) Como identificar nas aprendizagens previstas no currículo os componentes conceituais, factuais, procedimentais e atitudinais das dimensões?
- c) Quais são as estratégias de ensino mais adequadas para cada um desses tipos?
- d) E o que muda na avaliação?

Pode ser muito interessante, também, propor que planejem colaborativamente propostas pedagógicas que têm como propósito o desenvolvimento de competências com vistas à diminuição da diferença entre o que se aprende para viver e o que se exercita na vida. Para isso, poderão analisar registros das atividades realizadas, assim como a estrutura de sequências didáticas e projetos que já existem, questionando-se o que poderia ser modificado, considerando a necessidade de ressignificar, também, os tempos e os espaços. Nesse sentido, os projetos didáticos, por exemplo, são boas oportunidades para contemplar o ensino para o desenvolvimento de competências, assim como outras modalidades organizativas, pois podem articular os objetivos de aprendizagem propostos nos campos de experiência na Educação Infantil e componentes curriculares no Ensino Fundamental, o que é altamente relevante durante a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Os professores também podem refletir sobre quais etapas do projeto é melhor fazer na escola e quais podem ser feitas na casa do educando ou em outros espaços.

É interessante saber em quais momentos as tecnologias podem potencializar a aprendizagem e como favorecer não só o estudo do conteúdo seguido de prova (sondagem), mas, também, vivências mais aproximadas de como este comportamento, habilidade ou atitude ocorre no mundo fora da escola.

Todas essas questões podem ser colocadas em jogo durante os encontros formativos, valorizando o papel dos professores nas escolhas e decisões didáticas.

## **10.2 - ENSINO CENTRADO NO EDUCANDO**

Esta compreensão tem a ver com o entendimento de que o planejamento deve propiciar a atividade cognitiva do educando, ou seja, deve instigá-lo a ações relacionadas ao que a aprendizagem prevê. Por exemplo: Se queremos que as crianças desenvolvam experiências em torno do movimento, é preciso promover contextos em que eles sejam instigados a interagir com espaços e com os materiais de diferentes maneiras. Assim, é preciso que os educadores compreendam que os processos de ensino são diferentes dos processos de aprendizagem e que aquilo que se busca continuamente é o encontro entre ambos, ou seja, busca, com determinadas estratégias de ensino para que os educandos definitivamente aprendam, o que nem sempre acontece e sabendo dessa diferença, podemos buscar aprimorar cada vez mais o conhecimento sobre quais práticas são mais adequadas para cada aprendizagem, considerando ainda a diversidade dos tempos e formas de aprender de cada educando.

Sabemos, por exemplo, que os educandos aprendem mais quando conseguem observar um sentido na atividade, quando são chamados a participar ativamente delas e quando podem construir conhecimento conjuntamente a partir da interação. Também reconhecemos a importância do uso de materiais e acervo de qualidade, que possam instigar os educandos à investigação. E, ainda, sabemos que a ativação de conhecimentos prévios é fundamental para a construção de novos.

É preciso que a escola contemple no seu planejamento propostas pedagógicas diferenciadas para as diferentes necessidades de aprendizagem. Para isso, os professores podem fazer uso de roteiros de estudo ou sequências didáticas específicas por educando ou por subgrupo com base nas necessidades observadas por meio do acompanhamento de aprendizagens ou reagrupá-los em algumas atividades que, por sinal, podem ser realizadas presencialmente ou remotamente.

Por fim, para que o educando esteja de fato no centro, é fundamental que este planejamento considere as especificidades de cada faixa etária. Quais são as atividades que podem instigá-los? O que elas têm de diferente em relação àquelas propostas já existentes? Os interesses e nível de autonomia são muito distintos nessas faixas etárias?

As ações formativas podem favorecer que professores troquem sobre o que identificam como interesses em comum de seus educandos e para que estudem o desenvolvimento psicossocial de cada etapa, a fim de que os planejamentos pedagógicos façam cada vez mais sentido para



os aprendizes. E é fundamental que o foco nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, habilidades e competências essenciais seja o referencial para a avaliação da efetividade das práticas educativas. Para que isso ocorra, é importante que o professor e os demais educadores pesquisem, estudem e discutam as concepções, conceitos e princípios presentes no currículo, observando as práticas pedagógicas junto a seus pares, planejando e analisando criticamente os materiais, acompanhando as produções, as interações, experiências e narrativas infantis das crianças, entre outras ações que se articulam em uma aprendizagem ativa.

Nós, gestores, organizaremos esse mapeamento com todos os educadores, considerando o que é geral e o que é específico, incluindo referências a algum professor de algum componente, como é o caso das didáticas específicas. Cabe salientar que os conteúdos que serão abordados durante as ações formativas devem, necessariamente, responder aos desafios reais das práticas cotidianas das nossas escolas no diálogo com as premissas do novo currículo.

## **CAPITULO 11 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

PARA PENSAR...

- Qual o lugar da avaliação nos processos pedagógicos?
- Como identificar o que e como os educandos aprenderam em um dado período, como se desenvolveram e, ao mesmo tempo, perceber as suas necessidades e qualificar as intervenções pedagógicas?
- Como as diferentes propostas avaliativas podem contribuir para (re)orientar os processos de aprendizagem?
- O que deve ser considerado no processo avaliativo dos educandos, considerando um currículo com foco no desenvolvimento de competências e em percursos individualizados?

Antes de avaliar, é imprescindível avaliar a prática, ou seja, não é possível praticar sem avaliar a prática. Avaliar a prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com a prática. A avaliação da prática revela acertos, erros e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência. O trabalho de avaliar a prática jamais deixa de acompanhá-la.

Avaliar é uma ação pedagógica necessária e importante que deve estar presente em todas as etapas educativas. Avaliar para promover o desenvolvimento e a aprendizagem infantil!

### **MAS POR QUE AVALIAR?**

- Para conhecer os avanços (ou retrocessos) no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos;
- Para refletir sobre o planejamento e as possíveis alterações necessárias;
- Para implementar os registros com vistas à documentação pedagógica;
- Para acompanhar os processos de desenvolvimento das crianças;
- Para avaliar a intencionalidade do trabalho pedagógico.

Nessa etapa da Educação infantil a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir, para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

A avaliação deve procurar abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, não só o cognitivo, mas sim uma avaliação a partir do aluno, tendo ele como referência, como parâmetro de si mesmo. Deve ter uma ação também diagnóstica, que indique quais alterações na práxis do professor deve acontecer para facilitar a aprendizagem da criança. Não é um procedimento que indique o ponto final de um trabalho, uma classificação, para depois resultar numa exclusão futura; deve mostrar ao professor o quanto o aluno avançou em um determinado tempo.

O aluno precisa ser o autor da sua própria aprendizagem, tendo no professor um facilitador, um instrumento para interagir com ele na construção do seu conhecimento. Entretanto, qualquer que seja a postura, os educadores não podem avaliar somente para cumprirem uma exigência burocrática, deixando de explorar este instrumento poderoso que serve para redefinir a sua prática profissional.

A BNCC não aborda, especificamente, a questão da avaliação na Educação Infantil, mas registra a necessidade da intencionalidade educativa e do acompanhamento da prática. Ainda é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. A avaliação na educação infantil deve ser contextualizada e os

instrumentos e procedimentos adotados precisam ser pensados com cuidado para evitar a classificação da criança e a geração de rótulos.

Para entender o desenvolvimento infantil devemos considerar as interações com a família, a escola e a comunidade, que se inserem em uma sociedade e uma cultura da qual fazemos parte ativa. Desenvolvimento esse:

**Físico-Motor** - O crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais e perceptivas, as habilidades motoras (sustentar a cabeça, sentar, andar, correr, saltar) e o desenvolvimento neurológico;

**Cognitivo** - Desenvolvimento das capacidades mentais superiores como atenção, memória, concentração, pensamento, linguagem, criatividade, flexibilidade cognitiva e outras;

**Afetivo** - Desenvolvimento das emoções e sentimentos. Construção da personalidade. Autoimagem e autoestima. Relações intra e interpessoais;

**Sociomoral** - Construção da autonomia moral a partir das interações sociais. Entendimento e internalização das regras de convivência.

## **11.1 – QUESTÕES IMPORTANTES PARA SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO NO MOMENTO DA ESCRITA E CONSTRUÇÃO DO REGISTRO AVALIATIVO DAS NOSSAS CRIANÇAS**

### **Refletir**

De fato, é muito importante refletir sobre todo o percurso, e sob a ótica das vivências que foram promovidas para que as crianças tivessem a oportunidade brincadeiras e interações de qualidade. Nesse processo, é preciso revisitar tudo o que foi construído e fazer as indicações do ponto de vista de como a criança se envolveu, conviveu, brincou, participou, explorou, se expressou e conheceu-se.

### **Selecionar**

A partir dos registros que foram feitos durante todo o percurso, como fotos, vídeos, materiais escritos, é essencial selecionar aquelas situações que revelam participação ativa da criança, suas hipóteses, constatações e interesses. Como o verbo bem indica, esse deve ser um

processo de seleção, que envolve criteriosidade, empatia e sensibilidade, já que aqui a lógica é qualidade em lugar de quantidade de registros.

### **Organizar**

É preciso ordenar os registros e demais produções do período de maneira a conseguir contar uma história desse processo. Essa organização, quando amparada no ato reflexivo, contribui na própria formação docente, já que é possível verificar se os mecanismos de registros deram conta de evidenciar o trabalho em grupo e as individualidades, e também analisar se o material teve foco no registro do processo de ensino (portanto, olhou apenas para o que o professor executou), ou se foi devidamente elaborado na perspectiva das aprendizagens das crianças e, conseqüentemente, no modo como elas vivenciaram todo o processo.

### **Planejar**

É fundamental planejar os mecanismos de registro, sempre observando a eficiência dos instrumentos que já foram utilizados, para que assim se tenha elementos substanciais que garantam um documento avaliativo condizente com o histórico e com o percurso do grupo e de cada criança.

Esse ponto que aborda o ato de se planejar é bem relevante porque, afinal, a avaliação deve ser uma constante na ação do professor: primeiramente, no sentido de se autoavaliar; depois, no de avaliar se os instrumentos de registro favoreceram a organização da documentação pedagógica; e por fim, deve-se verificar quais interferências ocorreram ao longo do processo avaliativo e que poderiam ter sido mediadas de outra forma. E para darmos conta de olhar para tudo isso, é preciso, antes de qualquer coisa, planejamento.

### **Mediar**

No registro avaliativo, devem constar: as situações de ação da criança que garantiram que ela exercesse sua atividade de maneira livre e espontânea; quais situações entre essas favoreceram boas aprendizagens; e ainda, em que momentos a criança superou desafios, esteve envolvida na resolução de pequenos conflitos, e quais estratégias utilizou nesses contextos. Dentro desse contexto, é importante pensar na ação da criança também como resultado da forma como a proposta foi mediada pelo professor, desde a introdução até as continuidades e possíveis desdobramentos que ocorreram.

### **Monitorar**

No apanhado dos registros que foram produzidos ao longo do período letivo, é indispensável monitorar alguns pontos, como: quais situações potencializaram o protagonismo da criança; quais foram as oportunidades de ampliação de repertório; e também quais vivências contemplaram seus interesses, e valorizaram a cultura e as próprias questões sociais.

Essa ação se faz importante para que o professor construa o registro avaliativo pensando também no que poderia ter sido contemplado, estruturando um olhar mais global a partir dos objetivos de aprendizagem e do desenvolvimento dos campos de experiência.

### **Garantir**

Por fim, precisamos sempre garantir que o registro avaliativo comunique à família os movimentos, ideias e a evolução das potencialidades das crianças, sempre abrindo a oportunidade para que os familiares também apresentem as suas impressões (na nossa instituição, por exemplo, é anexado na avaliação um espaço para que as famílias façam seus comentários). Com essa atitude, conseguimos, também, assegurar aos docentes que vão dar continuidade no trabalho com a criança nos próximos períodos, o acesso ao histórico de seus avanços, seus principais interesses, seus marcos e assim, eles poderão conhecer um pouco sobre quem é essa criança e como poderão organizar processos que sejam mais contínuos do ponto de vista das práticas a serem propostas.

Compreender a avaliação como orientadora do processo de aprendizagem pressupõe que ela seja vista como uma ferramenta para a revisão do que estamos propondo no planejamento de ensino, na perspectiva curricular, mas, também, da gestão da escola e da rede.

A avaliação cumpre o seu propósito quando dá pistas sobre o que está ou não funcionando, visando garantir que todos estejam aprendendo e se desenvolvendo como deveriam. Esse processo gera mudanças em diferentes níveis: nos currículos, nas práticas pedagógicas, no ambiente educativo, na seleção de acervo e materiais pedagógicos, na parceria com as famílias/responsáveis, entre outros.

## **11.2- REALIZAR AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, INCLUINDO A ANÁLISE DO QUE FOI OFERECIDO E APRENDIDO EM RELAÇÃO ÀS APRENDIZAGENS PRIORITÁRIAS**

O replanejamento das atividades pedagógicas considerará o planejamento do contínuo curricular, a priorização das aprendizagens consideradas essenciais e, também, a análise sobre o que os educandos aprenderam, evidenciada pela avaliação diagnóstica. Por meio dela será possível levantar informações e analisar como estão as aprendizagens dos educandos das nossas escolas e de cada turma, até uma visão de como está cada educando. A avaliação diagnóstica sempre foi muito importante na educação, pois sabemos que os processos de aprendizagem são diversos e as pessoas aprendem de maneiras diversas e em ritmos diferentes.

No entanto, sabemos que avaliar na educação é desafiador, pois não é possível medir exatamente o que, de fato, cada educando aprendeu. Então, as práticas de avaliação diagnóstica são aquelas que podem favorecer que os educandos demonstrem as pistas, observáveis ou indicadores de suas aprendizagens.

A observação e o registro sobre o desenvolvimento e sobre a aprendizagem das crianças podem apoiar quando favorecem a reflexão e o planejamento dos professores, que estão sempre em busca de propostas que ofereçam aos pequenos a oportunidade de experiências diversificadas, dentro dos diferentes campos previstos.

### **11.3 - INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Relatórios de observação** - Os relatórios de observação, como o próprio nome diz, referem-se aos registros escritos durante e depois da realização das atividades planejadas na rotina da Educação Infantil. Fazem parte do conteúdo das observações, as interações, falas, interesses, dificuldades e progressos das crianças. É imprescindível lembrar que os relatórios de observação podem ser compostos de fotografias e gravações que, de tempo em tempo, serão analisados junto às anotações a fim de averiguar o desenvolvimento das crianças e permitir a organização pedagógica do professor.

**Relatórios de acompanhamento** - Quando acontece o processo de retomada dos registros de observação com o intuito de aperfeiçoar a prática e identificar o desenvolvimento das crianças, estamos nos referindo ao relatório de acompanhamento. Esse documento é fundamental e faz parte das documentações necessárias à Educação Infantil, pois são evidências do trabalho pedagógico e instrumentos de devolutiva à família e equipe gestora.

**Pautas de observação** - em que são antecipados os elementos que precisam ser avaliados, geralmente, construídos pelo educador com base nos objetivos propostos. As pautas de observação direcionam o olhar do professor e asseguram a unanimidade no processo do que observar.

**Portfólios** - O portfólio é definido como uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do desenvolvimento de cada criança. Os elementos que fazem parte dos portfólios são:

- Amostras de trabalhos (atividades);
- Produtos de avaliação de desempenho (fichas e relatórios);
- Fotografias;
- Diários de aprendizagem;
- Registros escritos com descrições ou narrações breves sobre a atividade, seus os objetivos, falas das crianças, considerações do professor etc;
- Síntese de reuniões escolares e análise de portfólio.

**Sondagens** – As sondagens são atividades, de forma sistematizada, que são desenvolvidas com o intuito de avaliar as aprendizagens das crianças, levando-se em consideração as interações e brincadeiras. São aplicadas à cada final de bimestre, contendo expectativas para contemplar os 05 campos de experiências.

Por fim, esses documentos servirão de base para que a escola planeje os momentos de formação e para que os docentes repensem suas práticas pedagógicas. A Base propõe uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A seguir, exemplos de vídeos que abordam o tema: Avaliação da Educação Infantil:

**Avaliação na Educação Infantil, de acordo com a BNCC**

<https://www.youtube.com/watch?v=MGPhrwQdkkc>

**Como Avaliar na Educação Infantil com a BNCC?**

<https://www.youtube.com/watch?v=pOejLQvx-Wg>

**Avaliação final na educação infantil de acordo com a BNCC**

[https://www.youtube.com/watch?v=sOvDA\\_SrGec](https://www.youtube.com/watch?v=sOvDA_SrGec)

## **CAPÍTULO 12 - PLANO DE TRABALHO DOS NÚCLEOS DA UNIDADE SEDE E VINCULADAS**

### **12.1- NÚCLEO DE DIREÇÃO**

A Direção da Unidade Escolar Sede e Vinculada terá sua atuação voltada para:

Mediação entre os corpos docente e discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;

- Fornecer os meios para o entrosamento entre a Unidade Escolar Sede e Vinculada e a comunidade;
- Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;
- Reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecida aos alunos tanto pela empresa quando pela prefeitura;
- Zelar pelo cumprimento da legislação vigente e orientações emanadas pelo Departamento Municipal de Educação;
- Desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Unidade Escolar Sede e Vinculada, em todos os segmentos, zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar;
- Cumprir outras atribuições previstas no Regimento Escolar Comum do Sistema Municipal de Educação e no Plano de Carreira do Magistério.

### **12.2 - NÚCLEO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Cabe ao núcleo pedagógico:

- Organizar reuniões pedagógicas para exposição dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar e leitura de textos de interesse do grupo, apresentação de atividades práticas que funcionaram bem em sala de aula, seleção interdisciplinar de textos a serem utilizados nas aulas;
- Promover, juntamente com o corpo docente e direção da escola o resgate dos alunos evadidos;
- Avaliação do trabalho de grupo, detectando as dificuldades de cada um, apresentação de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem;



- Organização de festas escolares, contando com a participação de todos, para que haja envolvimento com os projetos;
- Promover a união do grupo de professores, melhorando o ambiente e facilitando o trabalho em equipe;
- Organizar atividades lúdicas, com jogos e brincadeiras, para incentivar a integração dos alunos;
- Organizar excursões diversas, com objetivos educativos e recreativos;
- Organizar dados indicadores do processo ensino/aprendizagem;
- Promover encontro semanal de fundamental importância (HTPCs), ocasião em que deverá zelar para que seja otimizado e produza benefícios tanto individuais, como coletivos. O objetivo principal da HTPC é a troca de experiência entre os docentes, oportunidade para discutir problemas referentes aos alunos e preparar o semanário. Também a direção de escola participará das reuniões fazendo uma pauta administrativa, ouvindo e discutindo com a equipe estratégias para melhoria do ensino.
- Cumprir outras atribuições previstas no Regimento Escolar Comum do Sistema Municipal de Educação e no Plano de Carreira do Magistério.

**12.3 - NÚCLEO DA SECRETARIA: Cabe à Secretaria apoiar administrativamente o processo educacional e a direção da Unidade Escolar Sede e Vinculada por meio de atividades pertinentes como:**

- Documentação e escrituração escolar e de pessoal;
- Organização e atualização de arquivos;
- Expedição, registro e controle de expediente;
- Registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais de diferentes gêneros;
- Serviços gerais de secretaria;
- Atendimento ao público;
- Cumprir outras atribuições previstas no Regimento Escolar Comum do Sistema Municipal de Educação.

**12.4 - NÚCLEO DOS DOCENTES**

Cabe aos docentes:

- Elaboração e cumprimento dos Planos de Ensino de acordo com a Proposta Pedagógica com este P.P.P e o Plano de Curso das nossas Escolas, enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil e orientações do Departamento de Educação e Cultura de Cajati e do Conselho Municipal de Educação;
- Desenvolver as atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos;
- Participar das horas de estudos dentro da Escola (HTPC - Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando à consecução da Proposta Pedagógica;
- Elaborar e cumprir planos de trabalho;
- Zelar pela aprendizagem de alunos;
- Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Colaborar com as atividades de articulação da escola com a família e a comunidade;
- Observar e cumprir o horário de entrada e saída no trabalho;
- Avisar com antecedência quando for faltar deixando o semanário pra não ter prejuízo no andamento da atividade;
- Entregar requerimento de falta no 1º dia de trabalho após recorrer a mesma. Em caso contrário, a falta será injustificada;
- Vir trajado decentemente;
- Não fumar na Unidade Escolar, conforme previsto em lei;
- Tomar cuidado com a linguagem ao dirigir-se ao aluno, não usar vocabulário depreciativo;
- Não deixar que os problemas de ordem pessoal interfiram no trabalho junto aos educandos e aos próprios colegas de trabalho;
- Observar os cadernos dos alunos: encapados, limpos, atividades separadas e corrigidas e lição bem-feita;
- Observar a limpeza das salas: deixar as carteiras arrumadas, lousa apagada e classe limpa;
- Entregar cadernetas e demais escriturações dentro do prazo estipulado pela secretaria;
- Não dispensar alunos antes do término das aulas, salvo com autorização da Direção;

- Controlar os materiais destinados aos alunos como lápis, borracha, cadernos, livros, etc;
- Acompanhar os alunos na entrada à sala de aula e durante o recreio, e principalmente na saída;
- Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Cumprir outras atribuições previstas no Regimento Escolar Comum do Sistema Municipal de Educação e no Plano de Carreira do Magistério.

### **12.5 - NUCLEO DE APOIO ESCOLAR**

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas à:

- Zeladoria, vigilância e atendimento de alunos;
- Limpeza, manutenção e conservação das áreas internas e externas do prédio;
- Cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e do pessoal em geral seja preservada;
- Controle, manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos em geral e materiais didático-pedagógicos;
- Zelar pelo preparo e pelo atendimento de qualidade, respeitando as normas de higiene e nutrição da merenda escolar servida aos alunos;
- Cumprir outras atribuições previstas no Regimento Escolar Comum do Sistema Municipal de Educação.

### **12.6 - NUCLEO DO CORPO DISCENTE**

Integram o corpo discente todos os alunos da Unidade Escolar Sede e vinculada, a quem será garantida o livre acesso às informações necessárias à sua educação, ao seu desenvolvimento como pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Deveres:

- Entrar em fila organizadamente;
- Não chegar atrasado às aulas;

- Colaborar na limpeza da Escola e do material;
- Não sair do estabelecimento antes do término das aulas, exceto com autorização da Direção;
- Trazer as lições e trabalhos em dia;
- Trazer materiais solicitados pelo professor;
- Respeitar professores, demais funcionários da Escola e os colegas;
- Trazer atestado ou justificativa aceitável, apresentada pelo responsável.

### **CAPÍTULO 13 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Esta Unidade Escolar Sede e vinculada possuem disposição para receber crianças com deficiência, porém não dispõem recursos pedagógicos adequados e recursos humanos totalmente preparados para atender essa demanda, necessitando, do auxílio constante dos profissionais especializados da Secretaria Municipal de Educação e, inclusive, de adaptações físicas nas Unidades Escolares, no tocante à entrada e acesso às salas de aulas e banheiros.

### **CAPÍTULO 14 - AÇÕES DA ESCOLA**

#### **14.1 - Ações da Unidade Sede e Vinculadas:**

- Desenvolver um ambiente motivador através de projetos especiais de aprendizagem;
- Propiciar o desenvolvimento amplo do educando por meio de aulas e atividades lúdicas, buscando criar novas situações para exigir a exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Criar situações e formular propostas que despertem a curiosidade e desenvolva a responsabilidade do aluno;
- Elaborar situações de aprendizagem que levem o aluno a perceber os objetivos de todas as atividades propostas e a utilidade destas no seu cotidiano;
- Propiciar a vivência e aplicação de atividades que desenvolvam as capacidades e habilidades cognitivas, físicas, afetivas, estéticas, éticas de relação interpessoal e inserção social de acordo com a faixa etária da fase da Educação Infantil;
- Desenvolver trabalho pedagógico que considere as diferentes linguagens, ludicidade, interações sociais, educação e cuidados e organização da ação pedagógica;

- Trabalhar o professor como articulador do processo ensino-aprendizagem, estando preparado (atualizado) para utilizar diversos recursos pedagógicos;
- Propiciar momentos de interação no ambiente escolar trabalhando com a diversidade e desenvolvendo diferentes habilidades;
- Estimular atividades que levem o aluno a exercer a cidadania de maneira consciente, por meio da música (entoação dos hinos nacional e municipal), de passeios e atividades extra-classe;
- Integração entre professores para promover auto-avaliação contínua sobre o trabalho de cada um;
- Promover atividades pedagógicas que envolvam a participação dos pais e da comunidade e conscientizá-los sobre a importância do estudo para crescimento interior e autorealização dos filhos;
- Criar mecanismos que venham a estimular a frequência sistemática dos alunos matriculados e, conseqüentemente, diminuir os níveis de evasão.

#### **14.2 - Outras ações da Unidade Sede e demais vinculadas:**

- Troca de experiência em HTPC;
- Passeios educativos;
- Jogos cooperativos;
- Ambiente alfabetizador;
- Entrevista com a família;
- Encontro para elaboração de atividades pedagógicas em conjunto;
- Exposição dos trabalhos de atividades pedagógicas para os pais;
- Implantação de projetos especiais;
- Reuniões;
- Estímulos ao trabalho em equipe;
- Palestras para pais e professores em parceria com os profissionais dos setores como a saúde e o social.

## **CAPÍTULO 15 – ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA**

### **PARA REFLETIR...**

- O que significa ter acesso à educação nos tempos atuais? Estar matriculado na escola é suficiente?
- Como efetivar a intenção de formar uma rede de apoio para que educandos deem continuidade a suas trajetórias de aprendizagem?
- Como apoiar os educandos mais vulneráveis para a continuidade na escola e aprender tudo aquilo a que têm direito?

Discutir a implementação do currículo como estratégia para ampliação das aprendizagens dos educandos implica compreender que todas as crianças devem ter acesso a uma escola em que se sintam pertencentes e possam se desenvolver como sujeitos de direito. Mas sabemos que há muitos desafios para que isso se concretize. Ao longo da trajetória de implementação da política educacional brasileira, três dimensões têm ganhado destaque na discussão acerca da qualidade da educação:

- a) Acesso;
- b) Permanência;
- c) Aprendizagem na idade certa.

Cada educando fora da escola importa e deve nos preocupar, mas a evolução é visível. E essa transformação da educação, que fez o acesso à escola passar de um privilégio a um direito da população, não é resultado de uma ação pontual.

Os currículos e as práticas pedagógicas precisam assegurar, mais do que nunca, a permanência e a aprendizagem significativa dos educandos para que não abandonem a escola num contexto nacional tão difícil, do ponto de vista social e econômico. É necessário e urgente que a educação seja garantida como direito obrigatório de todos, independentemente de gênero, raça, etnia, deficiência, situação social ou qualquer outra condição.

### **15.1 - PASSO A PASSO PARA AMPLIAR O ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS À EDUCAÇÃO NOS TEMPOS ATUAIS**

Para que possamos ampliar o acesso e permanência dos educandos à educação nos tempos atuais é necessário:

**I) Implementar ações de busca ativa aos educandos que não tiveram suas matrículas efetivadas ou que deixem de frequentar as aulas durante o ano:**

Para darmos início a essa discussão é importante compreendermos:

- a) Quem são os/as educandos que mais se desvinculam das atividades e/ou abandonam e/ou evadem ou estão em situação de maior risco;
- b) Quais são os diferentes motivos que levam à desvinculação, à evasão e ao abandono;
- c) Que ações e parcerias precisam ser feitas para cada um dos motivos.

Compreender estas questões é essencial para um mapeamento dos educandos que abandonam a escola, considerando as pistas deixadas por eles, como por exemplo, as faltas frequentes, a diminuição significativa de atenção nas atividades escolares, a falta de participação nas atividades extra escolares e falas sobre a dificuldade de estudar em razão da necessidade de apoiar a família financeiramente, entre outras questões que serão elencadas mais a frente.

Também é possível que sejam encontrados casos em que a evasão esteja combinada com outras violações de direito, como trabalho infantil, violência e negligência. É importante lembrar que são muitos os motivos que levam à desvinculação do educando com a escola, dentre eles:

- a) sensação de não estar acompanhando as aulas ou de que a escola não é um lugar para ele, ou seja, de fracasso escolar;
- b) conflitos graves entre educandos, que levam ao medo de sofrer agressão;
- c) necessidade de trabalhar fora ou mesmo em casa;
- d) necessidade de cuidar de parentes;
- e) gravidez;
- f) mudança de moradia, entre outros.

Compreender o que está ocorrendo é essencial para implementar mecanismos de apoio ao educando. É importante acompanhar as intervenções e sistematizar os motivos mais recorrentes, a fim de discutir o assunto com órgãos e Secretarias de outros setores em busca

de políticas e soluções mais integradas. É necessário, ainda, envolver o Conselho de Escola nessa discussão.

- II) Implementar procedimentos e normativas de prevenção à evasão e desistência dos educandos à escola;
- III) Zelar pelo clima escolar;
- IV) Realizar uma parceria efetiva entre escola e familiares dos educandos ou responsáveis por eles, para diálogo rápido e aberto sobre as dificuldades dos filhos;
- V) Constituir uma rede de proteção intersetorial, com participação da assistência social, saúde, educação, trabalho, cultura, esporte para apoio aos educandos mais vulneráveis;

Uma análise sobre os motivos que levam os educandos a abandonar a escola muitas vezes revela uma situação complexa que deriva de fatores diversos. Afinal, o abandono e a evasão são fenômenos que se inserem em um contexto social mais amplo. É importante não perder de vista o que afirma o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 4º:

**Art. 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.**

Existem outras políticas, seguimentos e agentes que podem contribuir para a proteção de direitos de crianças e adolescentes. Contudo, é inegável que a escola é o seguimento público que os educandos mais frequentam e aquele com maior potencial de identificar o risco ou uma violação de direito. Podem compor uma rede de proteção: Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Centro de Referência de Assistência Social(Cras) e Centro de Referência Especializada de Assistência Social(Creas), Conselho do Direito da Criança e do Adolescente, além de seguimentos de cultura, esporte e educação não formal. A gestão da escola também pode apoiar o fortalecimento dessa rede ou facilitar a sua estruturação, caso ela ainda seja incipiente, promovendo reuniões periódicas para a discussão das problemáticas mais recorrentes e dos casos comuns, visando planejar ações conjuntas diante do cenário local.



Desafios como a falta de acesso à internet pelos educandos e mesmo a evasão, podem ser mais bem enfrentados mediante uma política intersetorial e integrada de proteção aos direitos de crianças, adolescentes e jovens no município.

O estreitamento de vínculos entre as equipes dos diferentes segmentos pode, ainda, contribuir para fluxos mais ágeis de encaminhamentos e acompanhamento de casos de educandos como, por exemplo, aqueles que pertencem a famílias que necessitam de apoio da Assistência Social para subsistência.

O olhar de diferentes profissionais sobre os educandos e suas famílias pode contribuir para a efetivação de uma educação integral.

**VI) Ativar o Conselho Escolar e o Conselho Tutelar para apoio e busca de solução aos educandos com mais dificuldade de acesso, permanência e aprendizagem na escola;**

**VII) Implementar políticas que ampliem as oportunidades educacionais dos educandos e ajustar as propostas de ensino para aprendizagens significativas para a vida dos educandos na localidade em que vivem.**

## **CAPÍTULO 16 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

De acordo com o Título III, capítulo VI e seção II do regimento Comum das escolas municipais, a frequência diária será controlada pelo professor, em livro próprio. A escola fará, também, o controle sistemático da frequência escolar, efetuando o acompanhamento direto aos alunos com número elevado de faltas, fazendo a chamada e entrando em contato com os pais e/ou responsáveis legais para comunicação e conscientização no tocante ao interesse, necessidade e importância do estudo para essa faixa etária. Os casos em que houver falta de contato e omissão, a escola comunicará os fatos ao conselho tutelar.

Consciente de uma relação direta entre domínio de conteúdos, interesse pela aprendizagem e frequência escolar a escola usará todos os recursos disponíveis para conseguir a interação e permanência dos alunos tais como:

- Atividades diferenciadas na hora do recreio como: brincadeiras, televisão/vídeo e/ou música no pátio;
- Reuniões com os pais dos alunos faltosos, com estímulos variados ao comparecimento;

- Projetos com base no interesse do alunado como jogos, brincadeiras, pintura e danças.

No caso de, apesar de todas essas estratégias, a escola registrar alunos com excesso de falta o procedimento será:

- Tentativa de contato informal através de bilhetes, recados e visitas da direção, e dos funcionários e professores, quando possível;
- Solicitação da presença dos responsáveis através de convocação da escola;
- Solicitação da presença dos responsáveis através de convocação da ronda escolar; quando tivermos este serviço disponível;
- Encaminhamento da situação para conselho tutelar, depois de esgotado todos os recursos da unidade escolar.

## **CAPÍTULO 17 – MATRÍCULA E TRANSFERÊNCIA**

De acordo com título III, capítulo VI e Seção I do regimento comum das escolas municipais a matrícula será requerida pelo interessado, quando maior ou por seus responsáveis legais, quando criança ou adolescente e deferida pelo Diretor da escola. As matrículas só serão efetivadas se observadas as diretrizes dos órgãos centrais do Departamento Municipal de educação. Já as transferências serão observadas pela Seção III, desde mesmo capítulo do regimento.

Poderão ser recebidas transferências de alunos provenientes do Estrangeiro ficando a efetivação de sua matrícula condicionada a pronunciamento do órgão competente do sistema. O período de transferência será deferido independente da época e a documentação correspondente será expedida no prazo máximo de 30 dias.

## **CAPÍTULO 18 - CONSELHO DE ESCOLA**

O Conselho de Escola é um colegiado, de natureza deliberativa e consultiva, constituído por representantes de pais, professores, alunos e funcionários. Sua função é de atuar, articuladamente com o núcleo de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

O Conselho de Escola, será instituído de acordo com o previsto na Lei Municipal nº 997, de 12 de novembro de 2.009, presidido pelo Diretor da Escola, o qual terá um total mínimo de 20 (vinte) e máximo de 40 (quarenta) componentes, fixado sempre proporcionalmente ao número de classes do estabelecimento de ensino, de acordo com a seguinte proporcionalidade:

I – 40% (quarenta por cento) de docentes;

II – 5% (cinco por cento) de especialistas de educação excetuando-se o Diretor de Escola;

III – 5% (cinco por cento) dos demais funcionários;

IV – 25 % (vinte e cinco por cento) de pais de alunos;

V – 25% (vinte e cinco por cento) de alunos;

Os componentes do Conselho de Escola serão escolhidos entre os seus pares, mediante processo eletivo. Cada segmento representado no Conselho de Escola elegerá, também, 2 (dois) suplentes, que substituirão os membros efetivos em suas ausências e impedimentos. Em função da faixa etária, a quantidade prevista para os alunos será preenchida por pais de alunos e/ou responsáveis legais.

São atribuições do Conselho de Escola:

I – Deliberar sobre:

- a) Diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) Alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- c) Projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
- c) Programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e) Criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f) Prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- g) A indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- h) As penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;

II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;

III – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração. O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros. As deliberações do Conselho constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

## **CAPÍTULO 19 - COMISSÃO DE NORMAS DE GESTÃO E CONVIVÊNCIA**

Por decisão do Conselho de Escola e com a finalidade de dinamizar sua atuação, será instituída na Unidade Sede, com reflexos nas demais vinculadas, a Comissão de Normas de Gestão e Convivência, com as seguintes atribuições:

I- Analisar e julgar toda infração do regimento escolar, salvo a que considerar falta grave, caso em que será ouvido o Conselho Pleno para aplicação de penalidade ou encaminhamento às autoridades competentes;

II- Analisar e decidir sobre os pedidos de justificativa de faltas de alunos, para fins de compensação de ausências;

III- Julgar todos os procedimentos que atentem contra as normas de convivência da escola.

A Comissão de Normas de Gestão e Convivência é constituída por diferentes seguimentos do processo educativo, com no mínimo de três e no máximo de sete membros e reunir-se á sempre que provocada, ou mediante convocação da direção, tomando suas decisões por maioria simples de votos. As relações profissionais e interpessoais, nesta escola, fundamentadas na relação direitos-deveres, pautar-se-ão pelos princípios da responsabilidade, solidariedade, tolerância, ética, pluralidade cultural, autonomia e gestão democrática.

As Normas de Gestão e Convivência, elaboradas com a participação representativa dos envolvidos no processo educativo: pais, professores e funcionários, contemplarão no mínimo:

- I- Os princípios que regem as relações profissionais e interpessoais
- II- Os direitos e deveres dos participantes do processo educativo
- III- As formas de acesso e utilização coletiva dos diferentes ambientes escolares;
- IV- A responsabilidade individual e coletiva na manutenção de equipamentos, materiais, salas de aula e demais ambientes.

A escola não poderá fazer solicitações que impeçam a freqüência de alunos às atividades escolares ou venham a sujeitá-los a discriminação ou constrangimento de qualquer ordem. Nos casos graves de descumprimento às normas disciplinares, será ouvido o Conselho de Escola para aplicação de penalidade ou para encaminhamento às autoridades competentes. Considera-se falta grave a conduta descrita como crime ou contravenção penal.

Tendo em vista que a Comissão de Normas de Convivência obedecerá aos princípios que regem os relacionamentos interpessoais, bem como deverá primar pelo respeito aos direitos e cumprimento dos deveres de todos os participantes do processo educativo, sua atuação deverá ser mais preventiva que corretiva, visando, sempre, por conseguinte, ao comportamento ético e ao exercício consciente da cidadania.

## **CAPÍTULO 20 - A.P.M. – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES**

A Associação de Pais e Mestres da E.M.E.I. Gente Inocente, instituição auxiliar da escola, terá por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência e formação do educando, por meio da aproximação entre pais, alunos e professores, promovendo a integração entre família, escola, comunidade e Poder Público. É uma entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

Constituem finalidade específica da Associação de Pais e Mestres da E.M.E.I. Gente Inocente, a conjunção de esforços, a articulação de objetivos e harmonia de procedimentos caracterizados principalmente por:

- I – Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais visados pela Unidade Escolar;

- II** – Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos e/ou responsáveis legais junto à Unidade Escolar;
- III** – Interagir junto à Unidade Escolar como instrumento de transformação de ação, promovendo o bem-estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social;
- IV** – Promover a aproximação e a cooperação dos membros da comunidade pelas atividades escolares;
- V** – Contribuir para a solução de problemas inerentes à vida escolar, preservando uma convivência harmônica entre pais e/ou responsáveis legais, professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar;
- VI** – Cooperar na conservação dos equipamentos, instalações e prédios da Unidade Escolar;
- VII** – Administrar, de acordo com as normas legais que regem a atuação da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil Gente Inocente, os recursos provenientes de subvenções, convênios, doações e arrecadações da entidade;
- VIII** – Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a Unidade Escolar, provendo condições que permitam:
- a)**- melhoria do ensino;
  - b)** - o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas sócio-econômica e de saúde;
  - c)** - a conservação e manutenção dos prédios, equipamentos e instalações da Unidade Escolar;
  - d)** - a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais e/ou responsáveis, alunos, professores e funcionários da Unidade Escolar;
  - e)** - a execução de pequenas obras de construção em prédios da Unidade Escolar, a qual deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação.
- IX** – Favorecer o entrosamento entre pais e alunos e/ou responsáveis legais e professores possibilitando:

- a) - aos pais de alunos e/ou responsáveis legais informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;
- b) - aos professores maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

As atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados nos incisos do artigo anterior, deverão estar previstas em um Plano Anual de Trabalho elaborado pela Diretoria, com apreciação do Conselho Deliberativo e integrado a este Plano de Gestão. A constituição e composição da Diretoria da A.P.M. da E.M.E.I. Gente Inocente estão previstas no próprio Estatuto da Associação.

## **CAPÍTULO 21 - ANEXOS**

- Questionários(Resolução DEC 010/2014) – Anexos I e II(Vide link de acesso no Google forms: <https://forms.office.com/r/hT6ehPAGvS>  
<https://forms.office.com/r/Q8M5fLLStU>)
- Dados Escolares – Anexo III(Seguem em anexo);
- Calendário Escolar – Anexo IV(Segue em anexo);
- Instrumentos de Registros, análise e Avaliação – Anexo V(Níveis de proficiência, Indicadores, Sondagens, Pareceres);
- Inventário – Anexo VI;
- Projetos – Anexo VII;
- PTD e Quadro de Rotina – Anexo VIII;
- Legislação – Anexo IX;
- Planos de Ação(Resolução DEC 010/2.014) – Anexos X e XI;
- APMs e Conselho de Escola(Atas e documentos diversos) – Anexo XII;
- Recursos Técnicos e Pedagógicos – Anexo XIII.



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI**

**- ESTADO DE SÃO PAULO -**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**EMEI's GENTE INOCENTE e PEDACINHO DO CÉU**





**Projeto**

**Formativo**

"Minha missão como coordenadora é exercer as minhas atribuições com excelência, de forma a contribuir com todos em busca de qualidade, que prime pela igualdade e equidade contribuindo para a formação dos professores, alcançando assim, lugares mais longínquos."  
(SOLANGE ALVES DE LIMA, 2018)

# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE E PEDACINHO DO CÉU**

## **EQUIPE GESTORA**

**Diretor**

Ednei de Pontes

**Coordenadora Pedagógica**

Solange Alves de Lima

## **PROFESSORAS**

Andreia

Conceição

Gisselene

Jacilda

Josiane

Marecilda

Marlene

Maria Inez

Milene

Senhorinha

Vanessa

Vera

## CONTEÚDO

JUSTIFICATIVA.....	5
OBJETIVO.....	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
AÇÕES.....	7
ESTRATÉGIAS.....	10
CRONOGRAMA.....	10
AVALIAÇÃO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
RELAÇÃO DIALÓGICA.....	14
CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO.....	15

## JUSTIFICATIVA

A formação centrada na escola, portanto, foca em dois eixos: a geração de demandas de formação, pela análise de suas necessidades e de sua realidade e a implementação de ações formadoras que respondam, simultaneamente, a esses diferentes alvos: escola, comunidade, sistema de ensino. Não se pode perder de vista que o processo de formação centrada na escola acontece em contexto e desse contexto de trabalho devem surgir alternativas de ação decorrentes das interações estabelecidas. Para configurar a formação, o conhecimento da realidade educacional é o primeiro passo. Além disso, faz-se necessário o levantamento das demandas formativas do corpo docente, a partir das prioridades e objetivos traçados. Só então será possível traçar as linhas básicas do planejamento das ações formadoras, seus conteúdos e estratégias, identificando e hipotetizando sobre eventuais dificuldades ou limitações a serem enfrentadas na consecução do planejamento. O planejamento das ações formadoras tem um papel crucial no desenvolvimento da formação centrada na escola. Em nossas experiências com esse tipo de formação, ficam claras algumas ações preparatórias para esse planejamento, conforme indicadas acima, ressaltando a identificação das dificuldades atuais enfrentadas pelo grupo de professores, na escola.

Ao trabalhar a formação centrada no coletivo da escola, o coordenador pedagógico encontra nele sua sustentação para concretizar sua ação formadora e a possibilidade de transformação da escola e das práticas docentes. A não existência de um preparo específico leva o coordenador a manter-se distante de seu verdadeiro objeto de trabalho: a formação continuada do professor. Não é de se espantar que, durante muito tempo, este profissional tenha se envolvido com questões burocráticas ou tenha atuado como uma espécie de supervisor controlador. É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualifi

car, pois com uma formação continuada, ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo. Ele deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexivo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente, uma vez que a formação continuada de professores tem seu amparo legal na LDB 9394/96. Dessa forma, ele será capaz de se adaptar as diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando assim as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula. A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma ressignificação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem. É através de um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação que os docentes compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade. A Formação Continuada dos Profissionais da Educação é uma necessidade para atender às exigências do cotidiano de seu exercício profissional, às solicitações dos estudantes e da sociedade em geral. Contudo, transformar as práticas cotidianas dos professores, requer a criação de espaço e tempo para estudo, análise e socialização das práticas e experiências entre docentes. O coordenador pedagógico é corresponsável pelos resultados das aprendizagens dos alunos.

## OBJETIVO

Promover o desenvolvimento de competências profissionais na articulação profissional, garantindo espaço e tempo reservado para reflexão e trocas de experiências, bem como estudo de novos desafios não esquecendo dos anseios de cada um.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivando ao desenvolvimento de uma cultura de conectividade, participação e colaboração;
- Direcionamento de temas de pesquisa e aplicação de problemas práticos, com base em lacunas e necessidades;
- Adoção das melhores práticas e recursos para dar apoio ao desenvolvimento de soluções de equidade digital;
- Desenvolver uma crítica sistemática da própria prática pedagógica;
- Promover discussões;
- Promover novos olhares para o trabalho com projetos e com a tecnologia;
- Articular projetos que venham de encontro com as necessidades das crianças;
- Favorecer reflexões coletivas sobre educação infantil que possibilitem ao educador ampliar sua percepção e observação na prática cotidiana;
- Favorecer a troca de experiência, principalmente na Educação Especial;
- Possibilitar conhecimentos específicos e sistematizados relativos aos cuidados e à educação das crianças;.
- Envolver toda equipe docente da escola;
- Procurar sanar as dificuldades encontradas em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver a criatividade para aulas diferenciadas;
- Fazer revisões e análises com a equipe docente sobre as atividades realizadas permitindo avaliar quais as que resultam em mais envolvimento e aprendizagem;
- Realizar registros dos encontros para acompanhar o desenvolvimento das atividades;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica focando nas metodologias ativas.

## AÇÕES

Um dos aspectos fundamentais para definir a ação formadora do coordenador pedagógico é o estabelecimento dos conteúdos e estratégias da formação. Como já mencionado, os conteúdos da formação têm íntima relação com ‘aquela’ escola, ‘aqueles’ professores, ‘aquele’ momento vivido por aquela escola: são definidos, escolhidos, recortados pelos participantes da formação, sob a coordenação e o olhar cuidadoso do coordenador pedagógico. É uma obra coletiva, de responsabilidade de todos. Não pode nem deve ser definida a priori por formadores estrangeiros à realidade da escola (não necessariamente externos), que não conhecem e não acompanham o cotidiano da mesma, não conhecem as demandas da escola e dos professores, suas dificuldades e lacunas de formação, as dinâmicas relacionais estabelecidas na escola. Como o Coordenador Pedagógico é corresponsável da aprendizagem dos alunos, tem como desafio a implementação de ações com intencionalidade formativa, voltadas para a qualificação constante e permanente dos professores, o que implica na legitimação do coordenador como formador. Conseqüentemente é sua responsabilidade a viabilização de mudanças não só em sala de aula e na dinâmica da escola, mas também.

A possibilidade de reflexão e compromisso de cada professor com sua prática docente se concretiza, como afirmam Campos e Aragão (2008, p. 48), por meio de algumas ações do formador, nas diversas reuniões que ocorrem na escola:

*- Promoção do trabalho coletivo; Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade EdUECE - Livro 4 00538*

*- Organização dos tempos e espaços escolares de maneira que as professoras possam se encontrar para discutir o pedagógico da escola;*

*- Abertura de espaço nas reuniões de Trabalho Docente Coletivo (TDC) e de Conselho de Classe para que as professoras apresentem o trabalho que realizam em sala de aula;*

*- Incentivo à reflexão das professoras a respeito de seu próprio trabalho, a partir da análise e do registro dos saberes apresentados pelos alunos; - Apreciação do trabalho do outro;*

*- Partilha de opiniões sobre o trabalho do outro;*

*- Promoção de confiança na professora ao reafirmar que o trabalho da coordenadora pedagógica ganha sentido quando é desenvolvido com as professoras. (CAMPOS; ARAGÃO, 2008, p. 48)*

As ferramentas digitais, também, podem colaborar com os processos de ensino e aprendizagem, porém apenas o uso da tecnologia não é suficiente. É nesse sentido que a formação continuada dos professores que atuam nessa etapa educacional merece



destaque especial, por se tratar de um trabalho que se realiza com a criança que, como sabemos, possui especificidades e necessidades próprias da idade. Estou realizada ao deparar-me com excelentes profissionais aos quais dei início a esta etapa na minha profissão (Educação Infantil), pois, tenho passagem anterior, pelo Ensino Fundamental e, enquanto professora dessa etapa, provei as dificuldades, mas também proporcionei ações para que o aprendizado e desenvolvimento das crianças acontecessem e eu, mais que ninguém, sei que não basta saber das dificuldades da profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções com todo o grupo. Por isso é fundamental e mais que necessário que seja oferecido esse espaço e tempo para que os docentes possam refletir e repensar sua prática e reconstruí-la.

Nessa linha de pensamento,

FALCÃO FILHO (1994:46) ressalta:

*do aluno requer um conjunto de ações que apenas um docente não pode a formação realizar; portanto o processo de ensino – aprendizagem não se alimenta exclusivamente da contribuição individualizada de cada conteúdo ou professor isoladamente; pelo contrário, além dessas contribuições individuais, há aquelas provenientes do trabalho conjunto de todos os docentes e destes com os demais profissionais da educação lotados na escola.*

A formação dos professores caminha junto do projeto pedagógico da escola e é ainda um desafio para muitos coordenadores pedagógicos criar situações formativas para os professores - entendendo a formação como um processo contínuo - e materializar seu plano de formação para aquela equipe. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem o conceito de projeto pedagógico, bem como BNCC: "É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas", afirma o item cinco do documento. O parecer também afirma que é na execução do projeto pedagógico que as instituições ordenam seu currículo, entendido como as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que acontecem nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças e eu, como coordenadora pedagógica, coopero com o projeto político pedagógico organizando uma rotina formativa capaz de

explicitar problemas e desafios, promover o compartilhamento de práticas e a resolução de problemas. Qualificar as experiências de aprendizagem e de convivência dos alunos é a meta que deve nortear essa minha rotina formativa. Será possível estabelecer um paralelo sobre o que os professores deverão aprender para alcançar a qualificação e é essa a ideia do encadeamento formativo, presente em cada encontro de HTPC.

Há várias formas de se oferecer esse espaço de reflexão aos educadores em tempos de Pandemia. Para refletir e verificar as possibilidades do uso dessa proposta e pensando nessas formas, a Escola Municipal de Educação Infantil Gente Inocente e vinculada Pedacinho do Céu propõe, conforme a nossa realidade, um programa de formação continuada por meio de incentivos a cursos, capacitações, reuniões em H.T.P.C., debates e, enfatizando:

- Estabelecer diálogos, procurando identificar as necessidades formativas dos docentes;
- Leitura de textos teóricos;
- Socialização de boas práticas;
- Estudos sobre as especialidades atendidas no A.E.E. (Atendimento Educacional Especializado) – Com práticas;
- Estudos e aprofundamento nos procedimentos metodológicos de acordo com o Sistema SESI;
- Preparação de planos de ação;
- Análise das Unidades do Sistema SESI e suas expectativas relacionando-as ao Currículo Paulista;
- Amparar os professores quanto ao uso dos materiais didáticos aos quais o SESI propõe;
- Amparar, com meios tecnológicos (de acordo com realidade da nossa escola) para que os professores tenham um melhor desempenho em suas aulas;
- Estudo de novas tecnologias;
- Assuntos de formação mais extensas (como estudo da nova BNCC, Currículo Paulista e PPP).

## **ESTRATÉGIAS**

Primeiramente será a análise das suas práticas através de observações em sala de aula, onde estas poderá ser formalmente (ficando em sala de aula e fazendo anotações para posterior registro em ata) ou informalmente (ao “passear” e parar em frente a sala de aula de acordo com necessidades), pois é um meio para mobilizar a prática reflexiva, considerada neste projeto formativo como a ação permanente

do professor de refletir e avaliar criticamente a sua prática no sentido de compreendê-la e modificá-la, com o objetivo de significá-la. Outra estratégia é a percepção diante dos professores dessas duas escolas, pois, a sondagem não oferece dados sobre a aprendizagem real das crianças, precisando aí um olhar e observação mais minuciosa diante dos professores e, a partir daí, salientar os problemas e/ou necessidades, precisando assim refletir sobre as causas do problema, entender o que poderia ser melhorado. Daí decorrem as perguntas: o que os professores precisarão saber, sobre o que deverão refletir e o que deverão estudar para introduzir formas mais efetivas de aprendizagem?

A partir daí traçar a trajetória do projeto de acordo com o primeiro ponto verificado: O PROBLEMA para que, a partir daí, possamos garantir a qualidade das experiências das crianças, onde suas interações e aprendizagens devem ser sempre o ponto de partida para escolher o foco dos projetos de formação de uma equipe. Por isso, a decisão sobre a rotina será tomada com base em um ponto “fraco” e no desejo ou mesmo na vontade - mesmo que muitas vezes legítima - da equipe de professores de estudar alguma temática específica.

## **CRONOGRAMA**

Os encontros da Formação Continuada serão realizados nas quartas-feiras no horário das 8h00min às 12h00min no período da manhã e das 13h00min às 17h00min no período da tarde na unidade escolar sede Gente Inocente, bem como em outros espaços físicos de acordo com necessidades. E, ao findar o primeiro semestre, no mês de julho, teremos o replanejamento, para apontarmos e reorganizarmos o que for preciso.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação desse projeto formativo será contínuo, diagnóstico, articulado com a realidade, e promovendo mudanças.

A avaliação é importante desde que compreendida como uma ação intencional, relacionada a objetivos que pretendam tornar a aprendizagem significativa, isto é, capaz de gerar mudanças, ser interrogativa e crítica e é isso que, como coordenadora pedagógica, observarei, ou seja, a cada caminhar do professor seja de acordo com o que lhe fora acrescido para a sua melhora como professor articulador em sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como coordenadora dessas Unidades, darei continuidade na participação democrática e sendo “ouvidora” dos prós e contras, apaziguando, de maneira racional, os conflitos, uma vez que o corpo docente dessas unidades são alvos de vários conflitos internos entre si, favorecendo as relações interpessoais dentro do próprio grupo, ressaltando a importância dessa mudança na prática pedagógica implicando a releitura da função do professor como profissional reflexivo e da escola como organização promotora do desenvolvimento do processo educativo, pois a prática pedagógica requer que se pense de forma dialética e que se faça educação para toda a sociedade, ainda que, através de diferentes meios e em diferentes espaços sociais. À medida que esta sociedade se torna tão complexa, há que se expandir a intencionalidade educativa para diversos outros contextos, abrangendo diferentes tipos de formação necessária ao exercício pleno da cidadania.

Me empenharei para continuar tendo pleno conhecimento do grupo e suas necessidades, e, no seu espaço de trabalho, compartilhe ideias e conhecimentos, construa o seu papel na escola, tornando-se assim, a ligação fundamental, traçando o seu caminho transformador, formador e articulador. Certamente que a inexistência de respostas prontas, acabadas e definitivas fazem com que o trabalho pedagógico seja uma reelaboração do caminho e a apresentação de algumas das pistas possíveis para a continuação desse “caminhar”.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: 1998.

FILHO, FALCÃO (1994:46)

GARCIA, C.M. Formação de Professores – Para uma Mudança Educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

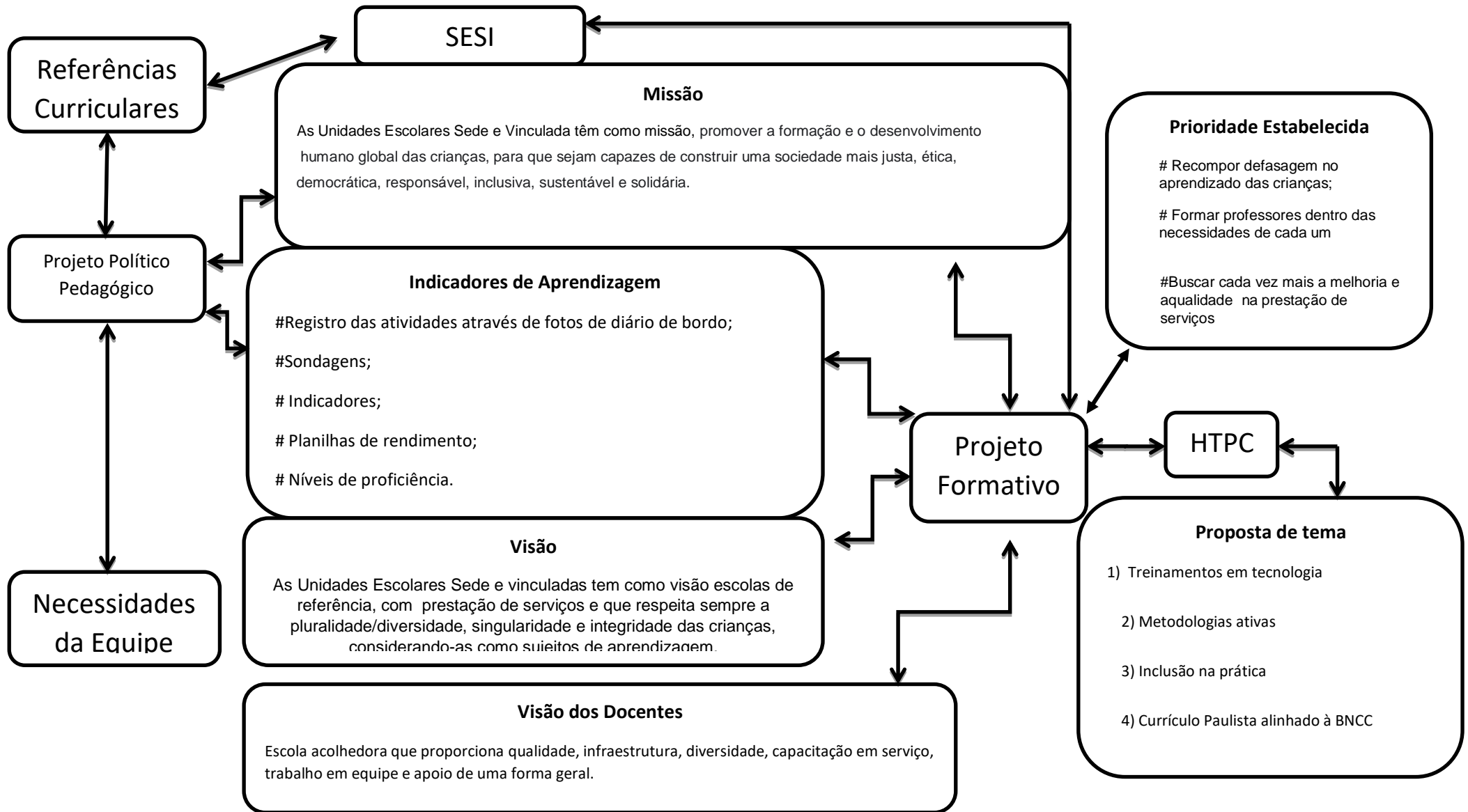
<https://www.somospar.com.br/ensino-hibrido/>

MACHADO, M. L. *Desafios iminentes para projetos de formação de profissionais para educação infantil*. In: Cadernos de Pesquisa nº 110. São Paulo: Cortez, 2000.

Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Percursos de aprendizagens: material de apoio ao Coordenador Pedagógico – A Rede em rede: a formação continuada na Educação Infantil / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT,

## RELAÇÃO DIALÓGICA – PROJETO FORMATIVO 2022



## CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO – PROJETO FORMATIVO

### FEVEREIRO

<b>01</b>	- Planejamento.
<b>08</b>	- Estudo das expectativas para sondagem inicial; - Temas para formação em HTPC.
<b>15</b>	- Estudo das expectativas dentro do PTD com a Taxonomia de Bloom
<b>22</b>	- Planejamento

### MARÇO

<b>01</b>	- Estudo dos Campos de Experiência
<b>08</b>	- Estudo dos Campos de Experiência, Direitos de Aprendizagem e Arranjos
<b>15</b>	- Curso Socioambiental
<b>22</b>	- 1ª Formação SESI
<b>29</b>	- Construção de atividades mais estruturadas para o projeto Saberes e Sabores; -Plano adaptado; - Devolutivas

### ABRIL

<b>05</b>	- Saúde emocional do professor - Resiliência emocional; - Plano adaptado.
<b>12</b>	- Curso Socioemocional
<b>19</b>	- Saúde emocional do professor - Resiliência emocional (continuação); - Devolutivas observação
<b>26</b>	- Conversa com Psicólogo

### MAIO

<b>03</b>	- Conselho de Classe e Série.
<b>10</b>	- Organização para exposição do Projeto da Banana; - Devolutivas PTD e observação
<b>17</b>	- Curso Socioambiental
<b>24</b>	- Organização para Festa da Família e Bullying
<b>31</b>	- Saúde emocional do professor - Resiliência emocional (continuação); - Devolutivas

### JUNHO

<b>07</b>	- Oficina: Repassando saberes
<b>14</b>	- Formação SESI
<b>21</b>	- Curso Socioambiental
<b>28</b>	- Oficina: Repassando saberes (continuação);



	- Devolutivas
--	---------------

JULHO	
05	- Oficina: Repassando saberes (continuação); - Devolutivas
12	- Conselho de Classe Série.
19	RECESSO ESCOLAR
26	RECESSO ESCOLAR

***OBS.: Além dos assuntos formativos tratados em reuniões de HTPC, outros também serão tratados conforme a necessidade do momento.***



ITALIA

22. TAMBÉM EM LINGUAGEM ALFABÉTICA  
DEBEM SER ORGANIZADAS DE FORMA  
SERIADA E SEQUENCIAL, COM OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS E AVALIAÇÃO CONTÍNUA

### CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023 ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

#### Divisão Bimestral

- 1º BIMESTRE: 06/02 A 28/04 - 54 DIAS
- 2º BIMESTRE: 02/05 A 14/07 - 50 DIAS
- 3º BIMESTRE: 01/08 A 29/09 - 43 DIAS
- 4º BIMESTRE: 02/10 A 20/12 - 53 DIAS

Parecer do Supervisor:

DATA:

**ASSINATURA**  
ANA PAULA BATTISTA  
R.G. 32.870.295-X  
SUPERVISORA DE ENSINO

HOMOLOGAÇÃO: *Prorrogada à 10/10/2023*

Homologo o presente Calendário Escolar, para o ano de 2023

*Adelino S. de Lindred*

*Isaiana de Oliveira*

Conselho Municipal de Educação

CALENDÁRIO ELABORADO COM BASE NA LBD 9394/96 E NO DECRETO MUNICIPAL Nº 1925 de 06 de dezembro de 2022



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EMEIs GENTE INOCENTE e PEDACINHO DO CÉU

Rua Aguaí, s/n – Vila Antunes

11950-000 – Cajati - SP

Tel. (13) 3854-1732

email: [emeigenteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emeigenteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

Visitem nosso site e conheçam nossos trabalhos: [www.emeigenteinocente.webnode.com](http://www.emeigenteinocente.webnode.com)



Prefeitura

**CAJATI**

EDUCAR PARA CRESCER.

## PARECER DA CLASSE – 1º BIMESTRE

EMEI:

Prof.<sup>a</sup>:

Data:

Fase: 2

Alunos matriculados	Alunos frequentes	Transferidos
24	24	0

---

**Assinatura da professora**



# DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260112883

CLASSE 1º ANO - TURMA : A PERÍODO : TARDE - PROFª ROSEMEIRE GARCIA GARCIA

R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSF. ORT.		TELEFONE	
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO		
9594	1	ANNA LIVIA PIRES DA SILVA LOPES	122.289.426-9	08/10/2015	F							
9502	2	ANTONIO HENRIQUE BORGES DE LARA	121.814.183-9	02/08/2015	M				N	JD.NC	99645-8843	99690-2150
9527	3	DAVI AKIRA WATABE	116.541.838-1	27/11/2015				22/nov	N	V.ANT	99680-1927	98151-5948
9536	4	DAVI ALVES FLORENCIO	116.041.474-9	12/09/2015	M				N	JD.NC	99633-9760	99790-2386
9559	5	ELAYNE MACEDO PEREIRA	120.031.368-9	27/07/2015	F				N	V.ANT	99605-5867	99634-7843
9503	6	ENZO GABRIEL LARA CUNHA ABREU	121.326.709-2	22/03/2016	M				N	V.ANT	99703-5796	99792-7078
9542	7	GUILHERME COUTINHO DOS SANTOS	121.725.776-7	01/03/2016				30/mar	N	V.ANT	99662-7138	
9557	8	ISAIAS ALVES DA SILVA	121.979.504-5	15/03/2016	M				N	INHUG	99726-0394	
9529	9	JULIA ZANELLA DA SILVA	115.138.980-8	02/08/2015	F				N	V.ANT	99770-2650	99715-6091
9530	10	MARYANE DE SOUZA FARIAS	120.859.652-4	19/07/2015	F				N	V.ANT	99662-6957	
9551	11	MAYLA RODRIGUES DOS SANTOS	120.842.814-7	12/07/2015	F				N	V.ANT		
9535	12	MAYSA NAOMY FERREIRA RIBEIRO	120.890.980-0	04/02/2016	F				N	JD.NC	99641-7710	99616-4616
9550	13	II	120.842.843-3	15/08/2015				12/mai	N	JD.NC	99739-5790	
9534	14	NATHALLY MUNHOZ DA SILVA	115.926.437-5	23/10/2015	F				N	V.ANT	99773-0580	99653-38585
9483	15	PEDRO HENRIQUE PEREIRA CARDOZO	121.726.086-9	23/03/2016	M				S	JD.HOLD	99643-3455	
	16	PEDRO LUCAS LIMA DE OLIVEIRA	116.042.005-1	11/04/2016				13/fev				
9595	17	REBECA CORREA DOS SANTOS	121.233.203-9	28/02/2016	F				N	V.ANT	99647-5673	
9566	18	SARA SILVA DIAS	120.398.123-5	05/08/2015	F				N	INHUG	99612-8307	
9504	19	SOPHIA CORREA CONSTANTINO	121.234.035-8	03/02/2016	F				S	CACHO	99754-3543	99781-9961
9526	20	TACIANE FERREIRA	120.765.598-3	01/07/2015	F				N	V.ANT		
	21	VICTOR HUGO BOTELHO PEREIRA	116.395.539-5	09/10/2015				10/fev				
9608	22	JHONATHAN VINICIUS DE PAULA MACEDO	121.232.701-9	16/06/2016	M		02/mar			V.ANT		
9610	23	JOÃO PEDRO SOLPOSTO OLIVEIRA LEITE	115.998.409-8	24/09/2015	M		15/mar		S	JD.HOLD		
9617	24	AGATHA LORENA DE JESUS	123.021.257-7	07/03/2016			11/abr	24/ago	S	INHUG	99797-4912	
9629	25	PAULA SOPHIA OLIVEIRA DIAS	123.810.091-0	12/07/2015	F		31/mai		S	JD.HOLD	(41) 99719-9487-Mãe	(13) 99698-0281-Vó
9639	26	ISABELLY CRISTINE SEVERO FERNANDES	116.540.750-4	13/02/2016	F		11/ago		N	V.ANT	99800-1877	
9602	27	LAIZA MANOELA LOURENÇO LIMA	121.981.106-3	21/01/2016	F		22/set		N	V.ANT	99698-6115	
9760	28	ANA JULIA DE PAULA LIMA	124.080.608-5	13/02/2016	F		05/dez		S	INHUG	(47) 99228-1432	99693-6748

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260103627

CLASSE: 1º ANO - TURMA: B PERÍODO: TARDE - PROFª HELENA DE LIMA ERZINGER												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9564	1	ALLICIA RIBEIRO DE ALMEIDA MARQUES	120.058.959-2	30/04/2016	F					S	INHUG	99631-3307 99772-0262
9497	2	CECILIA MOREIRA BATISTA	115.903.355-9	02/01/2016	F					N	V.ANT	99603-6418 99761-6952
9532	3	DEIVISON PINHEIRO DE PAULA	120.105.914-8	06/08/2015	M					N	V.ANT	99674-8635
9553	4	ELIZA ANTUNES ALCANTARA	121.233.290-8	30/01/2016	F					N	V.ANT	99631-4163
9544	5	ELLOISY INGRID DE ALMEIDA GOMES	121.725.707-X	12/11/2015	F					N	V.ANT	99776-9796 99640-8298
	6	ESMERALDA PYETRA FERREIRA JORGE	120.031.361-6	21/09/2015				10/fev				
9505	7	HELOISA TANO NOVAES	115.138.765-4	25/07/2015	F					N	V.ANT	98116-9439 98230-2398
9588	8	ISAAC XAVIER DE BRITO	120.578.784-7	11/11/2015	M		09/fev			N	INHUG	99665-1245
9599	9	ISABELLA PEDROSO CORRÊA	121.259.072-7	09/01/2015			11/fev	25/out		N	V.ANT	99646-2876 (11) 97208-6858
9573	10	ISAQUE ANTUNES CORREIA DA SILVA	120.037.346-7	24/09/2015	M					N	JD.NC	99729-0433 99650-7482
9592	11	JUAN JOAQUIM FERNANDES CORREA	116.041.795-7	27/04/2016	M					N	V.ANT	99636-1213 99627-9570
9524	12	JULIANO PIETRO ALVES BIBIANO	120.136.871-6	09/02/2016	M					N	V.ANT	
9602	13	LAIZA MANOELA LOURENÇO LIMA	121.981.106-3	21/01/2016			15/fev	11/mar		N	V.ANT	99665-8492- W
9491	14	LIVIA DE PONTES ESTEVAM FERREIRA	115.675710-1	09/09/2015	F					N	V.ANT	99611-0473 99611-7573
9525	15	LUCIANO ALVES DOS SANTOS	115.859.609-1	23/07/2015	M					N	V.ANT	99682-0079 99802-6854
9519	16	MARIA EDUARDA CASTRO DAVID RHEDED	121.724.913-8	19/04/2016				20/dez		N	V.ANT	99755-1422 99712-7918
9488	17	MATHEUS DOS SANTOS MANDIRA	115.956.146-1	03/04/2016	M					N	JD.NC	99600-0343 99789-4927
9528	18	MIGUEL HOLANDA XAVIER	115.138.666-2	15/08/2015	M					N	JD.NC	99620-6459 99608-2389
9489	19	MURILO MOREIRA DE SOUZA	120.842.833-0	15/07/2015	M					S	CACHO	99664-1919 99746-8710
9600	20	PEDRO LORENZO DA VEIGA FELIPE	115.428.684-8	18/08/2015	M		14/fev			N	V.ANT	99641-9480 W 99669-8954
9593	21	RAMON DOS SANTOS CHAGAS	116.539.633-6	29/07/2015	M					N	V.ANT	99788-4294 W (15) 99764-4852
9490	22	SAMUEL BATISTA DA SILVA	115.139.189-X	11/09/2015	M					N	V.ANT	99613-0873 99736-9780
9580	23	SAMUEL LUCAS FARIA MENDES	116.041.297-2	24/06/2016	M					N	V.ANT	99667-2821
9549	24	WESLEY LUCAS PIRES DE OLIVEIRA	120.037.382-0	05/07/2015	M					N	V.ANT	9978-0594 99729-1719
9602	25	LAIZA MANOELA LOURENÇO LIMA	121.981.106-3	21/01/2016			16/mar	25/abr		N	V.ANT	99665-8492- W

## DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260113451

CLASSE: 1º ANO - TURMA: C PERÍODO: TARDE - PROFª ROSÂNGELA SOARES ALCÂNTARA													
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANS. ORN. E		TELEFONE		
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO			
9541	1	ANNA VITORIA DE OLIVEIRA QUEIROGA	121.811.699-7	08/08/2015	F					N	INHUG	99688-3738	
9501	2	ANNALICE ALVES CARVALHO	120.744.656-7	23/12/2015	F					S	INHUG	99665-6491	3854-4371
9586	3	BRAYAN GUSTAVO PEREIRA BORGES	120.493.772-2	01/05/2016				15/ago		N	V.ANT	99613-7423	
9563	4	CLARA PEREIRA DE PONTES	115.903.762-0	27/01/2016	F					N	B.P	99736-6772	
9499	5	DANIEL DAVIES ALVES	115.814.906-2	20/01/2016	M					S	CACHO	99718-3715	99752-1154
9581	6	DAVID HENRIQUE SOUZA DE LIMA	120.831.057-4	06/08/2015			08/fev	19/abr		N	V.ANT	99776-8812	
9587	7	ELOISA SATTI OLIVEIRA	120.524.703-8	08/07/2015	F		08/fev			N	V.ANT	98162-7081	
9540	8	ENZO FALCÃO RIBEIRO	115.428.819-5	06/09/2015	M					N	V.ANT	99787-6072	99649-4720
9554	9	ISABELLA VITÓRIA DOS SANTOS OLIVEIRA	120.608.049-8	31/08/2015	F					N	V.ANT	99759-5264	99724-0524
9584	10	ISABELLY VITORIA LOURENÇO R DOS SANTOS	121.979.527-6	09/03/2016	F		08/fev			N	V.ANT	99770-2536	
9520	11	JOÃO DE OLIVEIRA CAVALHEIRO JUNIOR	120.139.377-2	02/11/2015	M					N	V.ANT	98194-9714	99628-7457
9537	12	LAURA ANTUNES DE BRITO	121.234.947-7	16/10/2015	F					N	JD.NC	99791-7452	3854-4949
9518	13	MARIA CECILIA CASTRO DANIEL	120.171.984-7	18/03/2016	F					N	V.ANT	99784-1051	
9498	14	MARIA EDUARDA DE MORAES ALVES CORREIA	120.031.375-6	11/01/2016	F					N	V.ANT	99694-6265	99672-3933
9516	15	MARIA LUIZA SEVERO DUARTE	121.724.958-8	20/08/2015	F					S	CACHO	99803-5732	99690-3913
9531	16	MELISSA SOUZA DE ARAUJO	120.031.313-6	22/10/2015	F					N	V.ANT	99136-6036	
9556	17	MIGUEL ARTHUR OLIVEIRA DUARTE	121.725.450-X	17/09/2015	M					S	INHUG	99614-4384	99707-7361
9603	18	MURILO RIBEIRO	120.578.879-7	17/08/2015	M		18/fev			N	JD.NC	99663-9874 - W	99765-0735
9607	19	RAYSLA MIKAELA DA COSTA RIBEIRO	121.832.726-1	22/08/2015	F					N	V.ANT	99678-1962	
9576	20	VINICIUS OLIVEIRA DE SOUZA	120.031.332-X	10/12/2015	M		04/fev						
9522	21	WENDEL MIGUEL ALVES SAMPAIO	115.649.374-2	10/07/2015	M					N	V.ANT	99636-5608	
9626	22	MARIA ELOIZA SANTANA DOS SANTOS	121.342.224-3	05/02/2016			05/mai	29/jul		N	INHUG	99786-2077	
9624	23	VICTOR HUGO BOTELHO PEREIRA	116.395.539-5	09/10/2015			09/mai	30/mai		S	INHUG	99654-7527	
9638	24	PEDRO OTÁVIO BARBOSA MINEO	115.139.166-9	08/07/2015	M		10/ago			N	V.ANT	99102-7077-mãe	99130-0479-pai
9640	25	NYCOLLAS ANDRE GONÇALVES GOMES	122.631.730-3	26/12/2015	M		15/ago			N	V.ANT	(11) 93403-2812	

# DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL “Professor Francisco José de Lima Jr.”

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260114178

CLASSE: 1º ANO - TURMA: D PERÍODO: TARDE - PROFª ROSÂNGELA MARIA SBRISSE													
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE		
							REC	EXP					
9585	1	ANA JULLIA SOUZA ARAGÃO	120.831.023-9	18/08/2015				08/fev	16/mar	S	CACHO	99633-4417	99625-6152
9474	2	ANA LUIZA DOS SANTOS FAGUNDES	121.236.041-2	25/01/2016	F					S	JD.HOLD	99736-3716	
9552	3	BRENDA FORTES DE PONTES	121.979.503-3	03/11/2015	F					S	INHUG	99683-8741	
9548	4	CECILIA MACIEL VIANA	121.064.937-8	26/08/2015	F					S	INHUG	99761-9300	99715-1382
9513	5	DANILLO DIAS AUGUSTO	120.843.724-0	24/05/2016	M					S	JD.NC	99796-7166	
9601	6	DAVI LUCAS PENICHE RODRIGUES	121.951.556-5	15/03/2016	M			15/fev		N	V.ANT	99602-9233	99742-3259
9545	7	DAVY MIGUEL ROSA	115.239.828-3	14/04/2015					25/nov	N	V.ANT	(15) 99810-0595	
9568	8	ERIC SILVEIRA BRAGA	120.047.001 - 1	03/07/2015					30/mar	S	GUAR	99603-7615	
9512	9	GABRIELLY MARIA DE OLIVEIRA FARIAS	120.850.612-2	25/04/2016	F					S	JD.HOLD	99602-3458	
9511	10	GRAZIELLA VICTORIA FERREIRA RANGEL GOMES	121.726.830-3	09/08/2015	F					S	INHUG	99778-5877	99628-8728
9523	11	GUSTAVO SCHNEIDER MENDES	122.930.124-0	04/02/2016	M					S	JD.HOLD		
9517	12	JHONATAN DIPPOLDI NAZARETH	121.780.824-3	03/12/2015	M					S	INHUG	99608-4181	99622-4181
9510	13	JOÃO GABRIEL DE ANDRADE FARIAS	120.850.642-0	12/06/2016	M					S	JD.HOLD	98209-9768	
9506	14	JOÃO LUCAS AMARAL DOS SANTOS	120.882.852-6	19/12/2015	M					S	JD.HOLD	99738-8929	
9508	15	JOÃO MIGUEL RODRIGUES DA SILVA	120.843.760-4	01/10/2015	M					S	INHUG	99643-2206	
9565	16	LUIZ HENRIQUE OLIVEIRA RAIMUNDO	116.047.445-X	29/01/2016	M								
9507	17	LUIZ MIGUEL MAFRA PEDROSO RIBEIRO	120.868.343-3	10/12/2015	M					N	INHUG	99692-1768 MÃE	99724-0183 PAI
9474	18	MARIA HELLOISE DOS SANTOS SOBRAL	121.268.960-4	22/08/2015	F					S	JD.NC	99701-1191	
9472	19	MATEUS WILLIAN SANTOS SCARPIM	120.843.661-2	09/04/2016	M					N	INHUG	98881-5080	98840-2745
9509	20	MIGUEL FELIPE MANDIRA DOS SANTOS	121.239.694-7	04/06/2016	M					N	INHUG	99761-5060	99643-1685
9547	21	NATHALIA DE OLIVEIRA ALCANTARA	121.272.206-1	15/01/2016	F					S	INHUG	99646-9132	
9515	22	RAUAN BRUNO SCARPIM CARDOSO	120.843.707-0	20/05/2016	M					S	JD.HOLD	98840-2713	
9514	23	SAMUEL COSTA ROSA	120.843.697-1	10/08/2015	M					S	JD.HOLD	99600-8565	
9622	24	WALLACE DOS SANTOS SOLDA	123.686.865-1	01/04/2015	M			05/mai		N	INHUG	(47) 99703-7239	
9545	25	DAVY MIGUEL ROSA	115.239.828-3	14/04/2015	M			28/nov		N	V.ANT	(15) 99810-0595	



### DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260114780

CLASSE: 1º ANO - TURMA: E PERÍODO: TARDE - PROFª VALDIRENE SOBRAL DUARTE												
R.M	Nº		Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSPORTE		TELEFONE	
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO		
9475	1	ALICE ALCANTARA RIBEIRO	115.139.250-9	05/10/2015	F				S	INHUG	99762-5489	99749-6050
9476	2	BEATRIZ VITÓRIA DA COSTA BERNARDO	115.139.137-2	04/07/2015	F				S	GUAR	99684-6320	99749-5212
9481	3	DANIEL TEODATO PEDROSO	121.064.928-7	25/05/2016	M				S	GUAR	99653-0593	99729-1512
9578	4	DAVY LUCAS SANTIAGO SILVA	121.808.670-1	22/12/2015	M		04/fev					
9480	5	EDUARDO DE SOUZA MORI NEVES	116.808.436-2	16/03/2016	M				S	JD.NC	99766-0032	3854-1257
9571	6	EMANUELE VITÓRIA RAMOS DA CRUZ	120.872.684-5	25/04/2015	F				S	JD.HOLD	99786-0497	99749-5048
9596	7	EMANUELY VITORIA ALMEIDA DOS SANTOS	121.499.410-6	30/11/2014			11/fev	05/mar			(41) 8433-8824	
9477	8	GEOVANA BERNARDO COSTA	121.725.137-6	04/11/2015	F				S	INHUG	99703-7673	
9479	9	GRAZIELLY RAFAEL REIS	120.843.680-6	24/10/2015	F				S	INHUG	99600-9141	
9478	10	HEITOR DE SOUZA RIBEIRO	121.725.908-9	26/09/2015	M				S	JD.HOLD	99716-9135	
9533	11	HELLENA MUNIZ DE SOUZA	121.734.178-X	28/03/2016	F				S	INHUG	99651-5737	99615-7983
9496	12	HELOISA VITORIA PERLIM DE SOUZA	121.725.874-7	18/03/2016	F				S	JD.HOLD	99640-0437	99601-2040
9495	13	JOÃO MIGUEL PAPIQUER BARBOSA	120.842.867-6	02/07/2015	M				N	V.ANT	99661-7532	
9494	14	JOÃO VITOR SOUZA MIGUEL	121.748.290-8	10/11/2015	M				S	GUAR	(35) 99389338	
9493	15	KAIKE BUENO DA COSTA	121.725.954-5	23/02/2016	M				S	INHUG	99677-8656	
9492	16	LARISSA VITORIA DE OLIVEIRA MATOS	121.725.998-3	27/09/2015	F				S	INHUG	99665-8200	99731-6574
9487	17	LUANY VITORIA DA PAZ BRAGA	121.805.788-9	07/01/2016	F				S	INHUG	99617-2736	
9486	18	LUCAS SCHENEIDER SOBRAL	120.568.481-5	23/11/2015	M				S	JD.HOLD	99657-7029	99608-6843
9484	19	PAULO LOURENÇO DIAS NETO	121.304.749-3	20/07/2015	M				N	V.ANT		
9482	20	PYETRO HENRICK CAMPOS CLAUDINO	121.726.121-7	07/03/2016	M				S	INHUG	99796-6695	99620-7160
9558	21	SOPHIA RIBEIRO BECK	122.337.653-9	13/02/2016	F				N	V.ANT	(47) 99751-4090	99768-2882
9618	22	LARISSA EMANUELLA NEVES LIMA	120.512.774-4	20/03/2016	F		12/abr		N	V.ANT	99648-9154	99710-7092
9635	23	YAGO DE SOUZA DUARTE	121.848.999-6	11/09/2015	M		26/jul		S	INHUG	99756-1595	

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 ESCOLA MUNICIPAL “Professor Francisco José de Lima Jr.”  
 RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES  
 FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135  
 emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260116256

CLASSE: 2º ANO - TURMA: A PERÍODO: TARDE - PROFª PRISCILA FLÓRIDO MACENCIO DO AMARAL													
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSF. OBT.		TELEFONE		
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO			
9287	1	ANA PAULA MATOS DOS SANTOS	120.399.662-7	05/09/2014	F					N	V.ANT	99646-6005	
9414	2	BRENO HENRIQUE SOBRAL DURSO	120011169-2	14/09/2014	M					N	V.ANT	99639-4663	
9394	3	DAVI LUCAS RIBEIRO FRANÇA	120.105.917-3	29/04/2015	M					N	V.ANT	99670-4109	
9289	4	DAVI MUNIZ DE BRITO	120.036.403-X	28/12/2014	M					N	V.ANT	99775-5888	99725-7958
9290	5	EMILLY HENRIQUESSÃO CHAGAS	116.047.266-X	23/07/2014	F					N	JD.NC	99799-7536	99719-7452
9291	6	FLORA HESTER MACIEL FERREIRA	120.226.782-8	17/05/2015	F					N	V.ANT	11-94088-0306	
9292	7	GEOVANA RIBEIRO	120.842.446-4	24/02/2015	F					N	V.ANT	99742-4303	98828-8194
9305	8	HEYTOR MIGUEL LOURENÇO ROSA	120.240.287-2	13/03/2015	M					N	V.ANT	99702-8104	99649-7192
9293	9	JADHER NOVAIS BATISTA	120.842.743-X	30/12/2014	M					N	V.ANT	99714-7345	99736-9780
9294	10	JOÃO ARTHUR CORDEIRO SANTOS DE MIRANDA	120.036.852-6	18/03/2015	M					N	V.ANT	99624-8787	99609-5759
9295	11	JONATHAN RICARDO DOS SANTOS SCHIMITE	114.889.555-3	28/07/2014	M					N	V.ANT	997.620.617	
9409	12	KAUANNY VITÓRIA FARIAS VITAL	115.924.363-3	18/03/2015	F					N	V.ANT	99666-0474	
9296	13	KEVIN PIRES SILVA SENA	115.959.610-4	21/06/2015					23/jun	N	V.ANT	99671-9825	99784-5328
9298	14	LUANA MENDES DE OLIVEIRA	120.009.814-6	15/12/2014	F					N	V.ANT	99666-0821	99634-5126
9299	15	MARIA EDUARDA MARTINS ALVES	120.509.787-9	07/11/2014	F					N	V.ANT	99672-8074	
9300	16	NIKOLAS PONTES MAIA DE CARVALHO	120.603.605-9	20/02/2015	M					N	V.ANT		
9301	17	PAOLA FERNANDA OLIVEIRA DE MORAIS	120.842.489-0	21/12/2014	F					N	V.ANT	99718-7704	
9302	18	PAULO HENRIQUE DAMASCENO RODRIGUES	115.126.859-8	08/04/2015	M					N	V.ANT	99655-3868	
9407	19	PEDRO MIGUEL GODOY BANDEIRA	120.148.696-8	13/01/2015	M					N	V.ANT	99624-1683	
9424	20	RAFAEL HENRIQUE RAMOS SOBRAL	121.099.904-3	26/02/2015	M					N	V.ANT	99624-1215	996715-8133 - whats
9303	21	RAFAELA MUNIZ MOREIRA	120.787.617-3	12/06/2015	M					N	V.ANT	99798-1416	
9391	22	RODRIGO ALVES RODRIGUES FILHO	120.874.685-6	13/06/2015	M					S	GUAR	99639-5551	
9304	23	THEO HENRIQUE DE OLIVEIRA PATEKOSKI MATOS	120.037.113-6	22/01/2015					16/mar	N	V.ANT	99617-5498	99716-9036-whats
9411	24	VICTOR HUGO MARQUES CORREA	120.037.167-7	01/04/2015	M					N	JD.NC	98104-1251	
9641	25	ADRYAN RAFAEL GOMES	122.659.145-0	30/11/2014	M		15/ago			N	V.ANT	(11)93403-2812	

## DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 215909

CLASSE: 2º ANO - TURMA: B PERÍODO: TARDE - PROFª APARECIDA DOMINGUES RAYMUNDO												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSPORTE		TELEFONE	
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO		
9309	1	ALICE EMANUELLY LEMOS DOS SANTOS	120.398.929-5	21/12/2014	F				N	V.ANT	99649-5794	99638-3982
9310	2	ANNA LIVIA DE OLIVEIRA ALMEIDA	120.037.009-0	26/12/2014	F				N	V.ANT	99627-7206 MÃE	99706-3603
9311	3	BEATRIZ PIRES DE BRITO	115.779.498-1	24/12/2014	F				N	V.ANT	99751-4446	99771-8231 PAI
9312	4	BERNARDO LINO BITTENCOURT	120.508.880-5	22/04/2015	M				N	V.ANT	99707-1121	3854-3272
9313	5	BRAYAN ALVES VIEIRA	120.842.592-4	30/07/2014	M				N	V.ANT	3854-1447 AVÓ	98217-8508 MÃE
9288	6	DAVI GUSTAVO MENDES DA SILVA	116.047.141-1	15/04/2015	M				N	V.ANT		
9314	7	DAVI LUCCA SILVA MOREIRA	120.020.135-8	11/08/2014				06/fev	N	INHUG	99652-7091	99754-5393
9315	8	DAVI LUIZ NASCIMENTO DE ALMEIDA	120.508.900-7	02/09/2014	M				N	INHUG	99768-1270	99618-8057
9316	9	DEBORA REBECA DE ARAUJO ANTUNES	121.099.825-7	10/04/2015	F				N	V.ANT	99618-5097	99752-0657
9317	10	EDUARDO SANTOS CAMARGO	114.787.967-9	27/11/2014	M				N	V.ANT	996195516	
9318	11	EMANUELLY GAMA DE ANDRADE	120.865.188-2	15/03/2015				01/ago	N	V.ANT		99613-8007 VÓ
9319	12	GIOVANNA GOMES FERREIRA	116.566.017-9	26/12/2014	F				N	V.ANT	99791-8646	
9403	13	ISABELLY DE GODOI TEIXEIRA	120.035.058-3	11/12/2014	F				N	JD.HOLD	99660-6464	
9590	14	JOÃO LUCAS SANTOS MARQUES	120.027.683-8	20/01/2015	M		09/fev		N	V.ANT	99712-5904-V6- W	99703-0159- Tia / 99789-1936
9320	15	LUCAS GABRIEL LOPES BANDEIRA	120.842.389-7	05/07/2014	M				N	V.ANT	99727-4859	
9321	16	MANUELLY LAYZA ALVES SANTOS	120.510.506-2	09/01/2015	F				N	JD.NC	3854-1712	99671-3358
9322	17	MARIA ISIS MAIA	120.240.283-5	03/04/2015	F				N	V.ANT	99672-8845	
9392	18	MARIAH ILZUK	115.127.236-X	10/05/2015	F				N	INHUG	99626-4616	99755-6611
9323	19	NICOLLAS HENRIQUE OLIVEIRA RODRIGUES	120.510.545-1	10/04/2015	M				N	V.ANT	99790-9160	99750-5160
9324	20	PAULO HENRIQUE ALCANTARA SILVA	120.742.678-7	22/04/2015	M				N	V.ANT	99710-6398	
9325	21	RAFAELA BAIRROS DE MOURA	120.036.281-0	09/08/2014	F				N	INHUG	99712-5125	99779-2912
9400	22	ROBERTA VITÓRIA PIRES BONFIM	120.036.149-0	26/01/2015	F				N	JD.NC	99618-6797	
9326	23	RYAN ALMEIDA DE MORAES	120.510.815-4	27/04/2015	M				N	V.ANT	99792-1581	99782-4721
9441	24	THAMIRES AVELAR LOPES	120.305.832-9	04/09/2014				20/mai	S	INHUG	99668-9664	
9328	25	VITOR INDALÉCIO FERNANDES	120.511.029-X	31/12/2014	M				N	V.ANT	99657-4890	99618-6797
9369	26	CRISTOFFER KAUAN NOVAES RUFINO	120.026.668-7	10/02/2015	M		06/set		S	JD.HOLD	99601-3749	

## DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

Nº DA CLASSE: 260117742

CLASSE: 2º ANO - TURMA: C PERÍODO: TARDE - PROF FERNANDA DOS PASSOS PINTO

R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSF. ORIENTADA		TELEFONE	
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO		
9329	1	ALICE OLIVEIRA FREITAS	120.005.621-8	29/01/2015	F				N	V.ANT	99654-0894	99600-2473
9330	2	ALISSON RIBEIRO RODRIGUES	120.842.514-6	27/09/2014	M				N	V.ANT	99742-4303	98828-8194
9401	3	ANDERSON GUILHERME DE OLIVEIRA TEIXEIRA	120.017.280-2	16/02/2015				16/mai	N	V.ANT	99683-6612	
9390	4	BRUNA CRISTINA RIBEIRO GONÇALVES	121.121.593-3	08/11/2014	F				S	GUAR	99797-0766	
9369	5	CRISTOFFER KAUAN NOVAES RUFINO	120.026.668-7	10/02/2015				22/mar			99662-2164	99644-1443
9332	6	DANIEL DE LIMA LEOCADIO	115.957.540-X	23/04/2015	M				N	V.ANT	99731-9260	99611-9361
9574	7	DAVI LUCAS PONCIANO DE OLIVEIRA	120.025.127-1	10/12/2014	M		07/fev		S	GUAR	99713-5786	
9333	8	DEBORA PERANDRE DE OLIVEIRA	116.047.244-0	19/11/2014	F				N	V.ANT	99658-4606	
9335	9	FELIPE SANTOS RAUTENBERG	116.688.169-6	11/09/2014	M				N	V.ANT	99608-3607	
9336	10	HAYLANNA CRISTINE P. M. DOS SANTOS MOREIRA	120.509.635-8	21/02/2015				30/set	N	V.ANT		99674-2113
9337	11	HENRIQUE GABRIEL BATISTA DE SOUZA	120.036.987-7	13/07/2014	M				N	JD.NC	99625-5222	99742-5960
9339	12	JOSÉ MARCOS MOURA DE ABREU	116.300.718-3	21/02/2015	M				N	V.ANT	99785-8852	99683-2122
9384	13	JULIA GABRIELLY DOS SANTOS PEREIRA	120.027.767-3	18/02/2015	F				N	JD.NC	99682-4186	
9340	14	KAUAN DE ALMEIDA SHIMADA	115.808.677-5	12/02/2015	M				N	V.ANT	99777-6075	
9341	15	LUIS HENRIQUE SIMÕES SOUZA	120.617.476-6	03/06/2015	M				N	V.ANT	99722-2116	99710-7568
9412	16	MARCELO CORREA DOS SANTOS	121.094.700-6	17/07/2014	M				N	V.ANT	99647-5673	
9342	17	MURILO PEREIRA BRITO	120.028.394-6	05/01/2015	M				N	V.ANT	99687-5689	99736-0280
9343	18	RAMON MUNIZ ROSA	120.028.663-7	14/07/2014	M				N	INHUG	99712-0557	99629-2024
9344	19	REBECA RODRIGUES DOS SANTOS	120.510.977-8	20/08/2014	F				N	V.ANT	99755-7564	
9345	20	SAMUEL FELIX BELARMINO	116.671.868-2	19/03/2015	M				N	V.ANT	99635-7463	
9415	21	SOPHIA SILVA PORTELA	120.259.264-8	10/03/2015	F				S	JD.HOLD	99620-2665	
9386	22	THALITA KELLY DE OLIVEIRA CASTRO	120.843.500-0	30/07/2014	F		08/fev		S	INHUG	99771-0364	
9539	23	VALLENTINA DUARTE LOURENÇO	120.369.136-1	24/10/2014	F				N	JD.HOLD	99731-8802	
9627	24	MILENE FERREIRA DA ROSA	123.702.298-8	08/03/2015	F			16/mai	S		(47) 99251-2171	
9631	25	ANNY JAMILY OLIVEIRA SANTOS	115.447.707-1	28/05/2015				14/jun	N	V.ANT	99665-6103	
9636	26	VALENTINA PEDROSO SANTANA	123.867.171-8	04/02/2015	F			27/jul	N	V.ANT	(41) 99877-0057	

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 215909

CLASSE: 2º ANO - TURMA: D PERÍODO: TARDE - PROFª THAIS CAROLINE FERREIRA DA SILVA												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9591	1	ABNER DOS SANTOS SÁ	120.015.104-5	07/11/2014	M		09/fev		N	V.ANT	98104-7810	
9562	2	ALICE PEREIRA DE PONTES	115.142.093-1	22/07/2014	F				N	BP	99736-6712	
9413	3	ANDERSON HENRIQUE DAMASCENO DA COSTA	120.578.637-5	09/01/2015	M				N	INHUG	99716-4708	99767-2779
9347	4	ANNA LAURA DOS SANTOS FLORIANO	120.902.954-6	16/12/2014	F				S	INHUG	99632-9301	98865-4083
9348	5	DAVI MARTINS MENDES	120.882.755-8	20/04/2015	M				S	INHUG	99614-4367	99692-1773
9349	6	EMANUELLA CELESTINO AMORIM	120.871.330-9	19/02/2015	F				S	INHUG	3854-4112	99605-6941
9350	7	EMANUELLE DUARTE DIAS	120.036.221-4	12/03/2015	F				S	JD.HOLD	99759-1799	
9351	8	GABRIELLE BONRRUQUÊ DE SOUZA	120.264.467-3	10/10/2014	F				S	JD.HOLD	99632-4596	99717-7751
9352	9	HAYSLAN DIEGO SANTANA LIMA	120.843.518-8	31/12/2014	M				S	INHUG	99660-4922	99636-1434
9353	10	IAN PIETRO MOREIRA ANTUNES	120.260.744-5	14/10/2014	M				N	JD.NC	99688-1133	99702-7117
9422	11	IZAÍAS LIMA CHAVES	120.850.455-1	19/08/2014	M				N	V.ANT	99787-8674	
9354	12	JOÃO MIGUEL PEREIRA CARDOZO	120.843.547-4	19/02/2015	M				S	GUAR	99619-8640	
9355	13	KAMILLY VICTÓRIA DAVIS TAVARES	120.843.638-7	26/08/2014	F				S	INHUG	99734-7551	99646-6826
9356	14	LETYCIA VITÓRIA RODRIGUES DE SOUZA	120.843.577-2	20/08/2014	F				S	INHUG	3854-3583	
9357	15	LORENA DE BRITO BITENCOURT	116.047.296-8	27/08/2014	F				S	INHUG	99751-9453	99738-2068
9358	16	MATEUS SOARES SATIRO	115.809.860-1	07/03/2015	M				S	INHUG	99665-3701	99606-1003
9583	17	MIGUEL ESTEVAN PEREIRA DE OLIVEIRA	115.030.132-6	21/08/2014			08/fev	14/mar	N	JD.NC	99646-1425	
9359	18	MIRIÃ MOREIRA ROCHA	121.134.174-4	09/04/2015				22/mar	S	INHUG	3854-3066	99792-5360
9361	19	PAOLLA FERNANDA LOURENÇO ALVES	120.843.593-0	06/05/2015	F				S	JD.HOLD	99718-8130	
9362	20	RAUANY VICTORIA DA SILVA GODOI	120.843.464-0	08/02/2015	F				S	INHUG	99609-6440	99755-0835
9464	21	REBECA CRISTINA FREITAS DE ANDRADE	120.853.774-X	24/03/2015				08/abr	S	JD.HOLD	99731-2797	99679-6567
9363	22	RYAN LENON ALVES RIBEIRO	115.809.983-6	22/10/2014	M				S	INHUG	3854-4668	99735-9102
9364	23	SOFIA DE SOUZA ANDRADE	120.891.209-4	20/01/2015	F				S	INHUG	99700-4804	
9307	24	WALLACE GUSTAVO VITORINO DOS SANTOS	120.330.327-0	01/10/2013	M				N	V.ANT	99713-1344	
9365	25	ALYCE VITORIA FERREIRA RUFINO	120.026.621-3	15/07/2014			07/jun	09/nov	S	J.HOLD	99684-8302-pai	99694-5557-mãe W
9464	26	REBECA CRISTINA FREITAS DE ANDRADE	120.853.774-X	24/03/2015	F		07/jul		S	J.HOLD	99731-2797	99679-6567
9365	27	ALYCE VITORIA FERREIRA RUFINO	120.026.621-3	15/07/2014	F		21/nov		S	J.HOLD	99684-8302-pai	99694-5557-mãe W

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260119623

CLASSE: 2º ANO - TURMA: E PERÍODO: TARDE - PROFª LILIAN CARLA BERTOLDO LOPES												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9403	1	ANA LIGIA PONTES SANTOS	115.962.557-8	13/01/2015	F				S	INHUG	99622-5087	
9366	2	BEATRIZ SOARES DE LIMA	115.429.091-8	23/11/2014	F				S	JD.HOLD	99710-7651	98188-6400
9368	3	CAIO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA	116.566.552-9	07/04/2015	M				S	INHUG	99680-4251	99770-2652
9370	4	DHAFINNY VITÓRIA DOS SANTOS SCHIMIDT	120.264.403-X	05/07/2014	F				S	INHUG	99782-0741	99713-6922
9538	5	ELOAH VICTÓRIA PASSOS FLORENCIO	120.878.239-3	21/05/2015	F				N	INHUG		
9371	6	ELOISA AMORIM FLORIANO	120.027.547-0	14/07/2014	F				N	INHUG	3854-4112	99605-0753
9372	7	ELVIS GABRIEL SANTOS FERREIRA	120.923.137-2	16/05/2015	M				S	INHUG	99643-9710	
9334	8	EMANUELLY VICTÓRIA BUENO DE LIMA	120.857.382-2	26/11/2014	F				N	V.ANT		
9589	9	GUSTAVO PILAR PEREIRA	120.036.557-4	08/04/2015	M		09/fev		N	V.ANT	(47) 99145-4189	
9434	10	ITALO ANTUNES PADILHA	120.887.305-2	02/01/2015	M				N	V.ANT	99619-9055	
9374	11	JOÃO PEDRO BAPTISTA CLARIANO DA SILVA	120.882.724-8	22/01/2015	M				S	GUAR		99798-3886
9375	12	JOAQUIM MUNIZ DUARTE	116.421.093-2	12/08/2014	M				S	INHUG	99701-6991	99707-5967
9377	13	LAURA DA MOTA	120.027.867-7	15/10/2014	F				S	INHUG	99768-8847	
9378	14	LOHAN GAMA RODRIGUES BONITO	120.028.273-5	28/02/2015	M				S	INHUG	99632-7396	99650-9541
9458	15	MATHEUS RODRIGUES DOS SANTOS	120.862.987-6	19/02/2015				11/mar	N		15-99704-1976	
9379	16	MELISSA RAFAEL RAMOS	120.028.025-8	28/07/2014	M				S	JD.HOLD	99736-6748	
9397	17	NATALLY GOMES DOS SANTOS	120.772.512-2	29/03/2015	F		08/fev		N	V.ANT	99701-6096	3854-4656
9380	18	NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA	120.028.549-9	13/03/2015	F				N	INHUG	98228-2507	
9381	19	PIETRO ALVES BRUNO	116.047.201-4	11/06/2015	M				N	INHUG	99636-4940	
9449	20	ROSANGELA NOVAIS DE OLIVEIRA	115.315.318-X	27/05/2014	F				S	GUAR	99629-6453	
9448	21	SOPHIA DOS SANTOS MEY VIDAL	120.271.858-9	14/10/2014	F				N	V.ANT	99689-5675	99672-3957
9398	22	TALISSA LORENA ANTUNES LOURENÇO	115.221.276-X	15/04/2015	F				N	V.ANT	99607-0926	
9382	23	YASMIN DOS SANTOS DUCA	120.916.730-X	29/04/2015	F				N	INHUG	99644-3970	99726-5701
9630	24	PEDRO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA	123.818.290-2	24/10/2014			07/jun	30/set	N	JD.NC	(49) 98503-1627 W	
9630	25	PEDRO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA	123.818.290-2	24/10/2014	M		10/out		N	JD.NC	(49) 98503-1627 W	

## DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260122718

CLASSE: 3º ANO - TURMA: A PERÍODO: MANHÃ - PROFª ANA PAULA BERTOLDO LOPES												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9127	1	ANTÔNIA MANUELE LINO MUNIZ	115.713.575-4	10/12/2013	F	B			S	INHUG	99677-5568	
9132	2	BRENDA CAMARGO DE BRITO	116.300.319-0	27/11/2013	F	P			N	V.ANT	99748-3145	99777-5686
9172	3	DANIEL DE BRITO FELIPE	115.440.257-5	21/07/2013	M	B			N	V.ANT	99758-9346	99644-3177-vó
9395	4	DAVI LUIZ SEVERO DUARTE	116.370.759-4	07/08/2013	M				S	CACHO	99803-5732	
9126	5	GABRIEL PEREIRA DE ASSIS	115.709.897-6	11/11/2013	M	B			N	V.ANT	99625-1081	
9137	6	HEITOR FRANCO DE OLIVEIRA	120.023.350-5	04/08/2013	M	B			N	V.ANT	99646-2013	3854-2398
9135	7	HELOIZA CAROLINE MOTA DE SOUZA	116.598.804-5	14/07/2013	F	P			S	INHUG	99659-1637	99701-3449
9133	8	INGRID VITÓRIA FERREIRA LOURENÇO	116.422.648-4	08/04/2014		P		20/mai	S	INHUG	99692-5577	99767-2804
9138	9	JACIANY SOBRAL CLAUDINO	120.026.060-0	14/02/2014	F	B			S	V.ANT	99706-0661	
9129	10	JOÃO LUCAS FERREIRA DA ROSA	116.034.675-6	05/08/2013	M	P			S	INHUG	99756-6577	99627-5330
9122	11	JOÃO MIGUEL DA SILVA GOMES	114.225.544-X	05/04/2014	M	B			N	V.ANT	99768-6670	99790-7095
9272	12	JULIA SOPHIE DE FREITAS MOREIRA	120.330.291-5	10/05/2014	F	P			N	V.ANT	99734-4292	
9136	13	JULIANA DIAS MOTA	120.019.064-6	13/04/2014	F	B			N	V.ANT	99718-9281	3854-4153
9210	14	KTHELLYN CRISTINA DE OLIVEIRA	120.020.300-8	26/01/2014	F	P			S	INHUG	99700-3368	99614-6380
9130	15	LAURA MISQUITA ALCANTARA	116.034.748-7	26/11/2013	M	B			S	INHUG	99641-5206	99701-8568
9134	16	LUIZ HENRIQUE RODRIGUES DAMICO	116.567.203-0	21/02/2014	M	B			N	V.ANT	99651-1498	
9123	17	LUIZ HENRIQUE DE PAIVA	114.226.816-0	03/08/2013	M	B			S	INHUG	99613-5224	99613-8374
9125	18	MARCOS VINÍCIUS DA SILVA ALMEIDA	115.493.637-5	12/06/2014	M	P			N	V.ANT	996633665	
9214	19	MARIA VITÓRIA FERREIRA BARBOSA	120.021.112-1	31/03/2014	F	B			N	V.ANT	99715-1975	99732-5115
9131	20	MATHEUS DAVIES BARBOSA	116.144.996-6	05/09/2013	M	B			S	INHUG	997288901-mãe	99690-2371
9139	21	PEDRO HENRIQUE QUADRO BORGES	120.026.150-1	23/12/2013	M	P			S	INHUG	99653-4284	99728-8901
9213	22	PIETRO DUARTE DE ALCANTARA LOPES	116.033.360-9	19/08/2013	M	B			N	V.ANT	99689-4298	
9124	23	THAEME VITORIA FRANCISCO FURQUIM	115.141.899-7	30/11/2013	F	P			N	V.ANT	99788-5780	
9275	24	VITOR HUGO FIRME SANTOS	115.223.418-3	15/04/2014	M				S	INHUG	99605-2762	
9616	25	DERLISON SANTOS DE JESUS	115.272.833-7	28/08/2013				24/ago	S	INHUG	99797-4912	
9633	26	RAYNAN VINÍCIUS DA COSTA ALCANTARA	114.530.167-8	01/07/2013	M		22/jun		N	V.ANT	99639-4738- pai	99700-4633- madrasta

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260125075

CLASSE: 3º ANO - TURMA: B PERÍODO: MANHÃ - PROFª ELIZABETH MARIA DE OLIVEIRA												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9465	1	ALAN GUILHERME DERCULE DE MATOS	120.097.449-9	22/09/2013				15/fev	N	JD.NC	99781-3087	
9561	2	ALESSA EMANUELLY ALVES DA SILVA	120.301.396-6	01/11/2013	F				N	JD.NC	99710-1913	99790-8132
9181	3	ALEXIA VITÓRIA ALVES PEREIRA	116.420.942-5	12/07/2013	F		04/fev		S	INHUG	99661-5209	
9255	4	ALICE VITÓRIA MASSANEIRO DE PONTES	115.202.419-X	14/05/2014	F	B			N	V.ANT	99785-1134	
9444	5	DANILO RAFAEL DE PONTES	120.231.058-8	05/03/2014	M				S	INHUG	99700-7979	
9231	6	ENZO HENRIQUE SAMPAIO DE JESUS	120.110.140-2	03/02/2014	M	B			N	V.ANT	99671-4664	
9238	7	ESTEFANI CRISTINA CRAVO CICATO	115.710.891-X	14/09/2013	F	B	10/fev		N	V.ANT	99613-6255	
9141	8	GABRIEL DE OLIVEIRA	115.141.859-6	20/09/2013	M	P			N	V.ANT	98148-7725	
9146	9	ISABELLY VITÓRIA BUENO DE OLIVEIRA	116.569.483-9	16/08/2013	F	B			N	JD.NC	99678-6254	3854-4743
9229	10	KIMBERLY MELISSA RIBEIRO LOPES	114.787.241-7	27/04/2014	F	P			N	V.ANT	99799-3021	3854-1276
9150	11	KLEBERSSON ANTONIO ALBERS MOTA	120.110.649-7	07/09/2013	M	P			S	INHUG	99738-1435	
9003	12	LEONARDO DE SOUZA ALVES DA CRUZ	116.296.165-X	08/06/2013				06/jul	N	V.ANT	99666-6809	99784-6226
9143	13	LORENZO DE PAULA CIQUEIRA NUNES	115.710.074-0	23/03/2014	M	B			N	V.ANT	99607-8538	3854-4400
9235	14	MANUELLA VITÓRIA MERKA ALONSO	120.233.222-5	05/03/2014		B		19/abr	N	INHUG	98166-9322	99611-7005
9265	15	MARIA EDUARDA TRINO MELO	115.712.052-0	17/04/2014		B		29/set	N	V.ANT	99699-3339	99729-7124
9224	16	MARIANA DE GODOI OLIVEIRA	116.317.295-9	26/08/2013	F	B			N	V.ANT	99720-1345	99646-7097
9234	17	MURILO CAETANO DOS SANTOS	114.226.797-0	03/01/2014	M	B			N	V.ANT	99777-3158	99720-7282
9142	18	NATALLY MONTEIRO AGUIAR	115.258.607-5	12/02/2014	F	P			S	INHUG	99649-6193	
9147	19	NICOLAS GABRIEL DE MORAIS SANTOS	116.654.325-0	23/03/2014	M	B			S	GUAR	99665-2707	
9149	20	NIKOLLAS HENDREU DOS SANTOS RODRIGUES	120.021.621-0	03/07/2013	M	B			N	V.ANT	99642-5819	99649-8041
9471	21	PAOLA RIBEIRO DE MORAES	114.187.384-9	09/01/2014	F				N	INHUG	99790-8007	99600-3442
9155	22	RAFAEL DE OLIVEIRA	115.145.193-9	20/09/2013	M	P			N	V.ANT	98148-7725	
9152	23	SALATIEL ANTONIO OLIVEIRA DA ROSA	120.336.078-2	19/03/2014	M	P			S	INHUG	99741-1537	99681-1588
9144	24	SOFHIA DAS NEVES ANTUNES	115.711.093-9	23/12/2013	F	P			N	V.ANT	99706-8155	
9140	25	YASMIM VITORIA DE PONTES RIBEIRO	114.219.354-8	19/09/2013	F	P			S	CACHO	99719-7650	
9218	26	NICOLAS GABRIEL PEREIRA DA SILVA	116.682.014-2	05/10/2013			09/mai	30/mai	S	INHUG	99654-7527	
9188	27	CAMILA RIBEIRO GONÇAVES	120.330.059-1	24/06/2014			21/jun	24/ago	S	V.ANT	99631-3307- W	
9003	28	LEONARDO DE SOUZA ALVES DA CRUZ	116.296.165-X	08/06/2013			07/jul	17/ago	N	V.ANT	99666-6809	99784-6226
9750	29	ANA CLARA DE LARA DIAS	116.045.333-0	09/05/2014	F		11/out		N	V.ANT	99604-3888	99611-9183
9751	30	MARIA CLARA DE LIMA DA SILVA	121.554.497-2	05/09/2013	F		17/out		N	V.ANT	(41) 99174-5820	
9188	31	CAMILA RIBEIRO GONÇAVES	120.330.059-1	24/06/2014	F		01/nov		S	V.ANT	99631-3307- W	
9003	32	LEONARDO DE SOUZA ALVES DA CRUZ	116.296.165-X	08/06/2013	M		08/dez		N	V.ANT	99603-7556 Mãe	99784-6226 Pai



### DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 - VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260126081

CLASSE: 3º ANO - TURMA: C PERÍODO: MANHÃ - PROFª ADRIANA APARECIDA DA FONSECA

R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9166	1	ANA GABRIELLY ALVES DIAS	114.889.516-4	30/04/2014	F	B			S	INHUG	99659-4940	
9168	2	ANA LAURA SOBRAL	116.034.649-5	14/10/2013	F	P			N	V.ANT	99626-7289	
9457	3	BRAYAN MENDES DURSO	116.370.627-9	31/03/2014	M				S	GUAR	99734-2449	
9216	4	CLAUDIO GABRIEL SOARES BATISTA	115.459.717-9	07/11/2013	M	P			N	V.ANT	99671-0504	
9276	5	DUAN RICARDO SILVA BECKER	116.026.812-5	08/05/2013	M	P			S	INHUG	(51) 98159-4198(mãe)	99724-6271- vô
9215	6	EDUARD ALEXANDRE DE JESUS	120.078.786-9	26/07/2013	M	B			N	V.ANT	99606-1353	41-99669-4880
9409	7	ELLOÍZA DOS SANTOS OJOKOWSKI PINTO	120.025.939-7	04/03/2014	F				N	JD.NC	13-99670-5962	
9157	8	GUILHERME DE OLIVEIRA RODRIGUES	120.026.020-X	26/05/2014	M	B			S	INHUG	99781-3710	
9159	9	IRYS MIRELLA DE LIMA SIQUEIRA	120.026.166-5	08/03/2014	F	P			S	INHUG	99627-6714	
9158	10	ISADORA VIVI PEREIRA FERNANDES	120.026.041-7	20/05/2014	F	P			S	INHUG	99795-9088	99642-3477
9170	11	IZABEL ALVES FLORIANO	120.032.195-9	02/04/2014	F	B			S	INHUG	99649-7162	99777-6141
9575	12	KEMILI VITÓRIA RIBEIRO DE ANDRADE	116.586.231-1	12/10/2013	F		04/fev		N	V.ANT	99682-5448	
9442	13	LIVIA MARIA SCHNEIDER MENDES	122.930.025-9	10/06/2014	F				S	JD.HOLD	41-9541-3125	
9171	14	LORENA ALVES DE OLIVEIRA	120.320.605-7	02/06/2014	F	N			S	INHUG	99681-1598	
9163	15	MARIA VITORIA VIEIRA DA SILVA	116.452.139-1	01/07/2013	F	N			S	INHUG	99729-5576	
9240	16	MATHEUS MACIEL DE JESUS OLIVEIRA	114.219.298-2	06/01/2014	M				N	V.ANT	99719-4669	
9259	17	MURILO VINICIUS RIBEIRO	120.019.491-3	11/06/2014	M	B			N	V.ANT	(47)99166-0974	99620-9975
9164	18	NICOLLAS LEMOS CORDEIRO LIMA	120.019.590-5	11/02/2014	M	B			N	V.ANT	99688-8249	99619-0623
9165	19	PIETRO MIGUEL CORREA DE PONTES	120.602.137-8	29/01/2014	M	P			N	V.ANT	98131-2959	99617-3499
9217	20	RAISSA FERREIRA COUTINHO	120.010.389-0	09/12/2013	F	B			N	V.ANT	99739-6520	
9211	21	SAMUEL GUILHERME FREITAS DE OLIVEIRA	120.202.566-3	03/07/2013	M	P			N	V.ANT	99663-1921	
9156	22	WILLIAN CHAVES DE SOUZA JUNIOR	116.034.623-9	02/03/2014	M	P			S	INHUG	99734-9203	
9167	23	YASMIN VITÓRIA RAMOS BRITO	115.771.422-5	13/01/2014	F	P			S	CACHO	99619-4820	99652-4593
9160	24	YURI DOS SANTOS CLAUDINO	120.026.169-0	29/11/2013	M	P			S	INHUG	99690-5585	

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260126529

CLASSE: 3º ANO - TURMA: D PERÍODO: MANHÃ - PROFª MARINA CARDOSO DE OLIVEIRA													
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE		
							REC	EXP					
9579	1	ALEXIA CORDEIRO RIBEIRO	120.040.730-1	09/05/2014			04/fev	26/jul	N	V.ANT	15-99677-0267	13-99738-7634	
9174	2	ALICE AMARAL SANTANA	115.321.949-9	17/03/2014	F	B			S	JD.HOLD	99642-8817		
9189	3	ALICE DA ROSA PAULO	120.110.666-7	30/04/2014	F	B			S	INHUG	99735-3701-mãe	99602-4013-vó	
9151	4	ANAYSA RAFAELI CHAVES EVANGELISTA	120.278.294-2	19/02/2014	F		22/fev		N	V.ANT	99648-3731		
9183	5	ARTHUR LUCCA CARDOSO DE OLIVEIRA	116.736.474-0	06/03/2014	M	B			N	V.ANT	99659-4305	3854-2424	
9178	6	CALEB HIDEKI MACHII DIAS	116.598.787-9	13/04/2014	M	B			N	V.ANT	99774-6695	99668-8944-pai	
9555	7	DAMARES ELIANA FERREIRA DA SILVA	116.295.708-6	31/05/2014	F				N	V.ANT	99728-4916		
9177	8	DAVI FRANÇA GOUVEIA	120.211.301-1	23/10/2013	M	P			S	INHUG	99748-3848	99769-4776	
9173	9	ECHILYN KEMILY DAMASCENO KOCH	116.579.008-7	02/06/2014	F	B			S	GUAR	99718-7759		
9186	10	EDUARDO SEBASTYAN RIBEIRO	120.025.873-3	13/03/2014	M	B			S	V.ANT	99775-6186	99700-4153	
9227	11	EVELLYN SANTOS CAMARGO	114.890.109-7	26/11/2013	F	B			N	V.ANT	99619-5516		
9182	12	JOÃO VINICIUS DOS SANTOS LIMA	116.422.788-9	02/07/2013	M	P			S	INHUG	99605-8062		
9175	13	JOSÉ FELIPE NETO	116.761.543-8	09/06/2014	M	B			S	GUAR	99639-5905	92000-5027	
9184	14	LORRANY VITÓRIA RODRIGUES DE FREITAS	120.019.352-0	05/10/2013	F	P			N	V.ANT	99604-6176	3854-0904	
9153	15	LUIZ GABRIEL SCHIMITTE FIGUEIREDO	120.591.011-6	28/02/2014	M				N	V.ANT	97403-5964		
9191	16	LUIZA CRISTINY ALVES RIBEIRO	115.710.037-5	13/11/2013	F	P			S	CACHO	99688-1074	3854-2641	
9233	17	MARIA LUIZA DA SILVA	114.226.769-6	07/01/2014	F				N	V.ANT	99804-9012		
9180	18	MILENA DOS SANTOS RANGEL	116.033.508-4	04/04/2014	F	P			S	INHUG	99727-6049-pai	99719-6465-vó	
9176	19	REBECA LIMA DA SILVA RAMOS	120.454.710-5	14/05/2014	F	B			S	GUAR	99759-6654-mãe	99806-6360-pai	
9428	20	TCHARLLES GABRIEL DE CAMPOS OLIVEIRA	115.713.445-2	01/02/2014	M				S	JD.HOLD	99720-3526		
9185	21	VINICIUS COSTA DA MOTA	120.021.650-7	22/02/2014	M	P			N	V.ANT	99768-4267	3854-3642/99709-9278-tia	
9187	22	YARA VITÓRIA MARTINS FORTES	120.026.158-6	10/03/2014		B		20/mar	N	V.ANT	99648-8307		
9572	23	YASMIM VITORIA RAMOS DA CRUZ	120.010.760-3	03/11/2013	F				S	JD.HOLD	99786-0497	997495048	
9242	24	KIMBERLLY VICTORIA RANGEL DA SILVA	120.016.935-9	25/04/2014	F		08/mar		N	V.ANT	99637-3191		
9615	25	AGNO COSTA NETO	120.548.656-9	23/11/2013	M		22/mar		N	V.ANT	99767-7136	99611-0547	
9752	26	NICOLLAS HENRIQUE ALVES GOMES	115.713.468-3	19/02/2014	M		24/out		N	INHUG	99727-6778		

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."  
 RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES  
 FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135  
 emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260127584

CLASSE: 3º ANO - TURMA: E PERÍODO: MANHÃ - PROFª RITA TATIANA DE MELO TEIXEIRA												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
9199	1	ANA JULIA DE PAULA SIPRIANO	116.033.974-0	02/01/2014	F	B			S	INHUG	99677-9607	
9582	2	BENJAMIM ASAFE DE LARA DA SILVA	123.414..180-2	31/12/2013	M		08/fev		N	JD.NC	(46) 99900-1774- W	99620-9458- avó
9245	3	BRENO LAZARO COQUEIRO ROCHA	120.279.702-7	07/05/2014	M				N	V.ANT	98103-7571	
9209	4	CAROLINE DE BRITO PEDROSO BATISTA	115.704.476-1	17/03/2014	F	B			S	CACHO	99638-6702	99658-2906
9201	5	DANIEL SANTOS OLIVEIRA	116.084.463-X	04/02/2014	M	P			S	V.ANT	98209-0435	98883-4689
9461	6	GABRIEL CHEMITE DE OLIVEIRA	115.710.953-6	17/01/2014	M				N	V.ANT	99658-0702	99754-0044
9206	7	JORGE HENRIQUE VIEIRA COSTA	120.090.224-5	02/04/2014	M	N			S	INHUG	98130-1472	
9195	8	KAUÊ HENRIQUE CARVALHO RIBEIRO	115.712.091-X	05/06/2014	M	P			S	INHUG	99782-0959	
9193	9	KETELLYN GABRIELLY LEONE BIBIANO	115.710.002-8	12/03/2014	F	B			S	INHUG	99644-0015	
9208	10	LORENA DUARTE DE LIMA CAMARGO	120.233.368-0	08/09/2013	F	P			S	INHUG	99793-6978	
9604	11	LORRANY VITÓRIA DE AVELAR RIBEIRO	120.256.583-9	27/11/2013	F		23/fev		N	V.ANT	99639-2068	
9203	12	LUCAS HENRIQUE DAS DORES SANTANA	120.026.141-0	27/03/2014	M	B			S	INHUG	99766-0366	
9196	13	LUIZ MIGUEL BAPTISTA PEDROSO	115.712.941-9	05/09/2013	M	B			S	CACHO	99638-7394	99713-4920
9198	14	MARCELLO SEBASTYAN DE LIMA FARIAS	116.033.922-3	14/12/2013	M	B			S	INHUG	99731-3880	
9205	15	MURILO DE SOUZA ALVES	120.086.137-1	18/05/2014	M	P			S	INHUG	99677-5703-mãe	99754-1226-pai
9249	16	NICOLAS ALVARENGA CUNHA	120.255.300-X	18/03/2014	M				N	V.ANT	99667-6176	
9197	17	NICOLE VICTÓRIA MACHADO DUCA	115.957.330-X	28/05/2014	F	B			S	INHUG	99619-7416	99626-2441
9279	18	NICOLI NOVAES SCHIMIDT	122.325.712-5	21/02/2014	F				N	GUAR II	(047)9196-3130	
9200	19	RAFAELLY FABIÃO TAVARES	116.034.020-1	04/04/2014	F	B			S	INHUG	99704-1511	99625-3899
9570	20	RAQUEL VITORIA ELYDNAI S. DE FREITA SANTOS	123.393.885-X	29/12/2012				31/out	N	V.ANT	99628-9770	
9204	21	SOFYA EMANUELLY LOPES DE PAULA	120.051.280-7	14/06/2014	F	B			S	INHUG	99782-7488	
9207	22	STHEFANI VITORIA PEREIRA	120.202.644-8	13/08/2013	F	B			N	V.ANT	(47) 99236-4089	99703-0963
9192	23	WILLIAN LEONARDO MUNIZ TYZSKOWSKI	114.225.638-8	09/04/2014	M	B			S	JD.HOLD	99715-5439	
9194	24	YASMIN MARTINS DE OLIVEIRA	115.712.081-7	13/07/2013	F	B			S	V.ANT	99625-1079	99753-8611
9754	25	BIANCA DE PAULA LIMA	120.465.806-7	21/11/2022	F		21/nov		S	INHUG	99711-0226 W	99696-6748 Tia

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."**  
 RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES  
 FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135  
 emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260128145

CLASSE: 4º ANO - TURMA: A PERÍODO: MANHÃ - PROFª ANA CAROLINE XAVIER PEDRO												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
							REC	EXP				
8937	1	AGATA XAVIEL MORATO	113.693.083-8	17/03/2013	F	B			S	V.ANT	99685-1407 Mãe	99732-3881 Pai
8940	2	ANTONIO FELIX BELARMINO	115.771.333-6	09/10/2012	M	P			N	V.ANT	99635-7463 Mãe	99628-8726 Pai
9406	3	DAVI ERZINGER FOGAÇA	116.135.920-5	08/11/2012	M	B			N	V.ANT	98226-9377	
8941	4	DAVI LUCAS BATISTA	116.026.122-2	16/01/2013	M	B			N	JD.NC	99742-5960 Mãe	99707-6553
9092	5	EDUARDO PEREIRA DUARTE	116.078.245-3	11/11/2012	M	B			N	V.ANT	(47)98905-8792	
9241	6	HENZO GABRIEL DIAS DA SILVA CAETANO	114.129.274-9	11/02/2013				07/mar	N	V.ANT	99701-6833	
8655	7	ISABELA VITÓRIA APARECIDA NOGUEIRA DIAS	114.200.791-1	04/07/2010	F				N	V.ANT	99651-3072	
8943	8	JOÃO VITOR NOBREGA CORREA	116.026.024-2	12/12/2012	M	B			N	V.ANT	3854-2532	99721-7194
9085	9	KAMILY VITÓRIA DE PONTES VIEIRA	115.255.563-7	16/01/2013	F	P			S	INHUG	99705-5012	99746-4514
8944	10	LAURA PONTES VIEIRA	115.506.124-X	22/09/2012		B		25/jul	S	CACHO	99746-0561	99641-3860
8945	11	LAVINYA OLIVEIRA DA SILVA	115.142.836-X	23/02/2013	F	P			N	JD.NC	99665-2961 Pai	
8946	12	LEANDRO BATISTA DAMASCENO	115.143.984-8	01/01/2013	M	B			N	V.ANT	99649-3404 Mãe	3854-4018 Vó
8960	13	LEANDRO FLORENTINO DOS SANTOS JUNIOR	115.040.123-0	08/09/2012				10/out	N	V.ANT	99756-2731	99630-4497
8949	14	MARIA EDUARDA SANTANA GOES	113.693.124-7	17/01/2013	F	P			N	V.ANT	99653-3224	
9261	15	MARIANA ALMEIDA MARQUES	115.429.324-5	28/04/2013	F	B			S	INHUG	98865-8652	(47)99253-6264
9405	16	MATHEUS FELIPE PIRES DE JESUS	116.363.408-6	17/09/2012	M				N	V.ANT	99703-1193	
8950	17	MIKAELLEN VITÓRIA DIAS DE SOUZA	114.869.179-0	11/02/2013				19/abr	N	V.ANT	99767-9303	
9005	18	MILENA SANTOS MARQUES	116.161.553-2	02/10/2012	F		07/fev		S	GUAR	99712-5904-Vó- W	99703-0159- Tia / 99789-1936
9776	19	NICOLAS DA SILVA SANTOS	114.526.504-2	29/08/2012	M				S	INHUG	11-94897-3204	11-96831-6215
9038	20	NICOLY DE FREITAS ROSA	116.284.642-2	26/11/2012	F	P			S	INHUG	99766-4981	99755-8573- W
9451	21	PEDRO HENRIQUE CARVALHO	116.047.535-0	14/07/2012	M				N	V.ANT	99643-0333	99643-0368
8952	22	PEDRO HENRIQUE MUNIZ CAMARGO	116.050.153-1	31/12/2012	M	B			N	V.ANT	99702-1428	
9077	23	RAYSSA EMANUELY DA COSTA RIBEIRO	116.140.825-3	03/11/2012	F				N	V.ANT	99733-5299	99733-5299
8953	24	VITOR DE OLIVEIRA SANTOS	116.153.794-6	22/07/2012	M	B			N	V.ANT	99607-6190 Mãe	99793-1695 Pai
9220	25	FERNANDO PEREIRA GALDINO	116.027.723-2	18/02/2013			19/abr	28/jul	N	V.ANT	99688-9234	
9634	26	GIOVANNA PEREIRA DE OLIVEIRA	116.022.990-9	06/11/2012	F		26/jul		N	V.ANT	(47) 99152-8465	
9241	27	HENZO GABRIEL DIAS DA SILVA CAETANO	114.129.274-9	11/02/2013			09/ago	17/out	N	V.ANT	99693-1392	
9220	28	FERNANDO PEREIRA GALDINO	116.027.723-2	18/02/2013	M		19/set		N	V.ANT	99772-4842	99786-2896

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260128640

CLASSE: 4º ANO - TURMA: B PERÍODO: MANHÃ - PROFª JUCIMARA LEITE DE SOUZA												
R.M	Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSF. ORT. E		TELEFONE	
							REC	EXP	T. E.	BAIRRO		
8971	1	ALICE XAVIER BATISTA	115.192.729-6	03/09/2012	F	B			S	JD.HOLD	99736-9815	3854-4293
9282	2	AMANDA DE SOUZA FERREIRA	122.333.891-5	18/12/2013	F				N	V.ANT	(69) 98481-1200	
9035	3	ANA CLARA PONTES DOS SANTOS	115.132.634-3	16/07/2012	F	B			S	INHUG		99622-5087
8972	4	ANA CLARA SANTANA SOBRAL	116.333.143-0	02/04/2013	F	B			N	V.ANT	99641-2037	
8973	5	DANIEL HENRIQUE PLISKA DA CUNHA	116.725.300-0	22/04/2013	M	P			S	V.ANT	3855-0986	99656-8280
8974	6	DAVI DE ANGELIS BERTSCH	114.769.975-6	14/09/2012	M				S	INHUG	99726-4940	99750-9980
9244	7	ELLOAH MARCELLY DOS SANTOS CUNHA	114.812.777-X	14/01/2013	F				N	V.ANT	99603-4721	99750-6742
9116	8	EMANUEL SILVA PORTELA	116.021.656-3	06/04/2013	M				S	JD.HOLD	99620-2665	
8975	9	FABIO SANT'ANA FILHO	116.036.337-7	28/10/2012	M	B			S	JD.NC	99746-9558	99655-4377
8976	10	GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA DE MORAES	113.443.748-1	07/09/2012	M	P			S	INHUG	99741-3531	99768-0084
9095	11	GABRIELLY VITÓRIA DE QUADRO ESTEVO	116.036.098-4	21/09/2012	F	B			S	V.ANT	99645-7421	99734-9273
9014	12	HAYLLAN FERREIRA PAZINATTO DOS SANTOS	116.052.432-4	21/04/2012	M	B			S	CACHO	99770-6536	99779-5481
8978	13	KAIKY RAFAEL TEIXEIRA	112.916.168-7	10/07/2012	M	P			S	JD.HOLD	99618-1843	99680-8651
9408	14	LUIZ EDUARDO DA SILVA NOGUEIRA	113.638.436-4	01/03/2013		P		15/jun	N	V. ANT	98151-3359	99629-4629
8980	15	LUIZ GUSTAVO VIEIRA SANTOS	116.146.557-1	23/06/2013	M	P			N	V.ANT	3854-4153	
8981	16	LUIZ HENRIQUE VIEIRA SANTOS	116.146.427-X	23/06/2013	M	P			N	V.ANT	3854-4153	
8982	17	MARYANE KAROLINE DA SILVA ALMEIDA	115.675.659-5	22/08/2012	F	B			S	JD.HOLD	99790-0109	99790-0109
8983	18	NICOLAS HENRIQUE OLIVEIRA	116.038.935-4	29/01/2013	M	B			S	GUAR	99673-5509	99661-3208
8984	19	RAQUEL SOARES DE LIMA	116.080.552-0	16/06/2013	F	B			S	JD.NC	99736-8722	99755-3951 V6
8985	20	SOFIA CAETANO SANTANA	115.596.339-8	01/02/2013	F	B			S	JD.HOLD	99789-3688	99730-5460
8987	21	VITOR LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA	113.443.820-5	15/03/2013	M	B			S	GUAR	99727-6528	
9025	22	VITOR NOVAES DE OLIVEIRA	115.040.234-9	01/11/2012	M	P			S	INHUG	99624-0069	99755-0451
8988	23	VITORIA FERREIRA XAVIER DA SILVA	114.241.736-0	13/02/2013	F	B			S	JD.HOLD	3854-4243	99682-8217
9621	24	BRUNO PEREIRA GALDINO	114.226.238-8	03/03/2013			19/abr	05/ago	N	V.ANT	99688-9234	
8989	25	WALESKA DE SOUZA DUARTE	120.054.707-X	23/06/2013	F		26/jul		S	INHUG	99756-1595	
9621	26	BRUNO PEREIRA GALDINO	114.226.238-8	03/03/2013	M		19/set		N	V.ANT	99772-4842	99786-2896





**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260134945

CLASSE: 4º ANO - TURMA: E PERÍODO: MANHÃ - PROFª MÁRCIA REGINA HENCK												
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE		
						REC	EXP					
9039	1	ANA CLARA PALUDO DE ANDRADE	115.736.095-6	15/03/2013	F	B			N	V.ANT	99663-9509	
9082	2	CARLOS EDUARDO DE LIMA	115.644.895-5	07/11/2012	M				N	V.ANT	99754-3131	99627-6843
9419	3	DAVY GABRIEL DA SILVA	116.502.237-0	21/04/2012	M	B			S	INHUG	11-98635-5488	98179-9224
9011	4	EMILLY VITORIA GAMA DE ANDRADE	116.028.078-2	19/06/2013	B		01/ago		N	V.ANT	99674-9473	99613-8007
9013	5	ESTER GUIMARÃES DE CARVALHO	115.069.653-9	24/04/2013	F	B			N	V.ANT	99742-8559 Mãe	11 94918-1605
9028	6	GUSTAVO COELHO BATISTA	115.740.310-4	30/10/2012	M	P			S	V.ANT	98188-7046	
9015	7	HERON MOTTA MIGUEL	116.026.898-8	21/02/2013	M	B			N	JD.NC	99786-4703 Mãe	99776-4130 Pai
9055	8	JOÃO GUILHERME DE SOUZA	116.407.182-8	16/05/2013	M	P			N	V.ANT	99604-7631	99776-2195
9075	9	JOÃO PEDRO ANTUNES DE LARA	114.035.474-7	07/05/2013	M	B			N	JD.NC	99607-0926	99778-7884
9546	10	JOÃO VICTOR CASSEMIRO CAMILO	123.364.087-2	15/05/2011			23/ago		S	GUAR	47-9655-6313	47-99726-5127
8997	11	JOSÉ AUGUSTO ALVES CLAUDINO	115.132.388-3	26/07/2012	M	P			S	INHUG	99666-4468	
8959	12	JULIA VIEIRA DA SILVA	114.870.352-4	14/01/2013	F	B			N	V.ANT	99650-6998	
9016	13	LAYZA DE MORAES SCHIMITE	116.028.219-5	09/06/2013	F	B			N	V.ANT	99655-7332	
9017	14	LEANDRO DE LIMA ALVES	116.050.545-7	14/12/2012	M	B			N	V.ANT	99645-5984 Mãe	
9036	15	MARIANE RAMOS SCHNEIDER	115.711.803-3	23/02/2013	F	B			N	V.ANT	99687-8380	99676-2996
9019	16	MATEUS RIBEIRO SEVERO	116.022.655-6	13/11/2012	M	B			N	V.ANT	3854-4082	99616-0601 Mari
9060	17	NATALLY MIRANDA DE LIMA	115.143.211-8	24/07/2012	F	B			S	INHUG	99754-9423	99649-7147
9020	18	PEDRO HENRICK DOS SANTOS BERNARDO	115.143.165-5	21/09/2012	M	P			N	V.ANT	3854-1533	98107-5197
9021	19	RAFAEL LORENZO DE LIMA RODRIGUES TEIXEIRA	114.870.476-0	06/10/2012	M	P			N	V.ANT	99659-0397	99762-3178
9022	20	RAFAELLA VALENTYNA DA GUIA COUTINHO	116.314.703-5	09/02/2013	F	B			N	JD.NC	3854-1232	99680-3100
9023	21	RYAN DE VERAS RODRIGUES	115.143.730-X	23/08/2012	M	B			S	V.ANT	99607-1740 Mãe	99790-5527 Pai
9093	22	RYAN LUCAS DE PAULA FERREIRA	116.025.969-0	18/03/2013	M	P			N	V.ANT	99663-3665	99665-8782
9237	23	SOPHIA CRISTINA DA SILVA BATISTA	113.543.077-9	28/03/2013	F	B			S	INHUG	99638-4899 Mãe	99630-0655 Pai
9459	24	MARIA EDUARDA DA FONSECA SILVA	115.212.474-2	13/10/2012	F		09/mar		N	V.ANT	(41) 99159-9385 - W	



**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260135488

CLASSE: 5º ANO - TURMA: A PERÍODO: MANHÃ - PROFª DANNIELE ROSA DE CASTRO RIBEIRO												
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE		
						REC	EXP					
8777	1	ALICE DA MOTA MONTEIRO	114.730.727-1	11/03/2012	F	B			S	JD.HOLD	99768-8847	
8339	2	ANA BEATRIZ GOMES FERREIRA	111.430.521-2	11/10/2011	F	P			N	JD.A.M	99766-0728	99737-7885
8800	3	ANA LAURA DE SOUZA ESTEVAM	111.429.183-3	03/06/2011	F	B			N	V.ANT	99679-5435	
8801	4	ANA LUIZA DE SOUZA ESTEVAM	111.429.207-2	03/06/2011	F	B			N	V.ANT	99679-5435	
8757	5	CAMILLY VICTÓRIA CARDOZO VALENTE	114.039.413-7	14/10/2011	F	P			N	V.ANT	(14)9627-4437	99651-8404
9393	6	DAVI NOVAES MENDES NUNES	114.584.738-9	09/10/2011	M				N	INHUG	99747-7187	
8802	7	EDSON NUNES DE OLIVEIRA NETO	114.228.797-X	18/08/2011	M				S	INHUG	99702-4669	
9560	8	EDUARDO GUILHERME RIBEIRO P. LOBO	113.237.956-8	27/02/2012	M				N	V.ANT	99644-3791	99659-2770
8888	9	ENZO GABRIEL DA SILVA SANTOS	115.579.985-9	29/12/2011	M				N	V.ANT	99702-4669	
8371	10	FERNANDA GOMES DOS SANTOS	115.240.771-5	29/06/2012	M		08/fev		N	V.ANT	99701-6096	
8806	11	GEOVANA DE CAMARGO NOVAES	114.706.513-5	14/07/2011	F	B			N	V.ANT	99799-3821	99609-7284
8869	12	GIAN BONRRUQUE VITOR DE SOUZA	115.139.651-5	05/04/2012	M	B			N	V.ANT	99645-9238	
8808	13	JAMILY DE CARVALHO PEREIRA	115.570.383-2	19/10/2011	F	P			N	V.ANT	99654-0303	
9462	14	JOÃO ENRIQUE SIMÕES DE MORAIS	115.141.751-8	25/09/2011	M				N	V.ANT	15- 99649-3035	
9426	15	JOSÉ VITOR DE CASTRO FERREIRA	122.813.491-1	03/03/2012	M				S	INHUG	54- 99709-7451	
8851	16	KAUANY ALMEIDA DE JESUS PELOY	114.119.978-6	17/05/2012		P		20/mai	S	V.ANT	99635-3083	99693-1126
8750	17	LUANDRA GABRIELY CHINAGLIA DE OLIVEIRA SANTOS	115.135.942-7	29/02/2012	F	B			N	V.ANT	99660-9739	
8874	18	LUCAS RIBEIRO	115.192.528-7	11/10/2011	M	B			N	V.ANT	99620-9975	99600-5788
8786	19	MARCELO GABRIEL OLIVEIRA DE SOUZA	114.228.823-7	13/04/2011	M	B			S	CACHO	99704-9676	99733-3427
8788	20	MATHEUS KAIK LOPES BANDEIRA	115.192.541-X	03/09/2011	M	P			S	CACHO	99727-3479	99727-4859
8832	21	MELLISSA PONCIANO OLIVEIRA	113183627-3	01/11/2011	F	B			N	V.ANT	99644-4224	99714-7507
9443	22	MIGUEL SCHNEIDER MENDES	122.929.994-4	06/08/2012	M				S	JD.HOLD	41-9541-3125	
8817	23	ROBISON DANIEL DE OLIVEIRA SILVA	114.762.158-5	31/01/2012	M	P			S	INHUG	99658-4522	99775-5975
8245	24	TONNY MARCOS DE PAULA MACEDO	115.113.297-4	31/05/2011	M	P			N	V.ANT	99680-8937	996019664
8064	25	WENDREW VITORINO DOS SANTOS	112.391.542-8	15/03/2009	M				N	V.ANT	99713-1344	
8861	26	WILLIAN GABRIEL NASCIMENTO DA SILVA	114.730.952-8	30/11/2011	M				S	JD.HOLD	3854-4938	99601-9326
9628	27	ANA CLARA PEREIRA RIBEIRO	112.595.490-5	21/04/2012			24/mai	08/nov	S	INHUG	98213-0310	
8520	28	GABRIEL RAMOS DE LIMA	115.474.743-8	18/03/2011	M		27/jun		N	V.ANT	(13)98140-7566	(15)99808-6943

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."**  
**RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES**  
**FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135**  
**emfojose@hotmail.com**

Nº DA CLASSE: 260135975

CLASSE: 5º ANO - TURMA: B PERÍODO: MANHÃ - PROFª ALINE AZEVEDO ZANELATO											
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE	
						REC	EXP				
8896	1 ANA LUIZA DOMINGUES CARVALHO	115329729-2	17/12/2011	F	B					99710-4472	99610-7080
8819	2 ANNY DE AGUIAR KOCH	112506937-5	19/01/2012	F	P			N	JD.NC	99702-6121	99603-6453
9567	3 CAIO SILVEIRA BRAGA	113247539-9	29/09/2011				30/mar	S	INHUG	99603-7615	
8749	4 DAVI HENRIQUE FERNANDES DANIEL	115136029-6	01/06/2012	M	P			N	V.ANT	99689-2104	99752-5659
9468	5 DHIEGO DE SOUZA FLORIANO	115.134.446-1	27/02/2012	M				S	GUAR	15-99118-4769	
8900	6 FELIPE GABRIEL DE OLIVEIRA NOVAES	114226265-0	18/04/2012	M	B			N	V.ANT	99600-1378	99687-0747
8822	7 FELIPE GABRIEL PONTES MENDES	115126723-5	10/09/2011	M	P			N	V.ANT	99623-6202	99672-8845
8823	8 GABRIEL EDUARDO MACHADO DUCA	114063851-8	13/09/2011	M	P			S	INHUG	99619-7416	99626-2441
8781	9 GABRIELY VITÓRIA LOURENÇO LIMA	113.110.994-6	02/10/2011			09/fev	11/mar		JD.NC	3854-4300	99749-0719
9101	10 HIGOR THIAGO HILÁRIO CORREIA	115054807-1	27/04/2012		P		19/out	S	INHUG	98131-4326 Mãe	98136-4324 Pai
8100	11 JHONATAN FERREIRA DE SOUZA	112391040-6	25/01/2009	M	P			N	V.ANT	99651-1489	
8809	12 JOÃO GUILHERME PEREIRA DE ALMEIDA	115135356-5	24/01/2012	M				N	V.ANT	99734-9751	
8767	13 JOÃO VITOR SAMPAIO	115567443-1	13/02/2012		P		15/dez	N	V.ANT	99719-9284	99643-1099
8745	14 LAUCIANE MENDES LAMEU	116752578-4	03/06/2012	F	P			N	V.ANT	99697-2355	
8828	15 LUCAS ANTUNES DE LIMA	115135225-1	05/06/2011	M	P			N	JD.NC	99692-1155	99627-8375
8829	16 MANUELI HOLANDA XAVIÉR	114706656-5	28/09/2011	F	P			N	JD.NC	99620-6459	99608-2389
8831	17 MARIA EDUARDA MOREIRA HOLANDA	111.996.161-0	14/05/2011	F		24/fev		N	V.ANT	99612-0027	
8787	18 MARIA FERNANDA DE ALCANTARA BARBOSA	111664468-X	12/01/2012	F	B			S	INHUG	99788-4075	99742-7148
8835	19 NICOLY PONCIANO PEREIRA	113.111.845-5	08/09/2011				25/jul	N	V.ANT	99711-8341	99644-4224
8836	20 PIETRO CHINAGLIA RAMOS	115365014-9	16/02/2012	M	P			N	V.ANT	99659-4182	99734-9603
9432	21 RHUAN CELSO SATURNINO DE ANDRADE	112.746.108-4	24/11/2010	M				N	V.ANT	99786-9768	99787-3581
8775	22 RUTE VITÓRIA ROCHA COELHO	115135190-8	01/07/2011	F	P			N	V.ANT	99630-4100	99633-3266
8795	23 SAMUEL OLIVEIRA DOS SANTOS	115133879-5	01/10/2011	M	B			S	V.ANT	98209-0435	98883-4689
8910	24 SARA HADASSA CAMPOS LOPES	113345435-5	16/05/2011	F	P			N	V.ANT	99738-1071	99767-7097
8839	25 THAYS OLIVEIRA DOS SANTOS	115135517-3	16/08/2011	F	B			N	V.ANT	99619-2837	
8797	26 VICTOR BRUNO ALVES ROSA	114.201.152-5	22/04/2011	F		08/fev		S	INHUG	99629-2024	99632-3630
8753	27 VITOR MIGUEL FARIA RIBEIRO	115564452-9	19/04/2012	M	P			N	V.ANT	99667-2821	
8781	28 GABRIELY VITÓRIA LOURENÇO LIMA	113.110.994-6	02/10/2011			16/mar	25/abr		JD.NC	3854-4300	99749-0719
9625	29 BRUNO SANTANA DOS SANTOS	114.718.502-5	06/03/2010			02/mai	29/jul		INHUG	99786-2077	
9637	30 JÔNATAS DE ALMEIDA MOREIRA	123.874.497-7	15/02/2012	M		01/ago		S	INHUG	(22) 99603-3188 Mãe	(22) 98114-2348 Pai
8871	31 ISABELLA CORREA PORTELA	115.135.500-8	21/01/2012	F		10/ago		N	V.ANT	99760-3901	
9749	32 YSABELLA ANDRADE SKROCH	123.964.486-3	15/09/2011	F		28/set		N	V.ANT	(41) 99871-7124	(41) 99567-8128
9759	33 KAUANE LIMA DE PAULA	120.466.069-4	03/12/2011	F		05/dez		S	JD.HOLD	(47) 99228-1432	99693-6748

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260136528

CLASSE: 5º ANO - TURMA: C PERÍODO: MANHÃ - PROFª EDEMAR CAETANO DE OLIVEIRA												
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		T. E.	BAIRRO	TELEFONE		
						REC	EXP					
8841	1	ALESSANDRO RAFAEL DE SOUZA	114.201.069-7	14/07/2011	M	P			S	JD.HOLD	99726-6748	99601-1754
8863	2	ANA VITÓRIA DA COSTA BORGES	115.139.434-8	21/03/2012	F	B			S	V.ANT	99781-4989	
8864	3	ANNA CAROLINE RODRIGUES ALVES	115.040.023-7	13/01/2012	F	P			S	CACHO	99624-9002	99796-9265
8866	4	CRISTAL DA SILVA SOUZA LIMA	115.192.565-2	12/02/2012	F	B			S	INHUG	3854-4177	
8867	5	DANIELLY VITÓRIA ALVES SANTOS	115.139.680-1	22/03/2012	F	P			N	JD.NC	3854-1712	99761-3358
9440	6	DAVI FRANCO DA COSTA	112.733.731-2	26/08/2011	M				N	V.ANT	99648-7989	98140-1738
8161	7	FELIPE MACEDO PEREIRA	113.457.307-8	09/08/2010	M				N	V.ANT	99605-5867	99634-7843
8847	8	GABRIEL HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA	115.569.358-9	04/03/2012	M	P			N	JD.HOLD	99741-9215	997566319
8542	9	GUILHERME ROSA PEDROSO	114.837.762-1	26/01/2011	M	P			S	INHUG	99600-2826	99757-7650
8848	10	HELOUISE BRITO FRANÇA	114.228.672-1	18/10/2011	F	P			N	V.ANT	99663-5560	99755-9955
8871	11	ISABELLA CORREA PORTELA	115.135.500-8	21/01/2012		B		24/abr	N	V.ANT	99760-3901	99677-7947
8810	12	JOÃO PEDRO SILVESTRE DE CASTILHO	115.224.262-3	09/03/2012	M	B			N	V.ANT	98183-8836	
8872	13	JÚLIA DA SILVA GOMES	115.139.717-9	01/11/2011	F	P			S	INHUG	99711-4135	99622-3780
8768	14	KAIO VITOR MENDES	115.135.439-9	16/11/2011	M	B			N	V.ANT	99747-6648	99763-2400
8875	15	LUIZA PRESTES BATISTA	114.228.955-2	22/09/2011	F	B			N	JD.NC	99732-3800	99784-8632
8876	16	MAYANE RODRIGUES DE SOUSA	114.229.017-7	27/04/2011	F	P			N	V.ANT	98813-8582	
9043	17	NATÁLIA CAMILA PIRES DE SOUZA	113.341.141-1	21/04/2011	F	B			N	V.ANT	99668-1994	
8877	18	NÍCOLAS CAIQUE MARTINS DOS PASSOS	113.748.963-7	13/04/2012	M	B			N	V.ANT	98849-5817	99742-1485
8834	19	NICOLLY CHAVES FELIPE	115.135.130-1	18/10/2011	F	P			S	INHUG	3854-1004	99621-5182
8793	20	PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FAGUNDES	114.063.752-6	01/12/2011	M	P			N	JD.HOLD	99736-3716	
8857	21	RAFAEL DE OLIVEIRA LOPES	114.238.282-5	05/03/2012	M	B			N	JD.NC	99629-5114	99707-7612
8878	22	RICARDO MIGUEL MOREIRA PAES	115.134.473-4	30/11/2011	M	B			S	INHUG	98109-0376	3854-4620
8794	23	RUTHE CHINA WOLFF	115.143.162-X	16/05/2012	F	P			S	JD.HOLD	99644-6827	99763-5480 w
8879	24	SARA VITÓRIA PERANDRÉ DE OLIVEIRA	114.158.073-1	07/10/2011	F	B			N	V.ANT	99658-4606	
9042	25	THYFANE VITÓRIA PIRES DE OLIVEIRA	113.346.377-0	28/06/2012	F	P			N	V.ANT	99668-1994	
8881	26	VINÍCIUS DE BRITO DIAS	114.228.659-9	27/12/2011	M	P			N	JD.NC	99726-7887	99799-2478
8882	27	VINÍCIUS PEREIRA HOFFMANN	115.136.178-1	04/02/2012	M	B			N	V.ANT	99763-2287	99611-9609
8862	28	YURY MUNIZ BARBOSA	114.228.807-9	14/07/2011	M	B			N	V.ANT	99688-5834	99629-8602

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfcojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260136890

CLASSE: 5º ANO - TURMA: D PERÍODO: MANHÃ - PROFª LUCÍLIA LIDIA DOS SANTOS												
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSPORTE		TELEFONE		
						REC	EXP	T. E.	BAIRRO			
8842	1 ANA CLARA MUNIZ TYZSKOWSKI	114.242.397-9	01/03/2012	F	B			S	JD.HOLD	99715-5439		
8778	2 ANA JULIA DE LIMA DO AMARAL	114.228.880-8	25/11/2011	F	P			S	INHUG	3854-4291	99753-4607	
8844	3 ARTHUR DE FREITAS CUNHA MOREIRA	115.198.715-3	05/09/2011	M	P			N	V.ANT	99734-4292		
8845	4 ARTHUR DUARTE DE OLIVEIRA	114.238.125-0	04/02/2012	M	B			S	INHUG	3854-4365	99772-4785	
8779	5 BIANCA DE SOUZA MIGUEL	115.133.118-1	27/03/2012	F	B			S	GUAR	99661-6295	99646-5573 / 99719-0378	
8865	6 CARLOS EDUARDO DOS SANTOS LIMA	115.192.579-2	06/03/2012	M	B			S	V.ANT	99727-9712	99747-1468	
8821	7 EMANOEL DA VEIGA PINHO	114.706.545-7	18/03/2012	M	B			N	V.ANT	99669-8954		
8780	8 EMILY LAMEU SILVA	116.321.593-4	27/06/2012	F	B			S	INHUG	99679-1269	99670-2351 / 98838-8432	
8586	9 EVERTON PEDROSO LEMES	115.198.781-5	18/06/2011	M	B			N	V.ANT	99721-4576		
8870	10 GUSTAVO HENRIQUE GAMA DE ANDRADE	115.139.559-6	05/02/2012	B			01/ago	N	V.ANT	99674-9473	99613-8007	
8849	11 JÚLLIA CANDIDO RIBEIRO	115.143.184-9	08/01/2012	F	B			N	V.ANT	3854-4331	99740-2554 / 99637-2481	
9577	12 KALLIANY CRISTIANA FERREIRA DAVIES	115.130.790-7	20/07/2011	F			04/fev	N	V.ANT	99801-9711		
8850	13 KAUAN FELIPE DE PAULA LIMA	112.411.739-8	16/09/2011	M	B			S	JD.HOLD	99635-3406		
8782	14 LAÍS VITÓRIA DA COSTA BERNARDO	114.201.086-7	26/01/2012	F	B			S	GUAR	99639-1606	99684-6320	
8852	15 LUAN RAFAEL BARBOSA DOMINGUES	115.134.415-1	08/07/2011	M	P			S	JD.NC	99728-5813		
8783	16 LUCAS OLIVEIRA DE JESUS	115.198.764-5	27/10/2011	M			18/fev		INHUG	99758-2141	99700-6378	
8784	17 LUIZ HENRIQUE MIRANDA VIEIRA	115.134.457-6	01/09/2011	M			07/fev	S	INHUG	99621-8518		
9569	18 LUKAS HENRIQUE RIBEIRO DOS SANTOS	115.133.941-6	02/10/2011	M				S	INHUG	99648-5612		
8789	19 MATHEUS ROSA DE ALMEIDA	113.112.023-1	23/12/2011	M	B			S	JD.HOLD	99625-5215	99638-7218	
8790	20 MELYSSA VITORIA BARBOSA DE SOUZA	115.134.494-1	24/10/2011	F	B			N	V.ANT	99790-7220	99724-7043	
8791	21 PEDRO HENRIQUE DA SILVA RAMOS	113.237.889-8	06/03/2012	M	B			N	V.ANT	99625-4626	99670-3345	
8792	22 PEDRO HENRIQUE DE LIMA	115.198.694-X	18/02/2012	M	B			S	INHUG	(41)99531-8210	(41)99531-8213	
8858	23 RAFAELLY BRUNO NOVAES	115.134.390-0	24/02/2012	F	P			S	INHUG	99685-8567	99601-9380	
8796	24 SOFIA SOARES DE PONTES	114.201.134-3	06/01/2012	F	B			S	INHUG	99630-1631	99659-9143	
8859	25 VITOR HUGO FERREIRA DA SILVA	114.335.552-0	29/07/2011	M			09/fev		INHUG	99801-9516		
9605	26 THYARLISON LUIZ DE MORAES LOPES	113.418.650-2	17/10/2011	M			24/fev		INHUG	99636-9688- Mãe	99635-4737- pai	
8798	27 YASMIN REGINA RODRIGUES DE ANDRADE	114.769.290-7	24/03/2012	F	P			S	INHUG	99747-4666	3854-4223	
8557	28 SOPHYA FERNANDA BARBOSA MINEO	112.860.953-8	04/05/2011	M			10/ago	N	V.ANT	99102-7077- Mãe	99130-0479- Pai	

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESCOLA MUNICIPAL "Professor Francisco José de Lima Jr."

RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES

FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135

emfojose@hotmail.com

Nº DA CLASSE: 260137310

CLASSE: 5º ANO - TURMA: E PERÍODO: MANHÃ - PROFª CARLA MILENA ERZINGER FOGAÇA												
Nº	NOME DO ALUNO	Nº R.A.	NASC.	Sexo	Cor	TRANSF.		TRANSPORT		TELEFONE		
						REC	EXP	T. E.	BAIRRO			
8755	1	ANA CAROLINA MUNIZ FERREIRA CARRIEL	115.205.315-2	12/05/2012	F	B			N	JD.NC	99636-6911	99712-0557
8756	2	ANITA GABRIELLY PIRES DE SOUZA	115.143.480-2	27/06/2012	F	P			N	V.ANT	99619-7748	99748-7777
8279	3	DAVID EDUARDO DE OLIVEIRA FELIX	113.400.132-0	01/05/2009	M				S	J. HOLD	99775-9488	
9111	4	DIEGO PEREIRA DE SOUZA FELESBINO	115.392.464-X	02/05/2012		P	08/fev	31/mar	N	V.ANT	99766-8140	
8760	5	ENZO CIQUEIRA NUNES	114.228.997-7	21/02/2012	M	P			S	V.ANT	3854-4400	99607-8538
8587	6	EVILIN PEDROSO LEMES	115.198.774-8	18/06/2011	F				N	V.ANT	99721-4576	
8761	7	GABRIELLI MENDES DOS SANTOS	112.411.729-5	17/08/2011	F	P			N	JD.NC	997677-4689	99711-4246
8762	8	GREYCE KELLY DOS SANTOS RODRIGUES	115.135.371-1	11/01/2012	F	P			N	JD.NC	99614-8752	
8765	9	ISABELLY CRISTINA ALMEIDA DA SILVA	115.135.319-X	29/06/2011		B		08/mar	N	V.ANT	99604-8644	99645-8261
8620	10	JOÃO LUCAS DOS SANTOS FERREIRA	113.442.741-4	13/02/2011	M	B			S	INHUG	99745-7741	
8766	11	JOÃO PAULO LEITE DOS SANTOS	115.135.164-7	12/02/2012	M	P			N	JD.NC	99748-7991	
8827	12	KAYANNE GRAZIELLE DUARTE PINTO	115.134.329-8	24/02/2012	F	B			N	INHUG	99669-1951	
8769	13	KEMILY LORRAINE OLIVEIRA DE MORAIS	115.540.485-3	20/10/2011	F	B			N	V.ANT	99699-0440	99798-0114
8873	14	KENNY VICTOR DA ROSA TEIXEIRA	115.142.747-0	27/02/2012	M	P			N	V.ANT	99645-4225	
8770	15	LARISSA XAVIER PEDRO DOS SANTOS	115.135.104-0	10/09/2011	F	P			N	JD.NC	3854-2372	99681-6965
8771	16	LAURA CRISTINE COSTA RIBEIRO	115.142.777-9	06/01/2012	F	B			N	V.ANT	99636-1216	3854-2564
8853	17	LUCAS DE MATOS SOUSA	115.133.838-2	10/01/2012	M	P			S	INHUG	99632-9259	99776-1295
8549	18	LUIS FERNANDO NEVES PEREIRA	114.238.350-7	06/10/2010	M	B			N	JD.NC	99660-7560	99790-3724
8772	19	MARCO ANTONIO ANTUNES DE PAIVA	114.226.173-6	06/05/2012	M	B			S	INHUG	99627-6917	99730-3979
8773	20	MARIA FERNANDA BARRETO LUQUE	114.884.339-5	12/06/2012	F	B			N	V.ANT	99668-2005	
8855	21	MATHEUS DE PAULA LOPES SOBRAL	115.133.077-2	21/01/2012	M	B			S	INHUG	99798-0344	99662-3561
8474	22	NICOLAS PEREIRA DE CARVALHO	113.457.591-9	20/08/2009	M				N	V.ANT	99683-7564	
9463	23	PEDRO HENRIQUE BRITES FARIAS	122.299.334-X	01/11/2011				22/mar	N	V.ANT	15-99764-4462	41-9512-8350
9280	24	THALITA MAGALHÃES MUNIZ	115.307.852-1	26/07/2011	F				N	V.ANT	(15)99850-4406	
8776	25	THIAGO DE SOUZA SILVA	115.135.480-6	03/06/2012	M	P			N	V.ANT	99652-3122	99666-8002
8818	26	VALENTINA DOS SANTOS NOVAES	115.126.689-9	11/01/2012	F	B			N	V.ANT	99714-5554	99777-3000
8883	27	YANE CAROLINE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE	113.750.129-7	13/02/2012	F	B			N	V.ANT	99775-7474	99611-3404
9614	28	KEYLA VITORIA DOS SANTOS RODRIGUES	116.454.784-7	16/01/2012	F		21/mar		S	INHUG	99795-1322	97414-2914
9619	29	EDWARD BRIAN GONÇALVES DE SOUZA	114.232.581-7	14/03/2012	M		18/abr		S	V.ANT	99695-3518- W	99775-6186- W
8868	30	EMANUELLY SEVERO FERNANDES	113.278.352-5	15/12/2011	F		11/ago		N	V.ANT	99800-1877	























































































































# DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA MUNICIPAL “Professor Francisco José de Lima Jr.”  
 RUA SILVÉRIO LINO, 426 – VILA ANTUNES  
 FONE (013)3854 1775 FAX (013)3854 3135  
[emfcojose@hotmail.com](mailto:emfcojose@hotmail.com)



Nº	ANO	NOME	FUNÇÃO/REGIME	EMAIL/TELEFONE	ENDEREÇO	HORÁRIO	DN	RG	CPF	FORMAÇÃO	Ano da Formação/ nome da Instituição
1	3º C	ADRIANA APARECIDA DA FONSECA	PEB II-CLT	<a href="mailto:adryanaparecida@hotmail.com">adryanaparecida@hotmail.com</a> - 99655-2796 / 98107-7216	Rua Durvalino Lino Muniz, 274- Bairro Jd Muniz- Cajati-SP	8h - 12h	03/12/1974	27.162.028-6	259.386.178-98	MAGISTÉRIO/NORMAL SUPERIOR	1996- Cefam/Uniararas
2		ALESSANDRA APARECIDA SANTESSO - COORD.		<a href="mailto:a.santesso@hotmail.com">a.santesso@hotmail.com</a>	Rua México, 93- Bairro Jd Cardoso de Freitas- Cajati-SP	08:00-12:00 13:00-17:00	26/02/1979	33.016.980-4	297.868.668-51	PEDAGOGIA/Pós/Ed. Especial	2007- Unisep
3	5º B	ALINE AZEVEDO ZANELATTO	PEB II-CLT	<a href="mailto:alinyzanelatto_emerson@hotmail.com">alinyzanelatto_emerson@hotmail.com</a> - 99151-3879	Estrada Jurubatuba/SN- Pariquera-Açú-SP	8h - 12h	22/06/1979	30.936.393-7	297.318.918-70	PEDAGOGIA/PÓS	2014- Unisa
4	4º A	ANA CAROLINE XAVIER PEDRO	PEB II-ESTATUTÁRIO	<a href="mailto:carol0729@outlook.com">carol0729@outlook.com</a> - 98180-4429 / 3871-1559	Rua Prefeito Asdrubal Mariano Pereira, 23- Bairro Vila Nova Esperança- Eldorado-SP	8h - 12h	29/06/1997	50.978.888-9	418.334.128-00	PEDAGOGIA/PÓS	2017-Unisep
5	4º C	ANA LUIZA NORONHA PINTO	PEB II-CLT	<a href="mailto:annahl@hotmail.com">annahl@hotmail.com</a> - 99752-6066	Rua João Berangel Martins, 164- Bairro Centro- Jacupiranga-SP	8h - 12h	18/10/1979	34.132.325.1	268.734.388-98	MAGISTÉRIO/LETRAS/PÓS	2004- Scelisul
6	3º A	ANA PAULA BERTOLDO LOPES	PEB II-CLT	<a href="mailto:anapaulablff@gmail.com">anapaulablff@gmail.com</a> - 98202-6918	Rua José Bonifácio, 39- Bairro Centro Jacupiranga-SP	8h - 12h	28/02/1980	32.980.273-2	291.895.768-29	MAGISTERIO/PEDAGOGIA	1998- CEFAM
7	2º B	APARECIDA DOMINGUES RAYMUNDO	PEB II-CLT	<a href="mailto:ciddaeduardo@gmail.com">ciddaeduardo@gmail.com</a> - 99665-4809	Rua Campo Belo, 380 C 1- Bairro Jd São José- Cajati-SP	13h - 17h	02/07/1975	27.294.130-X	257.960.248-84	MAGISTÉRIO/LETRAS/PÓS	2004- Scelisul
8		APARECIDA RANGEL DE PAULI - AFASTADA INSS					28/12/1959	13.213.498	863.098.584-04	PEDAGOGIA	
9		BRUNA RODRIGUES FRANCO- COORD.		<a href="mailto:brunarodriguesfranco@gmail.com">brunarodriguesfranco@gmail.com</a>	Av. João Felizardo,58- Cajati-SP	08:00-12:00 13:00-17:00	19/03/1989	45.002.308-4	382.386.358-45	PEDAGOGIA	2011- Fac. Expoente
10	5º E	CARLA MILENA ERZINGER FOGAÇA	PEB II-CLT	<a href="mailto:carlaerzinger@hotmail.com">carlaerzinger@hotmail.com</a> - 98226-9377	Rua Salgueiro, 40- Bairro Flor da Vila- Jacupiranga-SP	8h - 12h	08/05/1978	60.914.152-1	019.902.549-50	MAGISTÉRIO/ED. FÍSICA/PÓS	1996 - Prof. José Guimarães (Curitiba)

11	5º A	DANNIELE ROSA CASTRO RIBEIRO	PEB II-CLT	danni.castro@hotmail.com.br- 99631-6500	Rua Francisco Batista da Costa, 123- Bairro Parafuso-Cajati-SP	8h - 12h	26/02/1986	43.384.183-7	359.945.408-62	PEDAGOGIA	2012- FIVR
12	5º C	EDEMAR CAETANO DE OLIVEIRA	PEB II-CLT	edecae@hotmail.com-99623-5610	Av. João Felizardo,579- Bairro Vila Antunes- Cajati-SP	8h - 12h	01/10/1982	42.146.668-6	323.499.648-25	N. SUPERIOR/PÓS	2004- Uniararas
13	3º B	ELISABETH MARIA DE OLIVEIRA	PEB II-CLT	beth.beca@hotmail.com-99715-6226	Rua Miracatu, 120- Bairro Vila Vitória- Cajati-SP	8h - 12h	28/12/1965	19.383.156	185.596.698-09	PEDAGOGIA/Licenciatura	2011- PEDAGOGIA
14	ART	EVANI DOS SANTOS FLORENCIO	PEB III-CLT	evaniflorencio1971@gmail.com- 99757-8149	Rua Silvério lino, 250- Vila Antunes- Cajati-SP		01/09/1971	25.913.303-6	169.491.288-43	ARTES	2007- Unimes
15	2º C	FERNANDA DOS PASSOS PINTO	PEB II-CLT	nandhta@hotmail.com-99742-3014	Av. Fernando Costa, 2485- Bairro Parafuso- Cajati-SP	13h - 17h	15/11/1986	34.842.886-8	337.105.838-70	BIOLOGIA/PEDAGOGIA E PÓS	2015- FALC.
16	1º B	HELENA DE LIMA ERZINGER	PEB II-CLT	helenadelimaerzinger@yahoo.com.br-98135-9652	Rua Quiroz Galvão, 741- Bairro Vila Antunes- Cajati-SP	13h - 17h	17/04/1958	6.375.578-8	802.017.688-87	PEDAGOGIA/PÓS	2012- Unisa
17	ART	IVANI EINIK BARBOSA – SEDE PROFª SHIRLEI BUENO DE PAULA	PEB III-CLT	ivanieinikbarbosa@gmail.com- 99724-4800	Rua Silvério Lino, 157- Bairro Vila Antunes- Cajati-SP		30/11/1962	25.393.684-6	148.316.798-44	ARTES/PÓS	2008- Universidade Metrop. de Santos
18	ED FIS.	JANETE FERREIRA DE CHRISTO - SEDE ZANON		janetechristo@hotmail.com- 98156-1618			27/10/1978	36.596.623-x	297.576.408-16	ED FISICA	
19	4º B	JUCIMARA LEITE DE SOUZA	PEB II-CLT	jrsmara@hotmail.com-99633-8334	Rua Esmeralda, 48- Bairro Jd Hold- Inhuguvira-SP	8h - 12h	20/03/1971	23.220.125-0	172.544.408-90	PEDAGOGIA/GEOG./ARTES	2010- FAPI
20		LAUDICÉIA DOS REIS - AFST. - CRECHE		laudthalia@hotmail.com-99766-6438			05/07/1969	21.781.039-1	112.745.688-11	PEDAGOGIA	
21		LAUDIRENE ROSA ORBELI (AFASTADA)		laudiorbeli@hotmail.com-99602-8735			27/01/1977	29.641.164-4	025.912.229-75	PEDAGOGIA	
22	2º E	LILIAN CARLA BERTOLDO LOPES	PEB II-CLT	liliankalid@hotmail.com- 98134-0441	Rua Frederico David Fogleato, 17- Bairro Vila Elias- Jacupiranga-SP	13h - 17h	21/01/1978	30.570.124-1	284.638.698-66	MAGISTERIO	1994- CEFAM
23	5º D	LUCILIA LIDIA DOS SANTOS	PEB II-ESTATUTÁRIO	lucilidiadantos@gmail.com- 99756-0974	Rua 9, 328- Bairro Jd São Mateus- Registro-SP	8h - 12h	19/10/1974	28.325.768-4	197.610.278-21	PEDAGOGIA	2011- Unisep
24		LUCIMARA DIAS MOTTA - AFASTADA INSS		lu_dmotta@hotmail.com			24/08/1974	25.636.830-2	250.558.168-13	PEDAGOGIA	PEDAGOGIA
25		MAGNO HENRIQUE GOMES TEIXEIRA	PEB II-CLT	magno.henrimoon@gmail.com- 99643-1498	Rua Maceió, 106- Bairro Jd Granipave- Cajati-SP	8h - 12h	30/05/1994	43.293.686-5	421.147.578-97	PEDAGOGIA/HISTÓRIA	2018- Unisep
26		MARCIA MOREIRA GROTHE - AFAST. VICE-DIREÇÃO					22/03/1968	23.671.277-9	128.269.148-12	PEDAGOGIA	
27	4º E	MARCIA REGINA HENCK	PEB II-CLT	marcia_henck@hotmail.com	Praça Rui Barbosa, 27- Bairro Floresta- Juquiá-SP	8h - 12h	28/10/1967	20.684.331-8	108.421.838-09	PEDAGOGIA/ARTES VISUAIS/PÓS	2015- Unimes

28	4º D	MARECILDA COSTA TEIXEIRA	PEB II-ESTATUTÁRIO	marecildac@gmail.com-99734-9713	Rua 11, 109- Bairro Jd Paulistano- Registro-SP	8h - 12h	17/07/1970	23.219.091-4	130.205.508-90	PEDAGOGIA	2015- Uninove (São Paulo)
29		MARI APARECIDA RIBEIRO SEVERO - <i>AFAST COORDENAÇÃO</i>		mariribeirosevero@gmail.com- 99616-0601		MANHÃ	21/07/1979	35.128.712-7	285.473.098-45	LETRAS	
30	3º D	MARINA CARDOSO DE OLIVEIRA	PEB II-CLT	marinahyan@gmail.com-99775-7474	Rua Rio Tocantins, 19- Bairro Vila Antunes- Cajati-SP	8h - 12h	01/04/1975	27.736.974-5	265.057.828-93	MAGISTERIO	1995- CEFAM
31	2º D	NATALIA FERNANDA BARBOSA/ AFASTADA LICENÇA MATERNIDADE				TARDE	06/10/1993	49.286.536-X	406.096.758-00	PEDAGOGIA/PÓS	
32	2º A	PRISCILA FLÓRINDO MACENCIO DO AMARAL	PEB I-ESTATUTÁRIO	priscilamacencio@outlook.com	Rua João Henrique Muniz, 42-	13h - 17h	19/06/1990	46.277.015-1	388.678.988-84	PEDAGOGIA	2015- Uniararas
33	3º E	RITA TATIANA DE MELO TEIXEIRA	PEB II-CLT	rt-teixeira@hotmail.com-99621-3137	Rua Rubens Lopes da Silva, 106- Bairro Nosso Teto- Registro-SP	8h - 12h	12/12/1977	29.641.331-8	259.304.658-94	PEDAGOGIA/POS	2010- Unisep
34	1º D	ROSANGELA MARIA SBRISSE	PEB II-CLT	ro.eldocity@gmail.com	Rua Coronel Alcides Mariano, 69	13h - 17h	04/05/1977	29.287.261-6	269.723.808-55	PEDAGOGIA/PÓS	2013- Metodista
35	1º C	ROSANGELA SOARES DE ALCANTARA	PEB II-CLT	rosangela.e.leo@hotmail.com- 99778-0912	Rua Jequitibá, 100- Bairro Vila Antunes- Cajati-SP	13h - 17h	29/06/1978	34.843.386-4	276.049.388-17	MAGISTÉRIO/MATEMÁTICA	1996- Capitão Bernardo
36	1º A	ROSEMEIRE GARCIA GARCIA	PEB II-CLT	rosemeire2garcia@gmail.com- 99714-2751	Rua Novo Horizonte, 70 - Bairro Jd São José- Cajati-SP	13h - 17h	03/10/1971	24.574.111-2	148.316.418-71	PEDAGOGIA	2008- Uniararas
37	AEE	TATIANA LUZIA DE OLIVEIRA	PEB II-ESPECIAL	tati.lu.oliveira@gmail.com	Rua Pinhão, 27- Bairro Flor da Vila- Jacupiranga-SP	8h - 17h	22/01/1978	25.841.036-X	269.964.508-70	PEDAG/POS	2011- Unisep
38	2º D	THAIS CAROLINE FERREIRA DA SILVA	PEB I-ESTATUTÁRIO	carolsinha_rgt@hotmail.com	Rua Pitanga, 213- Bairro Novo Botujuru- Jacupiranga-SP	13h - 17h	06/02/1990	46.318.654-0	396.979.058-19	PEDAGOGIA/PÓS	2014- Unisa
39	1º E	VALDIRENE SOBRAL DUARTE LOURENÇO	PEB II-CLT	valdirene_sobral@hotmail.com- 99731-8802	Rua Sombreiro, 216 Bairro Flor da Vila- Jacupiranga-SP	13h - 17h	01/09/1986	43.426.532-9	340.933.988-44	PEDAG/POS	2007- Scelisul
40		VALÉRIA CRISTINA MARQUES - <i>AFASTADA INSS</i>					04/07/1971	23.671.337-1	133.671.858-76	PEDAGOGIA /POS	

**QUADRO GERAL DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO**

Nº	NOME	CARGO	FONE	HORÁRIO	RG	CPF	DN	FORMAÇÃO	Ano da Formação/ nome da Instituição
1	ALESSANDRA APARECIDA SANTESSO	COORDENADORA		08:00-12:00 13:00-17:00	43.384.342-1	332.122.028-82	16/10/1985	PEDAGOGIA	
2	BRUNA RODRIGUES FRANCO	COORDENADORA		08:00-12:00 13:00-17:00	45.002.308-4	382.386.358-45	19/03/1989	PEDAGOGIA	
3	CAROLINA LOPES PEREIRA	DIRETORA		08:00-12:00 13:00-17:00	44.022.297-7	229.423.448-06	18/04/1987	POS.GRAD	
4	MARCIA CRISTINA PEDROSO MOREIRA	VICE DIRETOR		08:00-12:00 13:00-17:00	43.384.342-1	332.122.028-82	16/10/1985	PEDAGOGIA	

Nº	NOME	CARGO	FONE	HORÁRIO	RG	CPF	DN	FORMAÇÃO	Ano da Formação/ nome da Instituição
1	ARI DE MORAIS BATISTA	COBRADOR DE ÔNIBUS	99736-9780	08:00-11:00 12:00-17:00	23.736.480-3	131.839.168-78	21/10/1970	ENS. MÉDIO	
2	FABIO FALCÃO DA COSTA	AG. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	99788-9356	08:00-12:00 13:00-17:00	22.774.642-9	130.054.578-00	06/05/1972	ENS. MÉDIO	
3	MARIA APARECIDA SANTOS	MERENDEIRA	99723-5187	07:00-12:00 13:00-16:00	15.155.309	046.828.188-43	30/07/1963	ENS. MÉDIO	
4	MARINILDA DA CUNHA LOPES	INSPETORA DE ALUNO	3879-1249	08:20-10:50 11:50-17:20	44.523.711-9	382.643.428-50	25/06/1989	ENSINO MÉDIO	
5	NIVALDA DAMASCENO	MERENDEIRA	99655-3868	07:00-11:00 12:00-16:00	44.023.321-5	334.565.068-13			
6	TEREZA SABINA DE LANA SALES	MERENDEIRA	99742-7132	07:30-12:00 13:00-16:30	29.738.690-6	249.761.258-74	27/10/1976	ENS. MÉDIO	

**QUADRO GERAL AUXILIAR VIDA ESCOLAR - AVE / MONITOR INFORMÁTICA/ESTAGIÁRIA/LIMPEZA**

	NOME	FUNÇÃO	FONE	HORÁRIO	RG	CPF	FORMAÇÃO	Ano da Formação/ nome da Instituição
1	ALINE CRISTINE MENDES (T)	A.V.E.	99660-0230	13:00-17:00	45.957.187-4	467.872.358-79	SUPERIOR (CURSANDO)	



2								
3								
4								
5								

01/06/2023

E.M. FRANCISCO JOSÉ DE LIMA JR.  
(0XX) 13 3854-1775

SÉRIE/ANO	1ºA	1ºB	1ºC	1ºD	1ºE	2º A	2º B	2º C	2º D	2º E	3º A	3º B	3º C	3º D	3º E	4º A	4º B	4º C	4º D	4º E	5º A	5º B	5º C	5º D	5º E	5º F	AEE
ORDEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
TOTAL/ SALAS	1º ANO	5	2º ANO	5	3º ANO	3º ANO	5	4º ANO	5	5º ANO	6																
MATRICULADOS	28	25	25	25	23	25	26	26	27	25	26	32	24	26	25	28	26	24	25	24	28	33	28	28	30	###	18
RECEBIDOS	7	5	9	4	4	1	2	5	5	4	1	9	1	5	3	5	3	3	5	1	3	9	0	6	4	###	0
TRANSFERIDOS	6	5	4	3	1	2	3	4	4	2	2	7	0	2	1	6	2	1	3	2	2	7	1	1	3	###	1
ATUAL	22	20	21	22	22	23	23	22	23	23	24	25	24	24	24	22	24	23	22	22	26	26	27	27	27	###	17
MENINAS (ATIVOS)	15	6	12	7	11	8	11	10	13	13	9	14	12	13	12	10	11	11	10	9	9	13	13	11	15	##	
MENINOS (ATIVOS)	7	14	9	15	11	15	12	12	10	10	15	11	12	11	12	12	13	12	12	13	17	13	14	16	12	##	
SÉRIE/ANO	1º	2º	3º	4º	5º																						
TOTAL P/ ANO	107	114	121	113	133											TOTAL GERAL MENINAS (ATIVOS)	278										
TOTAL GERAL	588											TOTAL GERAL MENINOS (ATIVOS)	310														

**TOTAL POR PERÍODO**

PERÍODO DA MANHÃ	PERÍODO DA TARDE
367	221



**DADOS ESCOLARES – ENSINO INFANTIL – ABRIL/2.023**

U.E. : <b>GENTE INOCENTE</b>							HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Das 8h às 17h				
ALUNOS ATIVOS: 161				MANHÃ: 76			TARDE: 85				
QUANTIDADE POR ETAPA											
	MATERNAL II	ETAPA I	ETAPA II	--	MULTISSERIADA					-	
					ETAPA I	ETAPA II	-	-	-		
MATRICULADOS	14	71	76	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA	6	6	6	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	5	1	6	-	-	-	-	-	-	-	
EVADIDOS/ABANDONO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
APROVADOS	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-	
RETIDOS	-	-	-		-	-	-	-	-	-	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA											
SALAS	CLASSES	PROFESSORES					DIRETOR	SECRETÁRIO DE ESCOLA	COORD. PEDAG.	MERENDEIRA	AUX. SERV. DIV.
		SELETIVO	PCP	ESTADO	EFETIVO PREF.	TOTAL GERAL					
04	07	-	-	-	07	07	01	01	01	01	01
OBSERVAÇÕES: - Auxiliar Operacional Terceirizada: 01.											

Cajati, 02 de Maio de 2.023.

## DADOS ESCOLARES – ENSINO INFANTIL – ABRIL/2.023

U.E. : <b>PEDACINHO DO CÉU</b>							HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Das 8h às 17h					
ALUNOS ATIVOS: 99				MANHÃ: 18			TARDE: 81					
<b>QUANTIDADE POR ETAPA</b>												
	MATERNAL II	ETAPA I	ETAPA II	--	<b>MULTISSERIADA</b>							
					ETAPA I	ETAPA II	-	-	-	-		
MATRICULADOS	15	38	46	-	-	-	-	-	-	-		
TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA	2	4	2	-	-	-	-	-	-	-		
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	4	5	2	-	-	-	-	-	-	-		
EVADIDOS/ABANDONO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
APROVADOS	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-		
RETIDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA</b>												
SALAS	CLASSES	<b>PROFESSORES</b>					DIRETOR	VICE-DIRETOR	INSPETOR	COORD. PEDAG.	MERENDEIRA	AUX. SERV. DIV.
		SELETIVO	PCP	ESTADO	EFETIVO PREF.	TOTAL GERAL						
03	05	0	-	-	05	05	-	-	01	-	-	01
OBSERVAÇÕES: 1 Professora Readaptada na Creche Sonho Encantado / 01 Professora afastada p/ cargo em comissão DEC / 01 Auxiliar Operacional Terceirizada / 01 Merendeira afastada INSS/ 01 Estagiária.												

Cajati, 02 de Maio de 2.023.

**QUADRO ESCOLAR - EMEI GENTE INOCENTE – Abril/2.023**

PROFESSORES / FUNCIONÁRIOS										
NOME	Série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição
				RG	CPF	TELEFONE / EMAIL				
1. Angela Paula Bernardo Pinto	-	Agente Administrativo / Estatutária	12/08/80	35.351.028-2	303.026.898-50	99703-7673 / angelapaulabernardo5006@gmail.com	Av. Claudino Novaes, 693, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino médio	
2. Conceição Aparecida Ferreira	Fase II B	PEB I / CLT	09/08/67	21.253.249-2	070.025.438-22	99683-5865 / conceicaoferreira75@hotmail.com	R. Antonio José do Prado Verde, 259, Eiji Matsumura, Registro	8h às 12h	Pedagogia, Pós Graduação em Arte com ênfase em Psicopedagogia, 2ª Pós Graduação Ludicidade e E d. Infantil	Unisepe 2012 / Faveni 2013 / 2017
3. Ednei de Pontes	-	Diretor / CLT	12/07/70	20.589.328-4	106.155.468-62	99639-3847 / caepontes@yahoo.com.br	Av. Rio Tocantins, 58, Vila Antunes	8h às 17h	Pedagogia, Administração, Pós Graduação em Ed. Inclusiva Institucional e Clínica	Scelisul 2017 / Censupeg 2014
4. Lindamar Pupo Mendes	-	Cozinheira / CLT	20/08/55	17.136.815	017.855.458-84	99617-1752	Av. Figueira, 177, Apto 11B, CDHU	7h às 16h	Ensino Médio	
5. Marcilda Costa Teixeira	Fase I A	PEB I	17/07/70	23.219.091-4	130.205.508-90	99734-9713	R. Onze, 109, Jd Paulistano, Registro	13h às 17h	Pedagogia, Pós em Alfabetização e Letramento	
6. Maria Zembra de Souza Fagundes	-	Auxiliar Operacional / CLT	16/04/58	12.183.371-9	045.994.528-90	99674-6156	R. Avelino Mendes, 221, Inhuguvira	7h às 16h	Ensino Médio	
7- Marlene Schneider Sales	Fase II C	PEB I	27/03/75	27.033.541-9	260.805.388-22	99671-7833	R. José Coutinho Barbosa, Cajati	8h às 12h	Letras e Pós em Psicopedagogia	
8- Milene Ciléia Souza Calazans	Maternal II	PEB I	17/08/74	29.398.647-2	256.907.998-74	99653-8396/99624-9823	R. Acre, 96, Vila Fátima, Registro	13h às 17h	Pedagogia	
9. Senhorinha Antunes Rodrigues	Fase I B	PEB I / CLT	05/08/56	11.472.210-9	783.386.388-20	99767-8895 / senhorinha_rodrigues@hotmail.com	R. Avelino Mendes, 154, Inhuguvira	13h às 17h	Magistério, Letras, Pós Graduação em Psicopedagogia Int. e Clínica	Unisepe 2009 / Unig 2011
10. Solange Alves de Lima	Coordenação	Coordenadora Pedagógica / CLT	16/11/76	32.980.105-3	259.344.958-60	98129-8497 / sollange.prof@gmail.com	R. Cristalino Batista, 153, Parafuso	8h às 17h	Magistério, Matemática, Pedagogia, Pós em Psicopedagogia	2005 / 2016
11- Vanessa Haitzman Paulo	Fase I C	PEB I	26/03/96	53.895.852-2	438.372.118-43	99798-8529	R. Três, Angatuba, Pariquera	13h às 17h	Pedagogia, Pós em Educação Infantil e Psicopedagogia	
12. Vera Bernardo	Fase II A	PEB I / CLT	18/05/76	28.325.866-4	178.209.358-39	99640-9543 / vera_bernardo1@hotmail.com	R. Rio Xingú, 30, Vila Antunes	8h às 12h	Magistério, Matemática, Pós Graduação em Psicopedagogia	Unisepe 2009, Unig 2011

- Olga Rosa Koti – RG 32.870.782-X / CPF: 259.276.848-31 / Rua Sete Barras, 186, Vila Vitória – Lotada no DEC;

- Jaqueline de Oliveira – RG 26.461.335-1 / CPF: 178.209.128-98 / Rua Rio Roma, 20, Vila Antunes – Licença de acordo c/ Art.86, seção VII, Lei Compl. 040 de 16/01/2019.

**QUADRO ESCOLAR – EMEI PEDACINHO DO CÉU – Abril/2023**

PROFESSORES / FUNCIONÁRIOS										
NOME	Série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição
				RG	CPF	TELEFONE / EMAIL				
1. Andréia Domingues	Fase II A	PEB I / CLT	20/11/77	29.461.433-3	275.459.588-02	99627-7664 / andreiaceci17@gmail.com	R. João Felizardo, 1230, Inhuguvira	8h às 12h	Magistério, Pedagogia, Pós Graduação em Psicopedagogia	Magistério 1996, Pedag. Uniararas 2.005, Pós Unig 2011
2. Elídia Batista Moreira	-	Merendeira / CLT	09/09/62	22.392.795-8	119.024.078-57	97416-4783	R. José Coutinho Barbosa, 654, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino médio	
3. Ênia Aparecida Abreu Pontes	-	Auxiliar Operacional / CLT	16/03/68	24.270.819-5	293.444.568-12	99656-0420	R. Rio Solimões, 203, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino Médio	
4. Gisselene Marques Szott	Maternal II	PEB I / CLT	08/12/86	42.952.457-2	364.698.358-21	99626-9640 / gisselenes@gmail.com	R. Alexandre Rangel, 410, Vila Roseli, Pariquera	13h às 17h	Magistério, cursando Pedagogia	Magistério 2004
5. Jacilda de Souza Pinto Severa	Fase II B	PEB I / CLT	22/10/95	27.294.113-X	255.951.118-52	99779-8965 / jacilda-souza@hotmail.com	R. Esmeralda, 90, Inhuguvira	8h às 12h	Magistério, Pedagogia, Pós Graduação em Psicopedagogia	Uniararas 2.005, Unig 2011
6. Josiane de Moraes Pontes	Fase I A	PEB I / CLT	20/10/95	49.622.517-0	453.036.638-33	99751-2299	R. Souvenil Teodoro de Oliveira, 112, Juquiá	13h às 17h	Pedagogia, Pós Graduação em Alfabetização e Letramento	Unisepe 2017 / Uniasselvi 2019
7. Juliana Aparecida Pinto Romualdo	-	Estagiária	15/04/86	364.994.308-54	40.866.182-3	99760-7876	R. Isabel Francisca de Sales, 63 Centro	13h às 17h	Pedagogia Incompleto	
8. Marinilda Antunes de Lima	-	Inspetora de Aluno / CLT	18/10/79	30.436.446-0	267.502.118-01	99746-0908 / Nilda.nilda.lima18@gmail.com	R. São José, 100, Jd São José	8h às 17h	Ensino Médio	
9. Maria Inez de Moraes Lemos	Fase I B	PEB I / CLT	26/03/67	20.236.909-2	101.886.348-60	99184-5118 / inez04linda@gmail.com	Av. Marginal, 15, Jacupiranguinha	8h às 12h	Magistério, Normal Superior, Pós Graduação em Artes	Uniararas 2005, Barão de Mauá 2015

- Elídia Batista Moreira – Afastamento INSS.

02/05/2.023.

## DADOS ESCOLARES – ENSINO INFANTIL – NOVEMBRO/2.022

U.E. : <b>GENTE INOCENTE</b>						HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Das 8h às 17h					
ALUNOS ATIVOS: 162				MANHÃ: 83			TARDE: 79				
QUANTIDADE POR ETAPA											
	MATERNAL II	ETAPA I	ETAPA II	--	MULTISSERIADA					-	
					ETAPA I	ETAPA II	-	-	-		
MATRICULADOS	15	68	79	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA	1	16	12	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	4	23	25	-	-	-	-	-	-	-	
EVADIDOS/ABANDONO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
APROVADOS	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-	
RETIDOS	-	-	-		-	-	-	-	-	-	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA											
SALAS	CLASSES	PROFESSORES					DIRETOR	SECRETÁRIO DE ESCOLA	COORD. PEDAG.	MERENDEIRA	AUX. SERV. DIV.
		SELETIVO	PCP	ESTADO	EFETIVO PREF.	TOTAL GERAL					
04	07	1	-	-	06	07	01	01	01	01	01
<b>OBSERVAÇÕES:</b> - Auxiliar Operacional Terceirizada: 01; - Professora Contratada por Processo Seletivo: 01 (Cumpre jornada de trabalho nesta U.E. e na EMEI Reino Encantado, conforme orientação do Departamento de Educação.											

Cajati, 01 de Dezembro de 2.022.

## DADOS ESCOLARES – ENSINO INFANTIL – NOVEMBRO/2.022

U.E. : <b>PEDACINHO DO CÉU</b>						HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Das 8h às 17h						
ALUNOS ATIVOS: 92				MANHÃ: 55			TARDE: 37					
<b>QUANTIDADE POR ETAPA</b>												
	MATERNAL II	ETAPA I	ETAPA II	--	MULTISSERIADA							
					ETAPA I	ETAPA II	-	-	-	-		
MATRICULADOS	15	46	31	-	-	-	-	-	-	-		
TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA	3	6	12	-	-	-	-	-	-	-		
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	6	10	10	-	-	-	-	-	-	-		
EVADIDOS/ABANDONO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
APROVADOS	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-		
RETIDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA</b>												
SALAS	CLASSES	PROFESSORES					DIRETOR	VICE-DIRETOR	INSPETOR	COORD. PEDAG.	MERENDEIRA	AUX. SERV. DIV.
		SELETIVO	PCP	ESTADO	EFETIVO PREF.	TOTAL GERAL						
03	05	0	-	-	05	05	-	-	01	-	02	01
OBSERVAÇÕES: Professora Readaptada: 01 / Professora afastada p/ cargo em comissão DEC: 01 / Auxiliar Operacional Terceirizada: 01 / Merendeira afastada INSS: 01.												

Cajati, 01 de Dezembro de 2.022.

**QUADRO ESCOLAR - EMEI GENTE INOCENTE – Novembro/2022**

PROFESSORES / FUNCIONÁRIOS										
NOME	Série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição
				RG	CPF	TELEFONE / EMAIL				
1. Adelina Fernanda de Andrade	Projetos	PEB I / CLT	01/05/91	10.826.021-1	083.957.529-70	98124-9942 / adelinafernandaandrade@gmail.com	R. Adélio Oliveira, 502, Vila Antunes	8h às 12h	Pedagogia	Unisepe 2.017
2. Angela Paula Bernardo Pinto	-	Agente Administrativo / Estatutária	12/08/80	35.351.028-2	303.026.898-50	99703-7673 / angelapaulabernardo5006@gmail.com	Av. Claudino Novaes, 693, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino médio	
3. Conceição Aparecida Ferreira	Fase II B	PEB I / CLT	09/08/67	21.253.249-2	070.025.438-22	99683-5865 / conceicaoferreira75@hotmail.com	R. Antonio José do Prado Verde, 259, Eiji Matsumura, Registro	8h às 12h	Pedagogia, Pós Graduação em Arte com ênfase em Psicopedagogia, 2ª Pós Graduação Ludicidade e E d. Infantil	Unisepe 2012 / Faveni 2013 / 2017
4. Ednei de Pontes	-	Diretor / CLT	12/07/70	20.589.328-4	106.155.468-62	99639-3847 / caepontes@yahoo.com.br	Av. Rio Tocantins, 58, Vila Antunes	8h às 17h	Pedagogia, Administração, Pós Graduação em Ed. Inclusiva Institucional e Clínica	Scelisul 2017 / Censupeg 2014
5. Elizângela Maria Cypriano Pontes Antunes Ribeiro	Maternal II	PEB I / Estatutária	29/05/82	33.909.368-7	306.932.008-20	99639-2832 / elizangelantunes@gmail.com	Av. Fernando Costa, 2.316, Parafuso	13h às 17h	Pedagogia, Pós Ed. Infantil, Pós em Alfabetização e Letramento e Pós em Ed. Especial e Inclusiva	Universidade Sto Amaro 2018 / Pós 2021
6. Lindamar Pupo Mendes	-	Cozinheira / CLT	20/08/55	17.136.815	017.855.458-84	99617-1752	Av. Figueira, 177, Apto 11B, CDHU	7h às 16h	Ensino Médio	
7. Maria Zembra de Souza Fagundes	-	Auxiliar Operacional / CLT	16/04/58	12.183.371-9	045.994.528-90	99674-6156	R. Avelino Mendes, 221, Inhuguvira	7h às 16h	Ensino Médio	
8. Rosângela Aparecida dos Reis	Fase II C	PEB I / CLT	03/08/64	17.136.739-X	765.453.421-34	99767-3090 / rosereis1964@gmail.com	Av. Rio Amazonas, 25, Vila Antunes	8h às 12h	Magistério, Pedagogia, Pós em Psicopedagogia e em Gestão Escolar	Uniararas 2008, Unig 2011, Scelisul 2006
9. Senhorinha Antunes Rodrigues	Fase I C	PEB I / CLT	05/08/56	11.472.210-9	783.386.388-20	99767-8895 / senhorinha_rodrigues@hotmail.com	R. Avelino Mendes, 154, Inhuguvira	13h às 17h	Magistério, Letras, Pós Graduação em Psicopedagogia Int. e Clínica	Unisepe 2009 / Unig 2011
10. Sirlei Aparecida de Sousa	-	Merendeira / CLT	24/02/82	36.429.044-4	316.691.678-4	99700-8304	R. Silvério Lino, 177, Vila Antunes	7h às 16h	Ensino Médio	
11. Solange Alves de Lima	Coordenação	Coordenadora Pedagógica / CLT	16/11/76	32.980.105-3	259.344.958-60	98129-8497 / sollange.prof@gmail.com	R. Cristalino Batista, 153, Parafuso	8h às 17h	Magistério, Matemática, Pedagogia, Pós em Psicopedagogia	2005 / 2016
12. Vera Bernardo	Fase II A	PEB I / CLT	18/05/76	28.325.866-4	178.209.358-39	99640-9543 / vera_bernardo1@hotmail.com	R. Rio Xingú, 30, Vila Antunes	8h às 12h	Magistério, Matemática, Pós Graduação em Psicopedagogia	Unisepe 2009, Unig 2011
13. Zita Carvalho Filadelfo Pedroso Almeida	Fase I A	PEB I / CLT	18/01/67	20.325.477-6	099.741.978-48	99702-4747/98187-4998 / zitapedroso47813@gmail.com	R. Francisco Batista da Costa, 176, Parafuso	13h às 17h	Pedagogia, Pós Graduação em Deficiência Intelectual	FVR-Faculdades Integradas do Vale do Ribeira 2016, Falc 2018

- Olga Rosa Koti – RG 32.870.782-X / CPF: 259.276.848-31 / Rua Sete Barras, 186, Vila Vitória – Lotada no DEC;

- Jaqueline de Oliveira – RG 26.461.335-1 / CPF: 178.209.128-98 / Rua Rio Roma, 20, Vila Antunes – Licença de acordo c/ Art.86, seção VII, Lei Compl. 040 de 16/01/2019.

**QUADRO ESCOLAR – EMEI PEDACINHO DO CÉU – Novembro/2022**

PROFESSORES / FUNCIONÁRIOS										
NOME	Série	FUNÇÃO / REGIME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTOS PESSOAIS			ENDEREÇO	HORÁRIO DE TRABALHO	FORMAÇÃO	Ano da Formação e nome da Instituição
				RG	CPF	TELEFONE / EMAIL				
1. Andréia Domingues	Fase II B	PEB I / CLT	20/11/77	29.461.433-3	275.459.588-02	99627-7664 / andreiaceci17@gmail.com	R. João Felizardo, 1230, Inhuguvira	8h às 12h	Magistério, Pedagogia, Pós Graduação em Psicopedagogia	Magistério 1996, Pedag. Uniararas 2.005, Pós Unig 2011
2. Elídia Batista Moreira	-	Merendeira / CLT	09/09/62	22.392.795-8	119.024.078-57	97416-4783	R. José Coutinho Barbosa, 654, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino médio	
3. Ênia Aparecida Abreu Pontes	-	Auxiliar Operacional / CLT	16/03/68	24.270.819-5	293.444.568-12	99656-0420	R. Rio Solimões, 203, Inhuguvira	8h às 17h	Ensino Médio	
4. Gisselene Marques Szott	Maternal II	PEB I / CLT	08/12/86	42.952.457-2	364.698.358-21	99626-9640 / gisselenes@gmail.com	R. Alexandre Rangel, 410, Vila Roseli, Pariquera	13h às 17h	Magistério, cursando Pedagogia	Magistério 2004
5. Jacilda de Souza Pinto Severa	Fase II A	PEB I / CLT	22/10/95	27.294.113-X	255.951.118-52	99779-8965 / jacilda-souza@hotmail.com	R. Esmeralda, 90, Inhuguvira	8h às 12h	Magistério, Pedagogia, Pós Graduação em Psicopedagogia	Uniararas 2.005, Unig 2011
6. Josiane de Moraes Pontes	Fase I A	PEB I / CLT	20/10/95	49.622.517-0	453.036.638-33	99751-2299	R. Souvenil Teodoro de Oliveira, 112, Juquiá	13h às 17h	Pedagogia, Pós Graduação em Alfabetização e Letramento	Unisepe 2017 / Uniasselvi 2019
7. Juliana Aparecida Pinto Romualdo	-	Estagiária				99760-7876		13h às 17h	Pedagogia Incompleto	
8. Marinilda Antunes de Lima	-	Inspetora de Aluno / CLT	18/10/79	30.436.446-0	267.502.118-01	99746-0908 / Nilda.nilda.lima18@gmail.com	R. São José, 100, Jd São José	8h às 17h	Ensino Médio	
9. Maria Inez de Moraes Lemos	Fase I B	PEB I / CLT	26/03/67	20.236.909-2	101.886.348-60	99184-5118 / inez04linda@gmail.com	Av. Marginal, 15, Jacupiranguinha	8h às 12h	Magistério, Normal Superior, Pós Graduação em Artes	Uniararas 2005, Barão de Mauá 2015
10. Sirlei Aparecida de Sousa	-	Merendeira / CLT	24/02/82	36.429.044-4	316.691.678-4	99700-8304	R. Cristalino atista, 153, Parafuso	8h às 17h	Ensino Médio	

- Elídia Batista Moreira – Afastamento INSS.

01/12/2.022.



**PROJETO  
BULLYING: DIGA  
NÃO AO QUE TE  
FAZ MAL**

## **Bullying na Educação Infantil. O que fazer?**

A primeira infância é a fase ideal para ensinar a resolução saudável de conflitos em oposição à violência. A personalidade e o caráter são formados até os 6 anos de idade, portanto, é justamente antes disso que temas como respeito, cooperação e diálogo devem ser inseridos. Isso pode ser feito através de:

- Rodas de leitura – selecione livros que falem das temáticas acima e, após contar a história, inicie debates com a turma para que elas reflitam sobre seu significado. Faça perguntas que as ajudem a relacionar o que ouviram com situações rotineiras pelas quais passam;
- Dramatizações – teatros, fantoches e músicas são uma ferramenta para que as crianças se expressem através de outros personagens e outras vozes. Isso lhes dá não só a segurança de falar sem ser julgada como, também, a possibilidade de observar outros pontos de vista;
- Jogos cooperativos – ao invés de competições, priorize jogos e brincadeiras que estimulem a cooperação. Misture os grupos (evite colocar meninos de um lado e meninas do outro, alimentando a rivalidade entre os gêneros) e incentive o trabalho em equipe, elogiando e apontando os resultados positivos que eles alcançarem;
- Atividades solidárias – promova dias para compartilhar brinquedos, dividir o lanche ou recolher doações para uma organização próxima da escola. Destaque como a solidariedade melhora a vida de todos e o que cada um fez para ajudar;

Acima de tudo, a escola precisa criar um ambiente saudável e seguro em sala de aula, dando liberdade às crianças para errar, pedir ajuda ou desabafar. Se a classe for alfabetizada, uma experiência interessante pode ser criar uma caixa de correio em que os alunos deixem mensagens sobre as situações que os incomodaram – discuta com eles se querem fazê-lo de forma anônima ou assinada, se preferem que apenas o professor leia ou se podem debater em grupo.

## JUSTIFICATIVA

A prática do Bullying, tornou-se algo comum nos espaços educacionais, provocando cada vez mais atitudes violentas, tantos dos agressores, como das vítimas. Discutir as questões ligadas a prática do bullying com toda a comunidade escolar, é importante, pois, proporciona a reflexão e evita que novos casos de bullying ocorra nas unidades escolares. Este projeto pretende atuar, tanto com os alunos, como pais e responsáveis, buscando medidas educativas que combatam as ações de violência na escola.

O bullying existe na Educação Infantil, mas somente a partir dos 3 ou 4 anos de idade. Especialistas explicam que, antes disso, é comum que os pequenos utilizem comportamentos agressivos simplesmente por estarem em desenvolvimento e não dominarem outras formas de expressão. É apenas depois dos 3 anos que as crianças desenvolvem a socialização e o senso de "outros" – as pessoas ao seu redor não são mais todas iguais e elas começam a criar laços de amizade, formar grupos e mostrar afinidade com certos colegas. Consequentemente, é na mesma época que surgem os primeiros casos de discriminação, implicâncias e humilhações. A partir de então, elas já têm noção dos sentimentos alheios e podem ferir outras crianças intencionalmente.

É essencial que o professor preste atenção e identifique essas atitudes o quanto antes. A seguir, é preciso identificar se o comportamento se qualifica mesmo como bullying ou não passa de uma fase, engatilhada por outros acontecimentos na vida pessoal das crianças. As agressões podem ser resultado de:

- Cobranças e expectativas muito altas dos adultos em sua vida – a criança é exigida demais, colocada em muitas atividades extracurriculares, criticada com frequência e pouco elogiada. Isso pode levá-la a ter baixa autoestima, sentindo sempre ser incapaz de alcançar o que é esperado dela;
- Falta de limites e mimos em excesso – muitas vezes, pais e mães querem compensar a ausência durante a semana com uma permissividade excessiva ou comprando presentes sempre que a criança manifesta qualquer desejo. Assim, as crianças não aprendem a lidar com limitações, frustrações ou com terem suas ideias contrariadas;
- Problemas de desenvolvimento cognitivo ou emocional, dificuldades de relacionamento ou experiências traumáticas, como agressão ou abuso.

## OBJETIVO GERAL

Pesquisar, refletir e desenvolver ações que contribuam para a melhoria do ambiente escolar e familiar sem a prática do bullying, tomando como partida as narrativas de alunos, professores, pais e/ou responsáveis e comunidade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir com os alunos as principais causas de bullying.
- Refletir sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na unidade escolar.
- Aplicar atividades teatrais, orais e registros que estimulem a reflexão sobre as práticas de violência no espaço escolar/familiar.
- Discutir o respeito as diferenças no espaço escolar.
- Dar ênfase a proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar.

## METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido através de leituras, discussão de textos, trabalhos em grupos produtivos, proporcionando uma reflexividade sobre as causas e consequências do Bullying. Também serão utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

- Apresentação de Filmes
- Dinâmicas de Grupo
- Produção de Textos (pais e responsáveis);
- Palestras com os pais e/ou responsáveis (DEC);
- Apresentação e reflexão, depoimentos/casos;
- Leituras variadas;
- Teatro;
- Música e coreografia.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores e toda a comunidade escolar.

## APRESENTAÇÃO

Este projeto será desenvolvido na E.M.E.I. Gente Inocente e E.M.E.I. Pedacinho do Céu, nas salas dos Maternais II, Fases I e Fases II, bem como com toda a comunidade escolar tendo as duas escolas como núcleo onde a temática central a reflexão sobre o bullying tanto na escola, como na sociedade em geral. Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. Os apelidos e xingamentos frequentes são a forma mais comum de bullying (mais da metade dos casos entra nessa categoria). Características físicas são reconhecidas e colocadas como rótulos: gordo, magro, baixinho, quatro-olhos, e assim por diante. Outras particularidades, como o atraso no desenvolvimento – quando uma das crianças não consegue realizar certas tarefas tão bem quanto seus pares -, também desencadeiam bullying. É o que acontece quando a turma repara que apenas um dos colegas não sabe comer sozinho, segurar o xixi ou amarrar os sapatos, e resolve lembrá-lo disso com frequência por meio de piadinhas. As panelinhas estão se formando e certos alunos podem ficar de fora, sem chance de entrosamento. Violência física e fofocas são outras formas de bullying, mas menos comuns na Educação Infantil. Caso as atitudes não sejam pegadas em flagrante, há sinais de que uma criança pode estar sofrendo com o bullying: relutância em ir para a escola, queda de desempenho ou até mesmo regressão no aprendizado, ansiedade ou medo de ficar junto aos colegas, se manifestar ou deixar a companhia dos adultos, súbita agressividade e queda da autoestima. É bastante usual que ela não admita o acontecido justamente por se achar de alguma forma merecedora das represálias dos colegas (entenda: ela também identifica em si mesma o “problema” que está causando as implicâncias, e vê isso como justificativa) e a popularidade do fenômeno cresceu com a influência dos meios eletrônicos, como a internet e as reportagens na televisão, pois os apelidos pejorativos e as brincadeiras ofensivas foram tomando proporções maiores. “O fato de ter consequências trágicas - como mortes e suicídios - e a impunidade proporcionaram a necessidade de se discutir de forma mais séria o tema”, aponta Guilherme Schelb, procurador da República e autor do livro *Violência e Criminalidade Infanto-Juvenil*

O termo bullying tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.

Pretende-se discutir com este projeto as situações ocorridas no ambiente escolar caracterizada como bullying, além disso, este projeto visa discutir formas de convivência no espaço escolar e familiar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre os envolvidos no projeto e àqueles de forma indireta.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir com os alunos as principais causas de bullying.
- Refletir sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na unidade escolar.
- Aplicar atividades teatrais, orais e registros que estimulem a reflexão sobre as práticas de violência no espaço escolar/familiar.
- Discutir o respeito as diferenças no espaço escolar.
- Dar ênfase a proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar.

## METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido através de leituras, discussão de textos, trabalhos em grupos produtivos, proporcionando uma reflexividade sobre as causas e consequências do Bullying. Também serão utilizada as seguintes estratégias metodológicas:

- Apresentação de Filmes
- Dinâmicas de Grupo
- Produção de Textos (pais e responsáveis);
- Palestras com os pais e/ou responsáveis (DEC);
- Apresentação e reflexão, depoimentos/casos;
- Leituras variadas;
- Teatro;
- Música e coreografia.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores e toda a comunidade escolar.

Obs:

- Será elaborado um cronograma com as datas e as atividades que serão realizadas a cada ano.
- Mobilizar toda a escola para aplicação deste projeto.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Sites para Leitura complementar:

<http://www.webartigos.com/articles/7301/1/Bullying/pagina1.html#ixzz1LlgYu3qx>

<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-494973.shtml>

<http://www.observatoriodainfancia.com.br/>



# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE**

Av. Aguai, s/n – Vila Antunes – Cajati – SP – Cep. 11.950-000 – Fone (13) 3854-1732  
Site: [www.emei-genteinocente.webnode.com](http://www.emei-genteinocente.webnode.com) Email: [emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

## **PROJETO “Minha Identidade e Higiene Pessoal”**

Duração: 15 dias

Alunos Atendidos: Fases I e II

Período: Mês de fevereiro

### **Objetivos:**

- Incentivar o pensamento histórico das crianças;
- Conhecer e reconhecer a inicial e final do nome próprio e dos colegas;
- Desenvolver a coordenação quanto ao micro e macro espaço;
- Desenvolver e estimular hábitos de higiene(bucal, corpo, ambiente);
- Associar letras do alfabeto aos objetivos de uso pessoal;
- Estimular a higiene Oral.

### **Desenvolvimento:**

- Reprodução de musiquinhas ref. ao tema como:
  - 1) Minha querida escovinha  
Vai pela boca escovando  
Vai meus dentinhos limpando  
E branquinhos vão ficando
  - 2) Ciranda Cirandinha...
    - Gestos de mastigação;
    - Demonstração das maneiras corretas do uso da escova dental, pente, escova para cabelo, shampoo, sabonete e outros;
    - Fixação através de atividades, das iniciais e seus sons(objetos de higiene e nomes próprios).





# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE**

Av. Aguai, s/n – Vila Antunes – Cajati – SP – Cep. 11.950-000 – Fone (13) 3854-1732

Site: [www.emei-genteinocente.webnode.com](http://www.emei-genteinocente.webnode.com) Email: [emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

## **Atividades:**

- Levar as crianças ao pátio e mostrar corretamente a maneira de fazer a escovação dos dentes;
- Reflexão na roda da conversa(Os dentes são importantes por quê?)
- Leitura do alfabeto e fixação das letras E(Escova) e D(Dentinho)
- Associar objetos e letra inicial dos nomes(Trabalhando o nome);
- Material de entrevista para os pais(quanto à origem do nome);
- Dobradura;
- Liga pontos;
- Labirinto;
- Massa de modelar;
- Dramatizando o banho(com gestos, lavar o rosto, os pés, os dedinhos dos pés, as mãos, as orelhas, passar a mão pelo corpinho); O que usamos quando tomamos banho?; Atividade oral e através de trabalhos mimeografados(Colagem, desenhos, etc...);
- Higiene da cabeça(palestrinha na roda); Recortes(letras, embalagens de shampoo, sabonete, etc...); Rótulos;
- Completando com inicial e final;
- Palestrinha(Higiene da sala e ambiente escolar);
- Sugestões de algumas musiquinhas como:
  - 1) Jogue o lixo no lixo...  
Não jogue nada no chão...
  - 2) Sei cuidar de mim...  
Quando eu era um bebezinho...
  - 3) cabeça, ombro, joelho e pé...(mostrando partes do corpo);



# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE**

Av. Aguaf, s/n – Vila Antunes – Cajati – SP – Cep. 11.950-000 – Fone (13) 3854-1732

Site: [www.emei-genteinocente.webnode.com](http://www.emei-genteinocente.webnode.com) Email: [emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

## **Culminância:**

- Palestra a ser realizada pela equipe do Departamento Municipal de saúde, de acordo com o agendamento e disponibilidade.



# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE**

Av. Aguaf, s/n – Vila Antunes – Cajati – SP – Cep. 11.950-000 – Fone (13) 3854-1732  
Site: [www.emei-genteinocente.webnode.com](http://www.emei-genteinocente.webnode.com) Email: [emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

## **PROJETO “Semana da Criança”**

Duração: 15 dias

Alunos Atendidos: Fases I e II

Período: Mês de outubro

### **Objetivos:**

- Estimular a criatividade e viver o mundo da fantasia, através do lúdico;
- Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e a corporal, a coordenação auditiva e visual da criança;
- Relacionar com demais colegas dentro de uma atividade.

### **Desenvolvimento:**

- Músicas;
- Filmes(Bob esponja, Xuxa, Era do gelo, Manoelita a tartaruga e outros);
- Desenhos livres;
- Danças;
- Brincadeiras diversas na escola(Basquete, Bola, Pula Corda, Parquinho e outros);
- Lembrancinhas;
- Atividades com tinta guache;
- Colagens.

### **Culminância:**

- Ida ao Gres Serrana para interação com outras escolas e turmas e participação de diversas brincadeiras, de acordo com o Projeto desenvolvido pelo Departamento de Educação;



# **E.M.E.I. GENTE INOCENTE**

Av. Aguaí, s/n – Vila Antunes – Cajati – SP – Cep. 11.950-000 – Fone (13) 3854-1732

Site: [www.emei-genteinocente.webnode.com](http://www.emei-genteinocente.webnode.com) Email: [emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br](mailto:emei-genteinocente.vinculadas@yahoo.com.br)

- Festa na escola com comes e bebes(Bolos, doces, refrigerantes, brinquedinhos, etc.)



## PLANO DE TRABALHO DOCENTE

ESCOLA: **E.ME.I. PEDACINHO DO CÉU**

PROFESSOR (A):

TURMA: **FASE 2**

PERÍODO: **MANHÃ**

ANO LETIVO:

VIGÊNCIA:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

ARRANJOS:

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Escola: E.M.E.I. PEDACINHO DO CÉU

Aluno:

Turma: FASE 2

Professor (a):

### PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE

Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

CÓDIGO	O EU, O OUTRO E O NÓS	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim
EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.				
EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.				
EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.				
EI03EO04	Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.				
EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.				
EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.				
EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.				

CÓDIGO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim
EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música				
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.				
EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais				
EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades				
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas				

CÓDIGO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim
EI03TS01	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.				

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.				
EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.				
EI03TS04	Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.				

CÓDIGO	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.				
EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos				
EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.				
EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa				
EI03EF05	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo os professores como escribas.				
EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.				
EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.				
EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).				
EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.				

CÓDIGO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	1º Bim	2º Bim	3º Bim	4º Bim
EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.				
EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.				
EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta				
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.				
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira,				

# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI

- ESTADO DE SÃO PAULO -

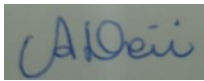
## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

	observação e exploração.			
EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.			
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.			
EI03ET08	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.			

Legenda:

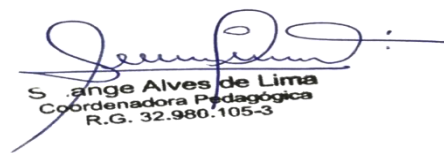
Habilidade desenvolvida	
Habilidade em desenvolvimento	

Assinaturas:



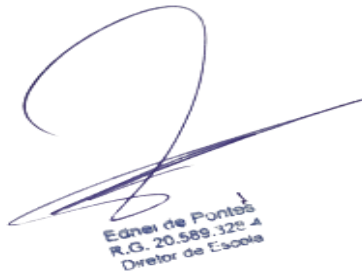
Professor (a): \_\_\_\_\_

Coordenador Pedagógico:



S. Ange Alves de Lima  
Coordenadora Pedagógica  
R.G. 32.980.105-3

Direção/Vice-Direção:



Ednei de Pontes  
R.G. 20.589.328-4  
Diretor de Escola





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



ESCOLA:

PROFESSORA:

MÊS VIGENTE:

ANO:

FASE: II				
		01/03	02/09	03/09
<b>A.P</b>				
		<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: alimentos saudáveis	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: Alimentos saudáveis/leitura: O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado ( Don e Audrey wood)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: brinquedos
<b>P.C</b>				
		Cartaz coletivo alimentos saudáveis	Atividade impressa Recortar e colar no prato alimentos saudáveis	Atividade no livro: Em casa com meus brinquedos pg 18 Brincadeira estátua (gêneros diversos)
			<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>
		Bingo de letras	Atividade lúdica: associar número/quantidade com material concreto	- Socialização de brinquedos - Aula online: "Pesquisar um alimento saudável (figura)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



ESCOLA:

PROFESSORA:

MÊS VIGENTE:

ANO:

FASE: II				
06/03	07/03	08/03	09/03	10/03
<b>A.P</b>				
<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: poema da alimentação	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: A cesta da dona Maricota (Tatiana Belinky)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa Dia internacional da mulher.	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: A menina que não gostava de frutas (Cidália Fernandes)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: aniversário
<b>PC</b>				
Sondagem Dec  Atividade livro: Alimentos em casa pg 19	Sondagem Dec  Atividade no livro: Café da manhã pg 20	Sondagem Dec Atividade no livro: Escrita do nome pg 24	Atividade no livro: Meus amigos pg 25	Atividade no livro: aniversariantes do mês pg 27
<b>Higienização/ Lanches/escovação</b>	<b>Higienização/ Lanches/escovação</b>		<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>
Massinha de modelar (fruta)	Atividade no portfólio: Desenhe 3 alimentos que tem na cesta da dona Maricota.	Pintura de cartão dia internacional da mulher e entrega de lembrancinha (xuxinha)	Pintar uma fruta usando tinta guache Quebra-cabeça da escola Jogos de encaixe	- Socialização de brinquedo - Atividade Online: Pesquisar a altura que tinha ao nascer



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



ESCOLA:

PROFESSORA:

MÊS VIGENTE:

ANO:

FASE: II				
13/03	14/03	15/03	16/03	17/03
<b>A.P</b>				
<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Comilança (Fernando Vilela)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: E o dente ainda doía (Ana Terra)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Eu vi (Fernando Vilela)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Quem tem medo de monstro (Ruth Rocha)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa Brincadeiras
<b>P.C</b>				
Atividade no livro: meninos e meninas da minha turma Pg 26	Atividade no livro: meninos e meninas da minha turma (continuação)	Atividade no livro: Eu e meus amigos na escola pg 23	Atividade no livro: festa de aniversário pg 28	- Brincadeira na área externa, brincadeiras com bola e cone. - Socialização de brinquedo
<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>		<b>Higienização /lanche/escovação</b>
Ativ. No portfólio: Desenhe sua fruta preferida e escreva a letra inicial dela Bingo frutas	Pintura com giz e colagem de papel picado na inicial do nome	Atividade quebra-cabeça peixe	Caça letras ( disputa )	-Atividade online: gráfico



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



ESCOLA:

PROFESSORA:

MÊS VIGENTE:

ANO:

FASE: II				
20/03	21/03	22/03	23/03	24/03
<b>A.P</b>				
<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Se um gato for... (Marcelo Cipis)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Eu gosto muito (Ruth Rocha)		<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Leitura: Adivinha o quanto eu te amo (Sam McBratney)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: Aniversário
<b>P.C</b>				
Atividade no livro: Vamos arrumar a mochila? pg 21	Atividade no livro: Vamos arrumar a mochila? pg 21 (continuação)	Capacitação Sesi	Atividade no livro: Gráfico de doces pg 29	Atividade no livro: O seu aniversário é o dia em que você nasceu pg 30
<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>		<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>
Formação do nome com letras móveis	Jogar o dado e registrar a quantidade na lousa Jogo do engenheiro		Bingo de nome	- Atividade online: Desenhe o caminho que você faz pra chegar na escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



ESCOLA:

PROFESSORA:

MÊS VIGENTE:

ANO:

FASE: II				
27/03	28/03	29/03	30/03	31/03
<b>A.P</b>				
<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Chapéu (Paul Hoppe)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Dez saczinhos (Tatiana Belinky)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de leitura: Fuzuê (Maria Elisa Alves)	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: Medidas	<b>Rotina-</b> Higienização, oração, acolhimento, cabeçalho; calendário, cantigas; alfabeto/ traço e som, numerais/ quantidades, leitura de cartazes expostos na sala. Roda de conversa: Brincadeiras
<b>P.C</b>				
Atividade no livro: Caminho de casa para escola pg 22	Atividade no livro: Altura página 31	Atividade no livro: Palmas pg 32	Atividade no livro: Meu palmo pg 33	Atividades na área externa Passa a bola Estátua Socialização de brinquedos
<b>Higienização /lanche/escovação</b>	<b>Higienização /lanche/escovação</b>			
Manuseio de livros	Passa a lata	Quebra-cabeça acervo da escola	Atividade na área externa (agrupamentos)	Online: Treinar as letras do alfabeto

Escola: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Ano letivo: \_\_\_\_\_

Campos de Experiência: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_

Vigência: \_\_\_\_\_

**ANÁLISE DE PTD**

	1-Procedimento Metodológico	2-Clareza da Intencionalidade no planejamento	3-Instrumento Avaliativo	4-Intervenção pedagógica/diversificação de atendimento	5-Utilização de estratégia, espaços e recursos
<b>Ó t i m o</b>					
<b>B o m</b>					
<b>R e g u l a r</b>					

Parabéns pela elaboração do PTD!

Em análise, destaco:

- Mesmo o material da criança mudar abruptamente o tema como, por exemplo, dos alimentos já vai para o brinquedo preferido, nada impede do professor manter uma sequência didática e, só depois, inserir um novo objeto de conhecimento;
- No item 5 a opção está em BOM pelo motivo da turma não estar em seu “ambiente”, ou seja, está em outra escola emprestada.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

*EMEI's GENTE INOCENTE e PEDACINHO DO CÉU – emeigenteinocen@outlook.com*

*Rua Aguai, s/n – Vila Antunes*



Att.: Coordenadora Solange

Coloquei brinquedo preferido por ser o dia do mesmo. daí aproveito e já peço p observar e desenhar .



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**RESOLUÇÃO DEC Nº 001/14 de 05/02/2014**

**“ESTABELECE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
REGULAR NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.”**

Maria Claudia Brondani Rabelo, Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cajati, no uso de suas atribuições legais, com base na LDBEN 9394/96 e na Resolução SEE/SP Nº 03/2014;

R  
E  
S  
O  
L  
V

E Instituir nova organização para funcionamento das Escolas da rede Municipal de Ensino.

**Artigo 1º-** A organização curricular das escolas da Rede Municipal se desenvolverá em, no mínimo, 200 dias letivos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Artigo 2º-** A carga horária será organizada na seguinte conformidade:

- I- Para o Ensino Fundamental carga horária semanal de vinte horas e carga horária anual de oitocentas horas;
- II- Para Educação Infantil carga horária semanal de 17 horas e carga horária anual de, no mínimo, 680 horas.

**Artigo 3º-** Os horários das aulas nas escolas da rede municipal respeitarão padrão comum, assim organizados:

- I- Escolas do Ensino Fundamental das 7h às 11h período da manhã e das 12h e 30min às 16h e 30min período da tarde;
- II- Escolas de Educação Infantil das 8h às 11h e 25min período da manhã e das 13h às 16h e 25min.

**§ 1º-** As creches da Rede Municipal não sofrerão alteração nos horários de funcionamento, sendo autorizada a suplementação de cinco horas semanais aos profissionais do magistério\_ Educação Infantil\_ que nelas atuam a fim de completar 20 horas semanais para desempenho das atividades de interação com os educandos e 10 horas de trabalho pedagógico.

**§ 2º-** Cada período de aula terá um intervalo de 15 minutos.

**§ 3º-** Alterações nos horários estabelecidos, deverão visar a otimização do atendimento aos educandos e terem autorização específica do Departamento de Educação e Cultura.

**Artigo 4º-** As escolas de Ensino Fundamental desenvolverão a carga horária estabelecida seguindo a Matriz Curricular Municipal assim organizada:





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Departamento de Educação e Cultura \_ Cajati  
Educação Básica

Ensino Fundamental Modalidade Regular  
Matriz Curricular

Áreas do Conhecimento	Disciplina	Anos/ Aulas					Carga h. total
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	
Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	11 aulas	11 aulas	11 aulas	08 aulas	08 aulas	
	Arte	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	
	Ed. Física	01 aula	02 aulas	01 aula	02 aulas	01 aula	
Ciências Humanas	História	02 aulas	01 aula	01 aula	02 aulas	02 aulas	
	Geografia	01 aula	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
Ciências da Natureza e Matemática	Matemática	06 aulas	06 aulas	06 aulas	08 aulas	08 aulas	
	Ciências Físicas e Biológicas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	02 aulas	
	Carga de aulas Semanal_	25	25	25	25	25	20h
	Carga de aulas Anual_	1000	1000	1000	1000	1000	800h

Lei 9394/96, Res SEE/SP N.º 03 de 16/01/2014

BASE NACIONAL COMUM

**Artigo 5º**- As disciplinas do Ensino Fundamental serão identificadas por códigos:

- I- Língua Portuguesa – 1100;
- II- Arte – 1813;
- III- Ed. Física – 1900;
- IV- História – 2200;
- V- Geografia – 2100;
- VI- Matemática – 2700;
- VII- Ciências – 2500.

**Artigo 6º** A carga horária de vinte cinco aulas semanais, com duração de 45 minutos cada, totalizará 1000 aulas anuais

**Artigo 7º** - As aulas de Educação Física e Artes previstas na matriz curricular serão desenvolvidas por professor especialistas, com acompanhamento obrigatório do professor regente da classe.

**§ Único**- Quando comprovada a inexistência ou ausência do professor especialista as aulas de que trata o caput deste artigo serão desenvolvidas pelo professor regente da classe.

**Artigo 7º** – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a Resolução DEC 005/2012.

Cajati, 05 de Fevereiro de 2014

**MARIA CLÁUDIA BRONDANI RABELO**  
**DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**